

DIVISÃO DE GESTÃO AMBIENTAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022



Índice

1. ENQUADRAMENTO	4
2. NÚCLEO DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL	4
2.1 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS	4
2.2 PROJETO JOVENS EM MOVIMENTO	10
2.3 PROJETO BAIRRO FELIZ	14
2.4 PROJETO COMPOSTAGEM DOMÉSTICA.....	17
2.5 ECOS DA NATUREZA	21
2.6 ROTA DA SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL – AÇÕES E CAMPANHAS	22
2.6.1 RESÍDUOS E LIMPEZA URBANA	24
2.6.2 BOAS PRÁTICAS NOS SERVIÇOS MUNICIPAIS	28
2.6.3 COMEMORAÇÃO DE DIAS AMBIENTAIS TEMÁTICOS.....	31
2.6.4 ATIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO NAS PRAIAS.....	33
2.6.5 EXPOSIÇÕES	38
2.7 OUTRAS AÇÕES E PROJETOS	40
3. NÚCLEO DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	42
3.1 GESTÃO DA ORLA RIBEIRINHA	42
3.1.2. INTERVENÇÕES EM PRAIAS NÃO BALNEARES	46
3.1.3. PASSEIO MARÍTIMO	46
3.1.4 APOIO A EVENTOS.....	47
3.2. GESTÃO DE LINHAS DE ÁGUA.....	51
3.3. GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS SUBTERRÂNEOS.....	58
3.4. ARTE URBANA	60
3.5. ESPAÇOS NATURAIS	61
3.5.1 QUINTA DE RECREIO MARQUÊS DE POMBAL	61
3.5.2. SERRA DE CARNAXIDE.....	62
3.6. GESTÃO DAS HORTAS URBANAS	63
3.6.1. GESTÃO OPERACIONAL DO PARQUE HORTÍCOLA MUNICIPAL	72
3.6.2. GESTÃO DE HORTAS ESPONTÂNEAS.....	72
3.7 BIODIVERSIDADE.....	73
3.7.1 ESTRATÉGIA PARA A BIODIVERSIDADE DO MUNICÍPIO DE OEIRAS	75
3.7.2 FLORA.....	76
3.7.3 FAUNA.....	81
3.7.4 ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS.....	90
3.7.5 HABITAS	93
3.7.6 COMUNICAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E CIÊNCIA CIDADÃ.....	93
4. SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO: QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA	104
5. CANDIDATURAS A FUNDOS COMUNITÁRIOS	104
6. COMUNICAÇÃO	106
7. RECURSOS HUMANOS	117
8. GESTÃO DE EXPEDIENTE	118
9. PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO	118
10. EXECUÇÃO FINANCEIRA E AVALIAÇÃO	119
11. RECEITAS	123

12. ANEXOS	125
I – GEOREFERENCIAÇÃO DAS AÇÕES DE LIMPEZA NO ÂMBITO DO PROJETO JOVENS EM MOVIMENTO.....	126
II – GEOREFERENCIAÇÃO COMPOSTORES ENTREGUES ATÉ FINAL DE 2022	127
III – GEOREFERENCIAÇÃO ÁREAS DE INTERVENÇÃO ECOS DA NATUREZA	128
IV - GEOREFERENCIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE LIMPEZA DAS LINHAS DE ÁGUA EM 2022	129
V – GEOREFERENCIAÇÃO HORTAS URBANAS	130
VI - EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA BIODIVERSIDADE DO MUNICÍPIO DE OEIRAS	131
VII – GEOREFERENCIAÇÃO FLORA QUINTA DE RECREIO MARQUÊS DE POMBAL	132
VIII – GEOREFERENCIAÇÃO FLORA SERRA DE CARNAXIDE	133
IX – GEOREFERENCIAÇÃO OBSERVAÇÃO BIODIVERSIDADE 2022	134
X – GEOREFERENCIAÇÃO MOVIMENTAÇÕES RAPINAS 2022	135
XI - GEOREFERENCIAÇÃO MONITORIZAÇÃO DAS CAIXAS NINHO.....	136
XII - GEOREFERENCIAÇÃO HABITATS.....	137
XIII – PLANO ANUAL DE CONTRATAÇÃO.....	138
XIV – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DGA 2022	139

1. ENQUADRAMENTO

A Divisão de Gestão Ambiental (DGA), integrada no Departamento de Ambiente e Qualidade de Vida (DAQV) tem por missão conceber os meios e promover as medidas de gestão, manutenção e monitorização do ambiente urbano do município de Oeiras, sendo constituída por dois Núcleos, o de Sensibilização Ambiental (NSA) e o de Gestão de Recursos Hídricos (NGRH).

Com o objetivo de realizar um balanço das atividades realizadas ao longo do ano de 2022, ao nível das suas competências, apresenta-se o presente relatório, com um resumo dos principais projetos, atividades e resultados alcançados, tendo como base o Plano de Atividades apresentado no início do mesmo ano.

2. NÚCLEO DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

O Núcleo de Sensibilização Ambiental, é responsável pelo planeamento, dinamização e gestão de um conjunto de projetos e atividades, que se apresentam de seguida e que têm como principal objetivo a mudança de comportamentos e a adoção de boas práticas ambientais em diversos grupos da população.

Neste sentido, são mencionados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que visam um compromisso coletivo e transversal para a sustentabilidade do Planeta (Agenda 2030 no contexto das Nações Unidas), tendo em consideração os temas e conceitos presentes em cada ação.

2.1 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS



O Programa de Educação Ambiental nas escolas (PEA) é promovido desde 1994 pelo município, em articulação com um conjunto de parceiros locais e nacionais e pretende constituir um conjunto de recursos de carácter transversal e multidisciplinar através do qual as escolas possam promover a educação para a sustentabilidade.

No ano letivo 2021/22 foi promovida a 27ª edição que incluiu uma programação com mais de 84 propostas de atividades (ações em recinto escolar, visitas de estudo, oficinas de ambiente, concursos, comemoração de dias temáticos e projetos ambientais) divididas em 11 temas nomeadamente: Resíduos, Água e Saneamento, Ecossistemas Aquáticos e Marinhos, Natureza e Biodiversidade, Energia, Mobilidade Sustentável, Ruído, Alimentação, Agricultura Urbana, Animais, Ambiente e Sustentabilidade.

As atividades foram promovidas pelo NSA e por mais 44 parceiros, que dinamizam projetos educativos de âmbito local e nacional de especial interesse em matéria de ambiente e sustentabilidade.

A programação continuou a ser divulgada pela Plataforma Oeiras Educa, com a disponibilização de algumas das atividades para marcação pelas escolas da rede pública, no âmbito da temática “Ambiente e Sustentabilidade”.

Neste ano letivo já foi possível retomar grande parte das atividades realizadas em regime presencial, no entanto algumas foram ainda condicionadas devido à pandemia COVID19.

Em setembro de 2022 foi iniciada a divulgação de atividades para o ano letivo de 2022/23 na plataforma Oeiras Educa e em paralelo procedeu-se à atualização do respetivo folheto informativo.

Apresentam-se no quadro seguinte a síntese de resultados:

<p>OBJETIVO</p> <p>2022</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dar continuidade à sensibilização ambiental da população escolar através de ações no espaço escolar, oficinas, visitas de estudo e comemorações de dias temáticos; - Otimizar dinâmicas e diversificar atividades com recurso a parcerias; - Continuar o aumento e diversificação da oferta educativa no tema “Natureza e Biodiversidade” com atividades de exterior e saídas de campo; - Realização média de 500 atividades no ano letivo e envolvimento mínimo de 10.000 participantes; - Atingir maioritariamente a classificação de Bom e Muito Bom nos inquéritos de satisfação das atividades; - Atualizar e renovar os materiais de apoio às atividades
<p>LOCAIS DE INTERVENÇÃO</p>	<p>Estabelecimentos de ensino público, privado e IPSS do Município, Orla Costeira, Ribeiras, Parques e Jardins Municipais com Biospots e Estações da Biodiversidade, Viveiros da Fábrica da Pólvora de Barcarena, Horta da Quinta Real de Caxias, CROAMO</p>

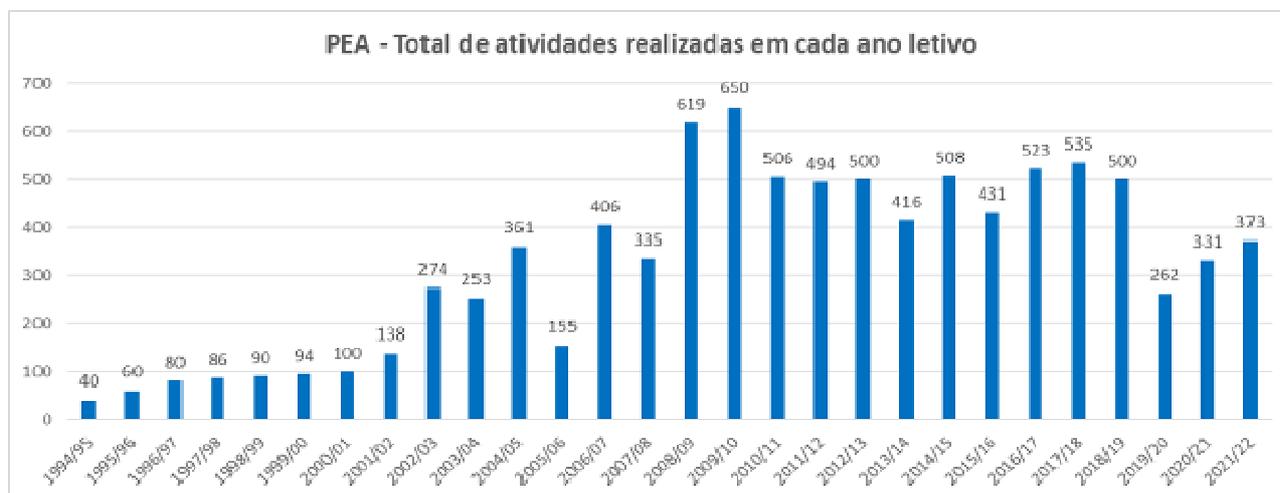
<p>CALENDARIZAÇÃO</p>	<p><u>2º semestre letivo 2021/22 – jan a jun 2022</u> - Agendamento e realização de Atividades do Programa e dias temáticos; - Dia Mundial da Floresta 21 março – Realização de atividades de plantação pelas escolas de espécies de plantas autóctones;</p> <p><u>Atividades em férias – jul e ago 2022</u> - Agendamento e realização de diversas atividades do PEA de exterior, com grupos de crianças em ATL</p> <p><u>1º semestre letivo 2022/23 - set a dez 2022</u> - Divulgação do Programa de Atividades a todos os estabelecimentos de ensino; - Agendamento e realização de atividades do Programa e dias temáticos; - Apoio à Inscrição das escolas no projeto Eco-Escolas - Distribuição de novos materiais pedagógicos de apoio às atividades de Educação Ambiental</p>
<p>RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - 1 Coordenador a tempo parcial e 1 Gestor de Atividades a tempo inteiro - 1 Técnico a tempo parcial para implementação do projeto “Aqui Há Horta” - 6 Monitores em regime de prestação de serviços para atividades sobre Resíduos, Ecossistemas Aquáticos e Marinhos, Natureza e Biodiversidade e Energia - Monitores e técnicos dos parceiros do programa
<p>PARCERIAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Internas: DE, DGRU, DGEV, UBEAFS, DPM, DVM, GC; - 44 Externas: SIMAS de Oeiras e Amadora, TratoLixo, Valormed, Águas do Tejo Atlântico, Escola Azul, Associação Portuguesa de Educação Ambiental, Associação Bandeira Azul da Europa, ISPA-Peixes Nativos, Centro Pedagógico do Jardim Zoológico de Lisboa, European Recycling Platform, Novo Verde, CP-Comboios de Portugal, Projeto MARE, IPMA, DGPM, AMB3e, Projeto Apeixonados, Campanha Papel por Alimentos, Biodiversity4all, Liga para Proteção da Natureza, Fundação Galp, ACA-M - Projeto Papa Léguas, GEOTA – Projeto CoastWatch, Ciência Viva, Jardim Botânico da Ajuda, Centro de Ecologia Aplicada do ISA, Vanellus, MAAT- Museu da Eletricidade, Deco Jovem, PetBhavior, Porta Amarela, Oil2wax, EcoXperience, Apistrela, Parque Florestal de Monsanto, Quinta Pedagógica dos Olivais, Muzumbos, Beteweim, Borboletário - CM cascais, Associação Portuguesa de Canicultura, Plástico à Vista, Seda, Sailors for the Sea, As colmeias da Joana.

<p>ATIVIDADES REALIZADAS/ RESULTADOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>2º e 3º Período letivo (2021/22) - janeiro a agosto de 2022</u> - Realização e gestão das marcações de atividades na plataforma Oeiras Educa e via mail; - Dia Internacional das Florestas – Organização e oferta de alecrins para plantar nas escolas, com 31 escolas participantes; - Realização de ações de sensibilização às auxiliares de ação educativa sobre separação de resíduos; - <u>Atividades em férias (2021/22) – julho a agosto de 2022</u> - Agendamento e realização de atividades de exterior, nas férias letivas, para grupos em ATL; - <u>1º Período letivo (2022/23)- setembro a dezembro de 2022</u> - Organização do Programa de Atividades 2022/23 e respetivos materiais para divulgação a todos os estabelecimentos de ensino, via mail, Portal Oeiras Educa, Portal da Educação e distribuição de cartazes e brochuras informativas; - Propostas 90 atividades temáticas, sendo 24 dinamizadas pelo NSA e 66 por parceiros externos; - Planeamento e gestão das marcações de atividades na plataforma Oeiras Educa e via mail; - Renovação da parceria Eco-Escolas/Município com o apoio à inscrição de 13 escolas no Eco-Escolas 2022/23; - Projeto “Aqui Há Horta” - Distribuídos manuais para professores e cadernos de atividades para alunos, às 5 escolas participantes de 2021/22. Divulgação do projeto para o ano letivo 2022/23, com receção de inscrição de 8 escolas; - Participação no FICA com 12 ações sobre Separação de Resíduos e Plástico Marinho; - Elaboração de cartazes sobre recolha seletiva de resíduos nas novas papelarias escolares; - Organização da distribuição do Guia de Insetos e Plantas e Guia de espécies invasoras, para as Bibliotecas Escolares; - Divulgação de visitas de estudo de escolas à nova Exposição Insetos em Ordem; - Organização da distribuição dos materiais pedagógicos do Projeto “Caixas Surpresa sobre Polinizadores” para escolas do pré e 1º ciclo; - Elaborado relatório de atividades detalhado do ano letivo 2021/22; - Realizada avaliação da satisfação dos professores participantes nas atividades promovidas em 2021/22, com uma média de 89% com o nível “Muito Bom”; - <u>Total de ações realizadas:</u> - No ano letivo 2021/22 foram realizadas no total, 373 atividades (promovidas pelo Município e Parceiros externos) envolvendo 10.361 participantes; - No ano 2022 foram realizadas 259 ações, promovidas pelo Município, com o envolvimento de 7.181 participantes; - Atingida meta estabelecida no PDE de 100% sobre o cumprimento do plano de atividades
<p>MATERIAIS PRODUZIDOS/ UTILIZADOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reutilização dos materiais de apoio às atividades: mochilas, coletes, sacos, tablets - Distribuídos materiais pedagógicos de apoio às atividades: folhetos reproduzidos na reprografia para CROAMO, Hortas, Viveiros; - Distribuído livro “Não lhes toques” sobre a lagarta do pinheiro - Caixas Surpresa sobre Polinizadores - Guia de Insetos e Plantas de Oeiras - Guia de espécies Invasoras - Vasos de Alecrins para Comemoração da Primavera (DGEV) - Filme pedagógico sobre Recolha seletiva nas Escolas

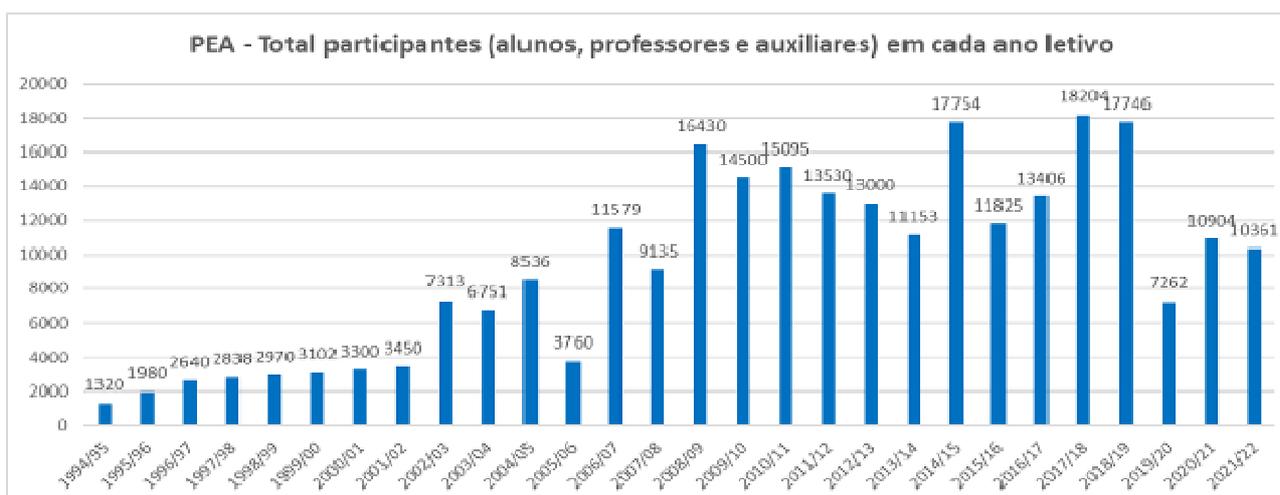
<p>FORNECEDORES</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Redmuki – Monitores para dinamização de atividades; - ABAE - Inscrições Eco-Escolas; - Tagis - Atividades de observação e conservação da Natureza; - Ricardo Tomé – Atividades de observação e conservação da Natureza; - A Porta Amarela – Caixas Surpresa sobre Polinizadores - GC - Brochura, Cartazes, Reedição de folhetos, coletes, manuais e cadernos de atividades Aqui Há Horta - AGAM – Filme pedagógico sobre Recolha seletiva nas Escolas
<p>CUSTOS</p>	<p>TOTAL (C/IVA) <u>Custos ano letivo 2021/22:</u> (outubro de 2021 a agosto 2022) 54.959€ sendo: Monitores e Atividades: 22.344€ Recursos materiais: 1.865€; Subsídios para o projeto “Aqui há Horta”: 30.750€</p> <p><u>Custos em 2022:</u> (janeiro a dezembro) 55.388€ sendo: Atividades (prestação de serviços Redmuki): 21.882€ 12 Atividades TAGIS: 1.500€ 13 inscrições Eco-Escolas (dez2022): 1.040€ 3 visitas Exposição Insetos em Ordem: 90€ 7 ações Auxiliares sobre Resíduos (Eco-Conselheiros): 126€ Subsídio Projeto “Aqui há Horta”: 30.750€</p> <p>Não estão incluídos os custos de transportes (associados ao Oeiras Educa+, nem os custos internos de gestão do projeto)</p>
<p>PRINCIPAIS DIFICULDADES</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Acréscimo de logística no trabalho de desmarcações/ remarcações de atividades por motivos de pandemia e de condições climáticas desfavoráveis; - Não obtenção de questionários de avaliação em todas as ações, principalmente as promovidas pelos parceiros externos; - Dificuldade na obtenção de informação sobre as escolas de Oeiras participantes, em algumas atividades de parceiros externos; - Dificuldade no agendamento e realização de ações de sensibilização às auxiliares de ação educativa, sobre boas práticas na deposição seletiva de resíduos, devido a horários por turnos e falta de disponibilidade destas funcionárias;
<p>PROPOSTAS DE MELHORIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Continuidade da renovação dos materiais e dinâmicas de apoio às atividades; - Otimização da BD para otimizar gestão de informação; - Diversificação de atividades sobre Natureza e Biodiversidade em ecossistemas locais; - Continuidade de pesquisa de parcerias externas que promovam novas atividades; - Renovação da imagem do programa; - Instalação de um centro de interpretação ambiental para dinamização de atividades de educação ambiental com grupos escolares, num espaço dedicado;

Apresentam-se de seguida alguns gráficos com o resumo dos principais resultados quantitativos deste projeto nos últimos anos:

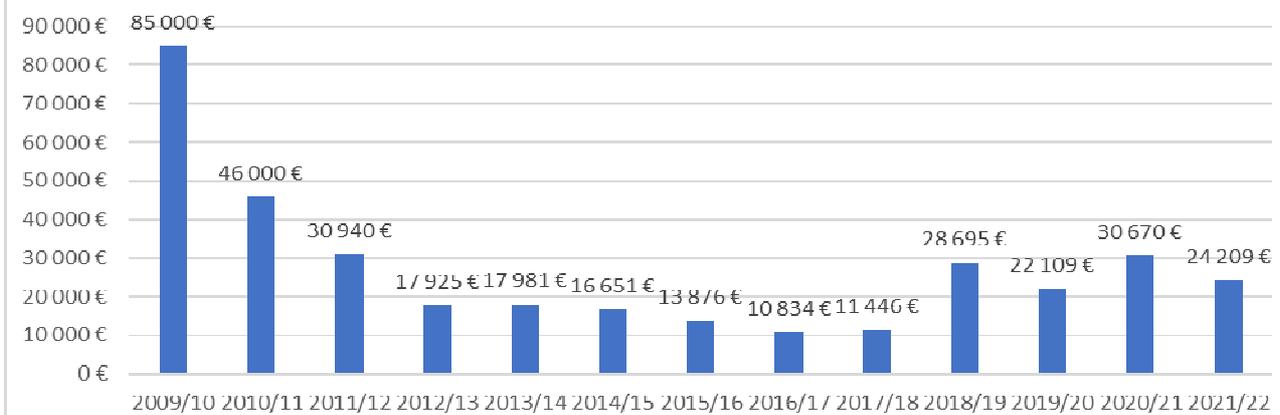
PEA - NÚMERO DE ATIVIDADES REALIZADAS EM CADA ANO LETIVO



PEA - NÚMERO DE PARTICIPANTES EM CADA ANO LETIVO (ALUNOS, PROFESSORES E AUXILIARES)



PEA - Custos com atividades e materiais pedagógicos por ano letivo



2.2 PROJETO JOVENS EM MOVIMENTO



O projeto Jovens em Movimento (JM) é promovido pelo município desde 1992 e tem como objetivos a sensibilização para as boas práticas ambientais e a ocupação de tempos livres de jovens munícipes.

Para o efeito, são constituídas equipas de jovens adolescentes (15 aos 20 anos) acompanhados de um monitor por equipa (21 aos 30 anos) e realizadas tarefas de limpeza e manutenção de espaços públicos municipais como praias, ruas, jardins e mais recentemente hortas urbanas, envolvendo cerca de 700 participantes por ano.

Nestes 30 anos participaram neste projeto cerca de 19.150 jovens e monitores, tendo recolhido cerca de 8.000 toneladas de resíduos que foram enviados para destino final.

Em 2022 contou-se com a participação de cerca de 603 jovens em sete turnos de atividades de limpeza e sensibilização ambiental nas praias, ruas, jardins e hortas.

No final do projeto contabilizou-se um total recolhido de **406 toneladas de resíduos**, onde aproximadamente 104 toneladas foram encaminhadas para valorização, ou seja, cerca de 26% da totalidade.

Com o levantamento das restrições impostas devido à pandemia da doença Covid-19, algumas das ações de sensibilização puderam ser retomadas. É caso disso o "Areal sem Beatas", que já não se realizava desde 2019. Os acrílicos para deposição de beatas voltaram a ser colocados nas praias, integrados nos posteletes das principais entradas de cada praia, e serviram também de apoio para

distribuir eco-cinzeiros, para que os banhistas pudessem colocar as suas beatas e ficassem de alguma forma sensibilizados com esta questão.

Assim, excluindo as quantidades de beatas depositadas pelos banhistas nos acrílicos das praias, os jovens recolheram nos areais e zonas envolventes um total de 165.499 ao longo do projeto. Este ano as equipas de ruas também contabilizaram as beatas que apanharam nas áreas em que intervieram, contabilizando um total de 159.285. Assim, somando o total recolhido em ambas as áreas de intervenção, em 2022 as praias e ruas recolheram 324.784 beatas.

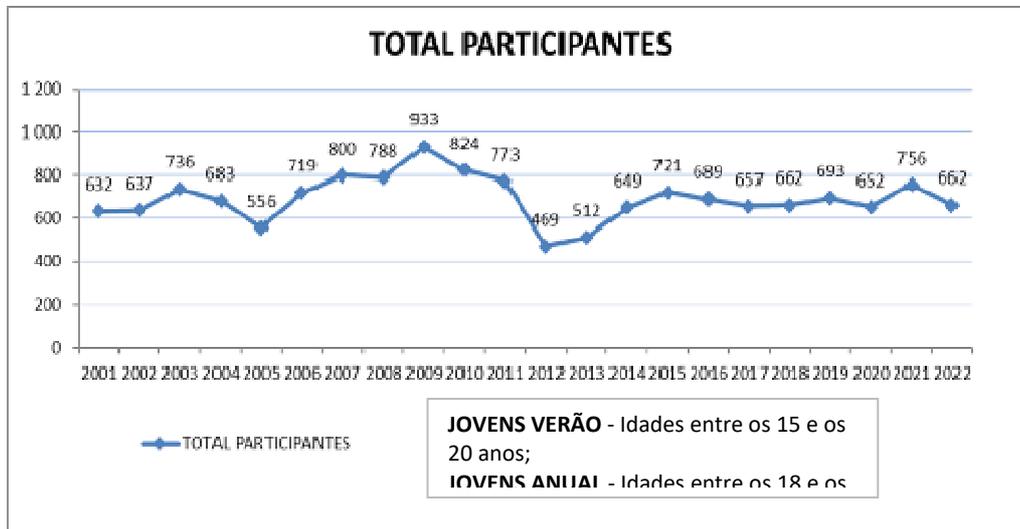
Continuamos a considerar que a constituição de equipas de trabalho nas diferentes áreas de ação e as respetivas tarefas desenvolvidas representam uma sensibilização por via da ação, sendo essa uma das maiores mais-valias do projeto.

Todas as ações de limpeza realizadas pelos jovens participantes, referentes a 2022, foram georreferenciadas, apresentando-se o mapa no anexo I.

OBJETIVO 2022	<ul style="list-style-type: none"> - Dar continuidade à promoção da ocupação de jovens em tempos livres, na realização de atividades de limpeza, manutenção e sensibilização ambiental em espaços públicos municipais; - Alargar os locais de atuação da Campanha de Verão às Hortas Urbanas; - Atingir uma meta de satisfação, igual ou superior a 95% no âmbito do plano de execução anual do PDE, aferida pelos inquéritos de satisfação realizados aos jovens e monitores participantes no projeto;
LOCAIS DE INTERVENÇÃO	<p>19 locais em todo o território:</p> <p>Praias: Torre, Santo Amaro, Paço de Arcos, Caxias;</p> <p>Ruas: Oeiras, Nova Oeiras, Paço de Arcos, Porto Salvo, Barcarena, Caxias, Queijas, Carnaxide, Linda-a-Velha e Algés;</p> <p>Jardins: Paço de Arcos, Oeiras e Caxias;</p> <p>Hortas: Moinho das Antas; Linda a Velha.</p>
CALENDARIZAÇÃO	<p>Campanha Anual: 12 de janeiro a 29 de dezembro</p> <p>Campanha de Verão: 1 de junho a 7 de setembro</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formação de Monitores: 14 e 15 de maio - Inscrições dos Jovens: via email sempre que atribuída uma senha (11 de abril); - Formação dos jovens e início dos turnos: 1, 15 e 29 junho; 13 e 27 de julho, 10 e 24 de agosto
RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS	<p>Campanha anual: 13 jovens, 3 monitores e 1 assistente operacional responsável pela equipa;</p> <p>Campanha de verão: 2 Coordenadores, 43 monitores e 603 Jovens;</p>
PARCERIAS	<ul style="list-style-type: none"> - Internas: DGRU, DLU, DGEV, DP, GC; - Externas: Escolas, Universidades, Juntas de Freguesia
ATIVIDADES REALIZADAS/ RESULTADOS	<p>Campanha anual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Constituição de 1 equipa, de janeiro a dezembro, envolvendo um total de 13 jovens, 3 monitores e 1 assistente operacional responsável pela equipa; - Distribuição de 11.680 cartas informativas porta-a-porta; - Recolhidas 41 toneladas de resíduos;

	<p>Campanha de verão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Constituição de 111 equipas, 24 em simultâneo, organizadas em 7 turnos quinzenais, abrangendo 603 jovens e 43 monitores; - Integração nas equipas de cerca de 29 jovens (5% dos participantes) provenientes de 6 instituições do Concelho; - Recolhidos pelos jovens 447 toneladas de resíduos (41 toneladas na campanha anual e 406 da campanha de verão); - 89% dos jovens manifestaram satisfação elevada em participar neste projeto, tendo nos inquéritos classificado a participação de Bom e Muito Bom; - Taxa de concretização de 100% no âmbito do Plano de execução anual do PDE;
MATERIAIS E RECURSOS	<p>Divulgação e sensibilização: 11.680 cartas informativas porta-a-porta;</p> <p>Fardamento: luvas, t-shirts, bonés, bolsas de cintura, calças e calções.</p> <p>Material: sacos para deposição de resíduos, vassouras, vassouras de leque, vassouras domésticas, pás, camaroeiros, chaves de papeleiras, ferros limpa-sarjetas, sachos, carrinhos de mão, carrinhos de varredura, estojos e material de 1º socorro e pranchetas.</p> <p>Apoio às atividades: viatura de 9 lugares.</p>
RECURSOS/ CUSTOS	<ul style="list-style-type: none"> - Recursos humanos – 206.135€, sendo 183.940€ da campanha de verão. - Recursos materiais e divulgação – 14.292€ - Viatura de 9 lugares – Custos Internos
PRINCIPAIS DIFICULDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Campanha de Verão: Gestão e acompanhamento de 24 equipas em simultâneo com apenas 2 coordenadores e uma viatura; falta de patrocínios aos participantes do projeto; - Devido à sua utilização intensiva a carrinha apresenta um desgaste bastante elevado de algumas peças que, muitas vezes, se traduz em avarias sem conserto, que prejudicam o bom funcionamento da mesma e acima de tudo a segurança dos jovens; - Base de dados não é compatível com a utilizada pela DGF, o que causa erros no pagamento aos participantes e duplica o trabalho dos serviços.
PROPOSTAS DE MELHORIA	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de uma base de dados compatível com a da DGF para facilitar o trabalho de ambas as unidades orgânicas; - Aumentar o número de monitores nas equipas de praia de manhã de forma a ter uma bolsa de monitores no caso de faltas/ ausências ou desistências; - Aumentar o número de elementos da equipa de coordenação
OBSERVAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborada Proposta Deliberação n.º 19/2022 e 488/2022; - Elaborado Relatório de Atividades detalhado da Campanha de Verão, em setembro de 2022; - Informação registada em BD dedicada ao projeto.

Apresentam-se de seguida alguns gráficos com o resumo dos principais resultados deste projeto nos últimos 22 anos:



2.3 PROJETO BAIRRO FELIZ



Promovido desde 2005, o projeto Bairro Feliz (BF) tem como objetivos a sensibilização para as boas práticas ambientais em bairros municipais e a ocupação de tempos livres de jovens e seniores municipais, através da limpeza e manutenção do seu próprio bairro de residência.

Em 2022 manteve-se as 2 equipas de seniores uma afeta ao Bairro do Pombal e outra ao Bairro Bento de Jesus Caraça, com um total de 9 participantes.

As atividades decorreram durante todo o ano tendo sido recolhidas cerca de 88 toneladas de resíduos, sendo 4.5 encaminhadas para valorização.

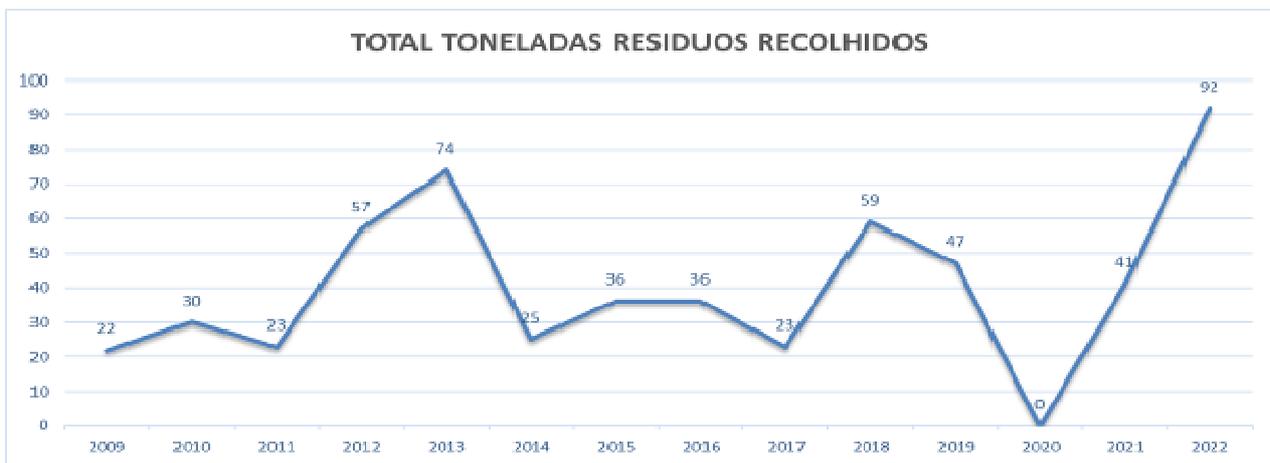
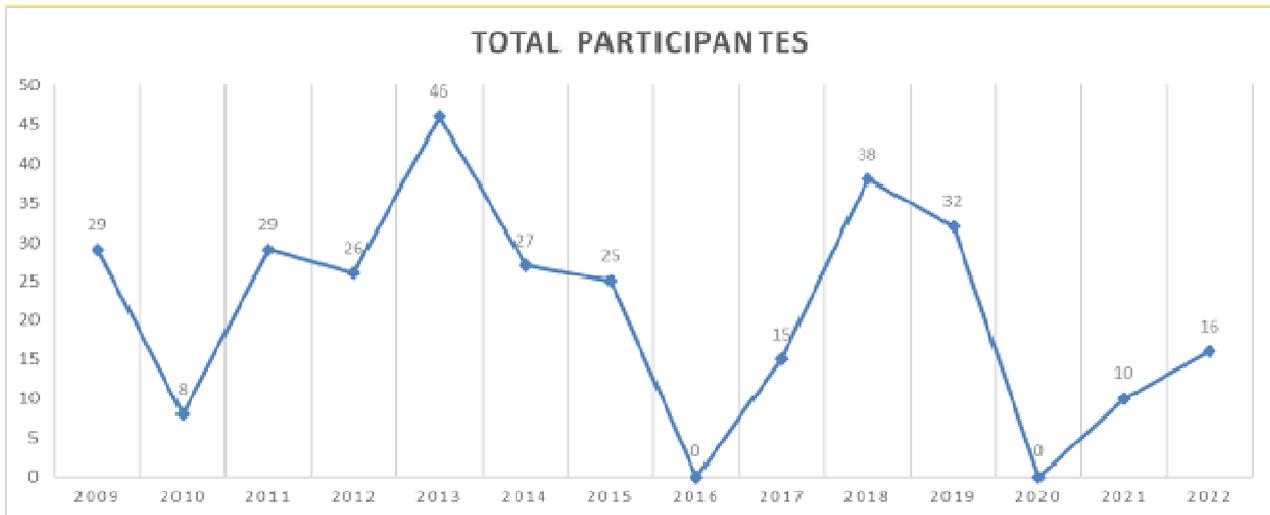
Todos os seniores demonstraram ter uma elevada capacidade para manter os espaços dos bairros limpos, revelando ainda grandes vantagens sociais e económicas para os participantes, uma vez que combate o isolamento, promove o exercício físico, o espírito de comunidade e o reforço dos rendimentos das famílias.

Retomou-se a constituição de equipas de seniores, através da Associação de Moradores do Bairro dos Navegadores e ao abrigo do projeto Bairro Feliz, foi formada uma equipas de seniores, com um total de 7 participantes, que procederam à limpeza e manutenção de espaços públicos no seu próprio Bairro. No caso desta equipa, as atividades iniciaram-se em dezembro tendo sido recolhidas cerca de 4 toneladas de resíduos, dos quais 60 quilogramas foram encaminhados para valorização.

<p>OBJETIVO</p> <p>2022</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dar continuidade à promoção da ocupação de seniores em atividades de limpeza e promoção ambiental do seu próprio bairro; - Atingir uma taxa de concretização do planeamento anual, igual ou superior a 100% no âmbito no âmbito do plano de execução anual do PDE.
---	---

LOCAIS DE INTERVENÇÃO	Bairro do Pombal, Bairro Bento de Jesus Caraça e Bairro dos Navegadores com equipas de seniores
CALENDARIZAÇÃO	Atividades: janeiro a dezembro
PARCERIAS	Internas: DGRU/ DLU, Gabinetes de Apoio aos Bairros, DGPH, DGEV, GAF, DPM, DCS/ CLS, CG
MATERIAIS PRODUZIDOS	Fardamento: luvas, t-shirts, sweatshirts, bonés e identificadores Material: sacos para deposição de resíduos, vassouras, vassouras de leque, pás, sachos, chaves de papeleiras, ferros limpos sarjetas, carros de varredura, estojos e material de 1º socorros, pranchetas (material partilhado pelo projeto Jovens em Movimento)
FORNECEDORES	Recursos Materiais: materiais de limpeza e equipamento
CUSTOS	Recursos Humanos: - Subsídio atribuído à Associação de Moradores do Pombal – 28.828,40 € de subsídios aos participantes; - Subsídio atribuído à Associação de Moradores do Bairro dos Navegadores (dezembro) – 1.832,40 € de subsídios aos participantes;
ATIVIDADES REALIZADAS/ RESULTADOS	Três equipas de seniores (Bairro do Pombal, Bairro Bento de Jesus Caraça e Bairro dos Navegadores) com um total de 16 participantes, que procederam à limpeza e manutenção de espaços públicos nos seus próprios Bairros; As atividades iniciaram-se em janeiro e dezembro tendo sido recolhidas um total de 92 toneladas de resíduos, sendo 5 toneladas encaminhadas para valorização.
PRINCIPAIS DIFICULDADES	- Fornecimento de impermeáveis aos participantes;
PROPOSTAS DE MELHORIA	- Promover o projeto Bairro Feliz direcionado sobretudo a residentes seniores em mais bairros municipais, dado ser um projeto importante e com experiência positiva validada
OBS	- Elaborada Proposta Deliberação n.º 19/2022 e 488/2022;

Apresentam-se de seguida alguns gráficos com os principais resultados deste projeto sendo de referir que nos últimos dois anos, apenas foram constituídas equipas de seniores.



2.4 PROJETO COMPOSTAGEM DOMÉSTICA

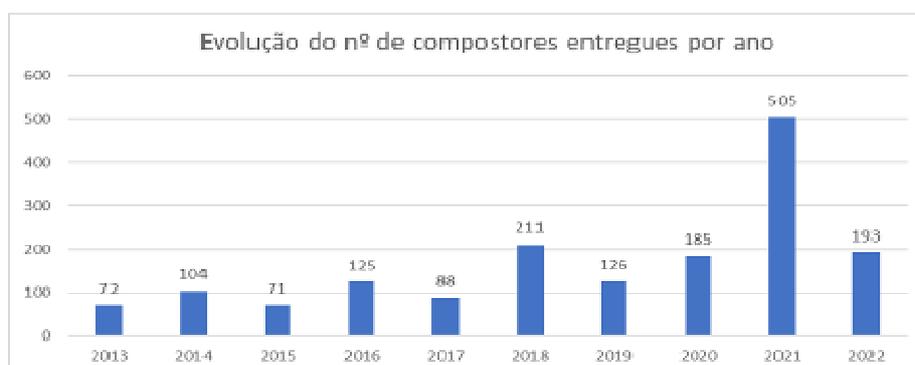


Promovido pelo município desde 1992, o projeto de Compostagem Doméstica tem por objetivo incentivar à participação de famílias residentes em habitações com jardim e escolas no aproveitamento de resíduos vegetais para a produção de um fertilizante natural para o solo do jardim. O município disponibiliza gratuitamente um recipiente a cada habitação ou estabelecimento de ensino com jardim, acompanhado de um guia prático.

O projeto e o respetivo Guia Prático, encontram-se divulgados no site municipal, onde é disponibilizado um formulário para os novos munícipes que tenham interesse em participar. Pontualmente é efetuada a divulgação nas redes sociais do município, sendo esta a via que maior impacto tem nos pedidos de recipientes.

Em 2022 foi reeditado o Guia da Compostagem Doméstica com atualização de conteúdos e distribuídos um total de 193 recipientes.

Desde o início do projeto já foram distribuídos cerca de 3.252 recipientes, no entanto, estima-se que sejam atualmente cerca de 2.700 participantes ativos.



Em anexo II apresenta-se um mapa com a georreferenciação de todos os equipamentos entregues até ao momento e que têm dados para registo digital completo (2.700). Deste mapa foi possível contabilizar 9.640 habitações com logradouro que ainda não participam neste projeto, sendo, no entanto, necessário analisar com detalhe quais as que possuem logradouro com terra, sendo um dos requisitos necessários à implementação deste sistema.

Estima-se que a participação de 2.700 moradias, contribua com uma redução da quantidade de resíduos orgânicos depositados nos contentores de resíduos sólidos urbanos, de cerca de 535 toneladas por ano, com uma poupança associada de custos de deposição na TratoLixo de 26.775€ (47,27€/ tonelada + 6% IVA). Considerando os custos de aquisição de compostores, material de sensibilização, workshops e serviço de entrega, estima-se uma poupança anual líquida de 19.764€.

Estimativa de compensação económica pela implementação do projeto de compostagem doméstica								
Ano	Capacidade do recipientes para compostagem doméstica (Litros)	Peso médio de resíduos verdes que comporta cada compostor cheio (kg)	Nº Moradias participantes ativas em dezembro 2022 (Estimativa)	Frequencia anual mínima de enchimento do recipiente com resíduos	Peso estimado de resíduos vegetais depositados nos compostores anualmente em Ton (1 compostor cheio tem 99Kg de resíduos aprox.)	Valor anual (€) que se poupa pela não deposição destes resíduos na TratoLixo (considerando que 1 Ton= 47,25€+6%IVA)	Valor anual dispendido em compostores, serviço de entrega e material informativo (€) (estmativa 2022)	Valor estimado de compensação económica anual (€)
2022	330	99	2700	2	535	26 775 €	7 012 €	19 764 €

Durante este ano foram realizados 4 workshops em formato presencial, registando-se um total de 93 inscrições e 61 munícipes participantes (65% das inscrições), sendo novos aderentes ao projeto, professores ou novos hortelãos, os quais tiveram oportunidade de conhecer as melhores práticas associadas a este processo, tirar duvidas e partilhar experiências entre os participantes. Foram rececionados 61 inquéritos de satisfação (100%) tendo 99% das respostas classificado os workshops de Bom e Muito Bom.

Em 2022 foi possível continuar a realização de inquéritos de satisfação aos participantes no projeto que receberam recipientes em 2021. Os inquéritos foram realizados via mail e telefone. Dado só ter sido possível efetuar contactos telefónicos no final de 2022, verificou-se uma baixa taxa do número de respostas, devendo dar-se continuidade a estes inquéritos em 2023.

Apresenta-se uma síntese de resultados, que demonstram que a maioria dos participantes referem estar satisfeitos com o processo, embora sejam relatados alguns casos de insatisfação pela

ocorrência de insetos, roedores e maus odores, ou morosidade na obtenção do composto, que deverão ser resolvidos com apoio técnico telefónico ou através dos workshops.

Das 505 habitações aderentes em 2021, só foi possível obter resposta de 64 participantes (13% do total) com a seguinte síntese de respostas:

Síntese de resultados dos inqueritos aos aderentes em 2021	% de respostas
Satisfação com o serviço de entrega	100%
Demonstra Satisfação no processo	95%
Demonstra insatisfação no processo	2%
Frequencia diária de deposição de resíduos no compostor	44%
Frequencia de 2 a 4 meses na obtenção do composto	29%
Frequencia de 6 meses na obtenção do composto	34%
Frequencia de 1 ou 2 anos na obtenção do composto	21%
O processo decorre sem problemas	59%
Ocorrência de problemas com o processo (insetos, rsatejantes, ratos ou maus odores)	39%

Em 2023 é objetivo dar continuidade e otimizar o projeto, com a distribuição de novos recipientes e materiais de divulgação, em habitações, escolas ou instituições que tenham condições para esta prática e dinamização de workshops temáticos. Deste modo maximizam-se as vantagens ambientais associadas a um maior número de participantes, através da redução da quantidade de resíduos a recolher nas habitações e o aumento da produção de um fertilizante natural que irá melhorar a qualidade dos solos, sem recurso a fertilizantes químicos.

Apresenta-se em síntese informação relativa à distribuição de recipientes realizada em 2022:

OBJETIVO 2022	- Dar continuidade à promoção da valorização de resíduos, evitar a poluição do solo e incentivar a prática de jardinagem mais ecológica através da distribuição gratuita de recipientes para Compostagem Doméstica a munícipes residentes em habitações com jardim, escolas, empresas ou instituições.
LOCAIS DE INTERVENÇÃO	Residentes em habitações com jardim, escolas, pequenas empresas ou instituições

CALENDARIZAÇÃO	Todo o ano
RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS	<ul style="list-style-type: none"> - 1 Coordenador e 1 Técnico do DGA a tempo parcial - Distribuição de recipientes aos munícipes pela equipa de Jovens em Movimento Anual, OTJ e motorista da DVM - Georreferenciação por técnicos da DGA - Inquéritos de satisfação realizados por Jovem do Programa Tempo Jovem e técnico da DGA
PARCERIAS	<ul style="list-style-type: none"> - GC para materiais e meios de divulgação - DVM – Viatura e motorista para distribuição
MATERIAIS	<ul style="list-style-type: none"> - 340 recipientes de 330L, cilíndricos em plástico reciclado + 30 bases + 30 portas - 280 Autocolantes para recipientes - 350 Guias de Compostagem Doméstica - Cartas de agradecimento distribuídas aos aderentes - Novos Formulários de inscrição no site Municipal - Registos na BD Exel e Quantum Gis
FORNECEDORES	<ul style="list-style-type: none"> - ENGEL's - procedimento de aquisição de 340 novos recipientes + 30 bases + 30 fundos - Clarisse Ferreira - Formadora dos Workshops de Compostagem - CG – Guias e autocolantes impressos
CUSTOS	<p>TOTAL: 11.581,02€</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adquiridos 340 recipientes + 30 bases + 30 portas: 9.950,70€ (IVA Incluído) - Adquiridos 350 Guias de Compostagem Doméstica = 792,12€ (IVA Incluído) - Adquiridos 280 autocolantes: 172,20€ (IVA Incluído) - Realizados 4 workshops: 360€ (IVA Incluído) - Serviço de entrega: 1 jovem+ 1 motorista 12 entregas = 306€ (estimativa)
ATIVIDADES REALIZADAS/ RESULTADOS	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação no site municipal e redes sociais; - Distribuídos: 193 recipientes em 12 circuitos de entrega; - Realizada georreferenciação das moradas que rececionaram recipientes; - Realizadas 12 ações de sensibilização em escolas a 234 alunos e professores, no âmbito do PEA entre janeiro e dezembro de 2022; - Realizados 4 workshops informativos: 24 set, 08 e 22 out (manhã e tarde), com 93 inscrições e 61 participantes. Foram rececionados 61 inquéritos de satisfação (100%) tendo 99% das respostas classificado os workshops de Bom e Muito Bom; - Realizados inquéritos de satisfação via mail e telefone (por um colaborador do Tempo Jovem), aos participantes que receberam recipientes em 2021. - Maioria dos inquiridos demonstram satisfação com o processo; - Poupança anual líquida estimada de 19.764€ em custos de deposição de resíduos orgânicos na TratoLixo; - Proposta de otimização do projeto para 2023 com aquisição de novos recipientes e respetivos materiais e meios de divulgação.
PRINCIPAIS DIFICULDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade de obtenção de respostas aos inquéritos de satisfação aos munícipes aderentes ao projeto; - Acréscimo de serviço com a devolução de alguns recipientes por parte de munícipes que não visualizam previamente as dimensões do recipiente;

PROPOSTAS DE MELHORIA	<ul style="list-style-type: none"> - Dar continuidade à realização de inquéritos de satisfação aos munícipes aderentes através de inquéritos digitais enviados por e-mail aos participantes complementando com contacto via telefone para que não tem este canal de comunicação; - Realizar divulgação do projeto nos bairros de moradias ainda não aderentes, com distribuição de convite porta-a-porta; - Continuar a promover workshops sobre compostagem e outros temas ligados à agricultura biológica para os participantes. - Continuar a prestar apoio técnico, personalizado, aos munícipes que relatam problemas técnicos nos inquéritos
------------------------------	--

2.5 ECOS DA NATUREZA



Em 2022 foi criado um projeto de ocupação de tempos livres para jovens, com vista à realização de tarefas de conservação da natureza – Ecos da Natureza – conforme preconizado no Plano de Ação da EBMO (Meta 40).

Para a implementação do projeto Ecos da Natureza, foi necessário realizar o recrutamento de jovens universitários e/ou recém-licenciados na área do ambiente, tendo sido rececionadas **41 candidaturas**. Após a fase de entrevistas individuais, **foram selecionados 16 elementos** e compostas as equipas de acordo com as suas disponibilidades e organização do projeto, conforme tabela infra.

TURNO	PERÍODO	CAMPANHA	LOCAL
I	21 A 26 DE MARÇO	RIOS E RIBEIRAS	RIBEIRA DA LAJE
II	26 A 30 DE ABRIL	RIOS E RIBEIRAS	RIBEIRA DA LAJE
III	23 A 27 DE MAIO	INVASORAS	PASSEIO MARÍTIMO/ QRMP
IV	20 A 24 DE JUNHO	RIOS E RIBEIRAS	RIBEIRA DE BARCARENA
V	18 A 22 DE JULHO	RIOS E RIBEIRAS	RIO JAMOR
VI	22 A 26 DE AGOSTO	RIOS E RIBEIRAS	RIBEIRA DE BARCARENA
VII	25 A 30 DE SETEMBRO	RIOS E RIBEIRAS	RIO JAMOR

Em cada campanha foram desenvolvidas competências técnicas específicas, sempre com o exemplo e apoio do monitor, tais como:

- ✓ Recolha, limpeza e armazenamento de sementes ou plantas para propagação
- ✓ Propagação de sementes ou plantas
- ✓ Monitorização dos propágulos
- ✓ Monitorização das plantações nas ribeiras ou outros
- ✓ Renaturalização de ribeiras (engenharia natural)
- ✓ Inventariação e monitorização de fauna e flora
- ✓ Ações de limpeza das ribeiras
- ✓ Ações de remoção de espécies exóticas invasoras
- ✓ Ações de plantação
- ✓ Acompanhamento de ações de voluntariado ambiental

No âmbito do Ecos da Natureza foi possível intervencionar mais de 750 metros de margens dos principais cursos de água do território, acelerando a sua renaturalização e promovendo a biodiversidade. Com o apoio destes jovens, foi ainda possível dinamizar várias ações de voluntariado ambiental abertas ao público, nas quais foram plantadas 343 alcachofras e removidos totalmente dezenas de exemplares de erva-das-pampas. No anexo III encontra-se o mapa com a georreferenciação das áreas intervencionadas em 2022.

Importa agora dar continuidade a este projeto, de forma a abranger e sensibilizar um maior número de jovens. Após a primeira fase experimental com a duração de 7 meses no terreno (março a setembro de 2022), pretende-se em 2023 torná-lo num projeto anual, de forma a abranger as tarefas específicas de cada estação do ano, a decorrer entre os meses de fevereiro e novembro.

2.6 ROTA DA SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL – AÇÕES E CAMPANHAS



O projeto “Rota da Sensibilização Ambiental”, com esta denominação desde 2017, tem como objetivo realizar ações de sensibilização ambiental pontuais, concretas e personalizadas, em diferentes grupos alvo da população, sobre boas práticas ambientais ao nível urbano, com especial enfoque para os temas da deposição seletiva de resíduos e limpeza dos espaços públicos, em articulação com a DGRU, DLU, DGEV e UBEAFS.

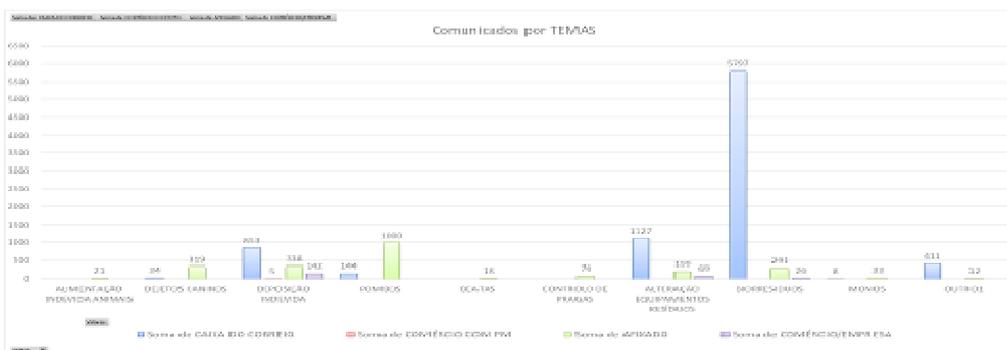
As ações de informação e sensibilização presenciais foram realizadas por 15 Jovens “Eco-Conselheiros” (projeto promovido desde 2001) e a distribuição de comunicados informativos nas caixas de correio ou prédios de habitação, pela equipa de Jovens em Movimento Anual. Sempre que se considere necessário, as ações presenciais realizadas pelo Eco-Conselheiros, ao comércio local, são acompanhadas pelos agentes da Divisão de Polícia Municipal (DPM).

- Comunicados porta-a-porta

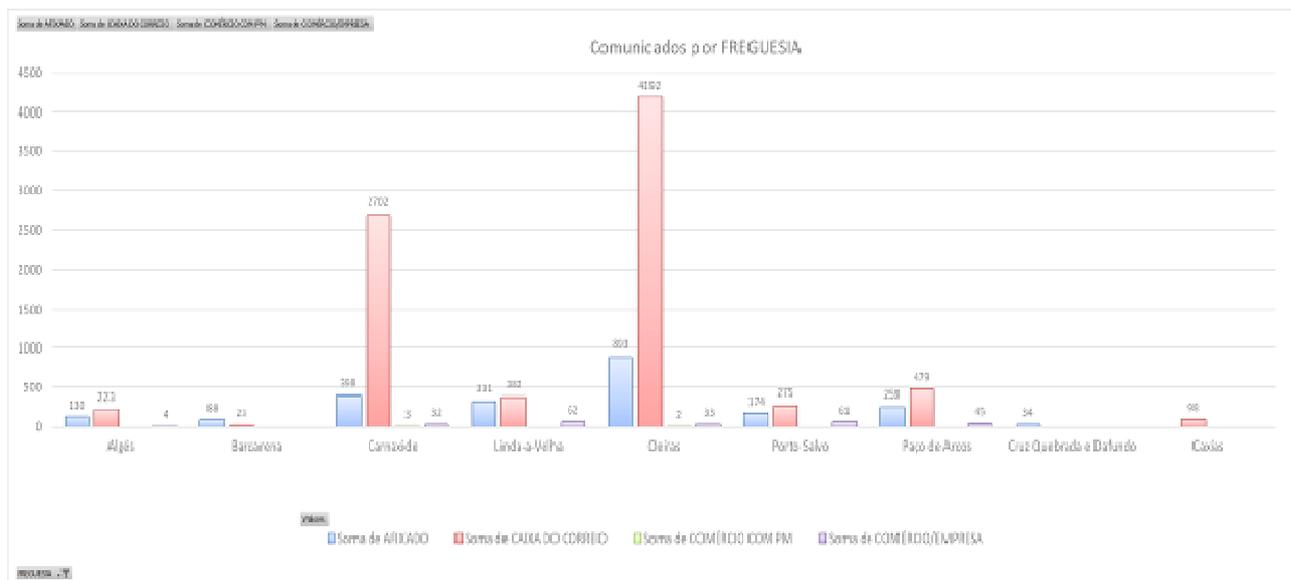
Em 2022 foram promovidas 102 ações de sensibilização à população, tendo sido elaborados 48 comunicados temáticos, distribuídos porta-a-porta em ruas e bairros específicos, pela equipa de Jovens em Movimento anual, em 10.681 habitações e comércio, sobre as temáticas resíduos, limpeza urbana, pombos em meio urbano, dejetos caninos e espaços verdes.

Foram também realizadas 21 ações de sensibilização, com um total de 242 visitas presenciais a estabelecimentos comerciais, por técnicos da DGA, Eco-conselheiros e DPM, no âmbito da continuidade da campanha de sensibilização/ fiscalização, sobre boas práticas de deposição de resíduos, “Oeiras Limpa Depende de todos nós”, em locais onde se verificam com frequência deposições indevidas.

Apresenta-se os gráficos com os números de atividades de sensibilização locais realizadas durante o ano sobre os temas mencionados, assim como imagens de alguns comunicados distribuídos:



Relativamente aos temas mais abordados foram Insalubridade provocada por alimentação indevida de animais em espaços públicos e excesso de pombos, Deposição Indevida e Remoção de dejetos caninos da via pública.



2.6.1 RESÍDUOS E LIMPEZA URBANA

Desde 1983 com a implementação dos primeiros vidrões a nível nacional, que o município desenvolve campanhas de informação e sensibilização incentivando a participação da população na deposição seletiva de resíduos e boas práticas para a manutenção da limpeza e higiene urbana e prevenção de pragas (remoção de dejetos caninos, alimentação indevida de animais na via pública, pombos, entre outras).

As atividades são realizadas com recurso a materiais informativos como comunicados, folhetos, *outdoors*, *mupis*, divulgação digital e sempre que necessário realizam-se ações personalizadas (com eco-conselheiros e policia municipal) no comércio e serviços para transmissão de boas práticas.

Em 2022 foram realizadas as seguintes ações:

- **Recolha seletiva de resíduos domésticos biodegradáveis:**

Em 2022 deu-se continuidade à implementação da campanha de informação e sensibilização sobre o projeto de recolha seletiva de resíduos domésticos biodegradáveis em 1.010 habitações de Carnaxide, Paço de Arcos, Oeiras, Nova Oeiras e Porto Salvo em articulação com a DGRU. Esta campanha incluiu a realização de ações de informação e sensibilização porta-a-porta, com os eco-conselheiros, que incluíram a afixação de um cartaz nos prédios de habitação, assim como a distribuição de um comunicado, um folheto, avisos de visita, um recipiente castanho e sacos verdes para separação de biorresíduos nas habitações abrangidas por este sistema, ou um recipiente castanho e um cartão de acesso ao equipamento de deposição de biorresíduos.



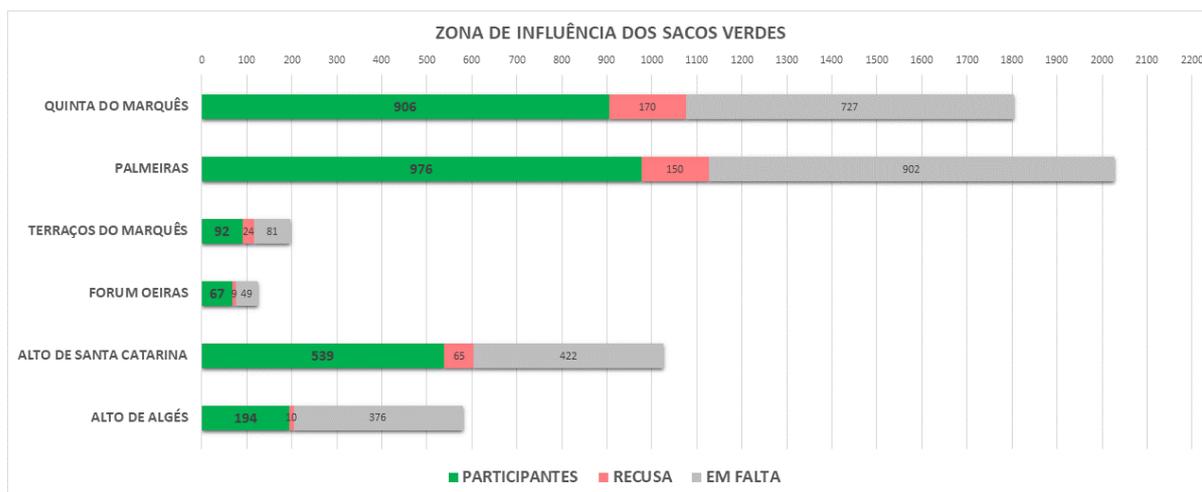
Materialis entregues na zona de influência de sacos verdes:



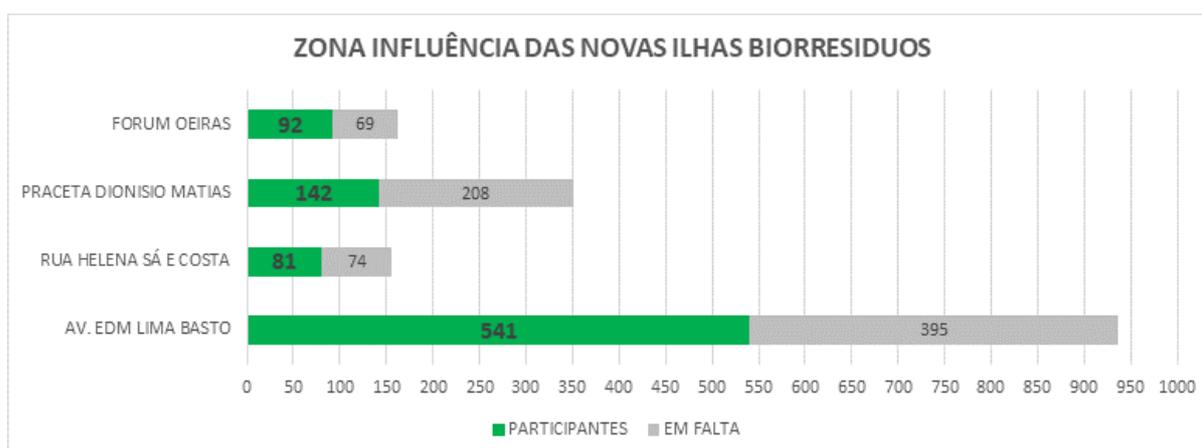
Materialis entregues na zona de influência de das novas ilhas para biorresíduos:



Em suma, com o alargamento do projeto, nas zonas de influência dos sacos verdes foram visitadas porta-a-porta 5.759 habitações, das quais 2.774 (49%) rececionaram o contentor castanho e sacos verdes para três meses e 428 (7%) não aceitou participar no projeto, como se pode verificar no gráfico que se segue:

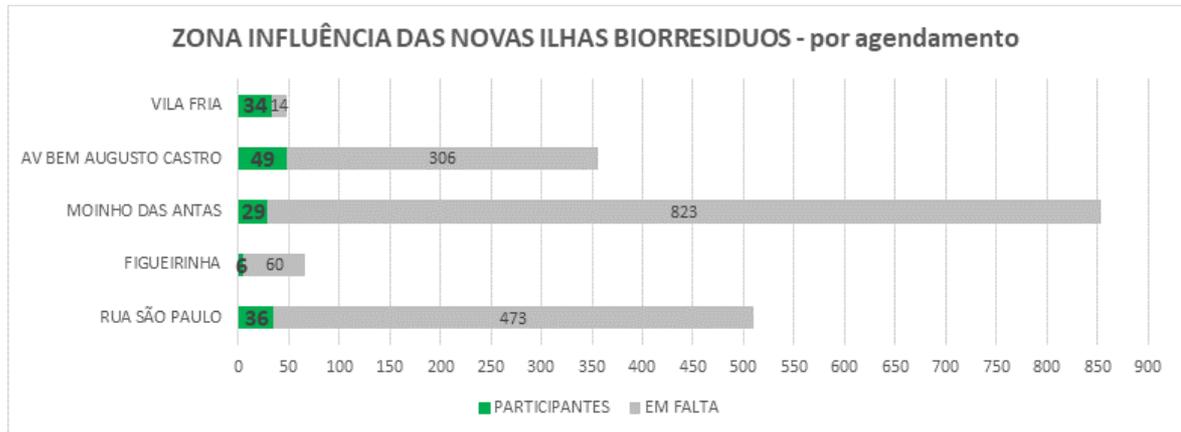


Nas zonas de influência das novas ilhas biorresíduos foram visitadas em 2022, 1.602 habitações, destas 856 habitações que rececionaram o contentor castanho e o cartão de acesso ao equipamento, como se pode verificar no gráfico que se segue:



Os participantes neste projeto entraram em contacto com os nossos serviços, agendando a entrega dos materiais, sendo posteriormente realizada uma visita pela equipa de eco-conselheiros que colabora neste projeto.

Nas zonas de influência das novas ilhas biorresíduos que foram visitadas apenas por agendamento, das 1.830 habitações, apenas 154 fizeram o pedido de entrega dos materiais:



- **Campanha “Sempre no Amarelo”**

Em fevereiro de 2022 o Município apoiou a divulgação da campanha da Tetra Pak “Sempre no Amarelo”, através da distribuição de 110 cartazes e flyers, em espaços Municipais e nas redes sociais.



2.6.2 BOAS PRÁTICAS NOS SERVIÇOS MUNICIPAIS

A DGA tem vindo a desenvolver nos últimos anos, ações de sensibilização sobre boas práticas ambientais, para a utilização racional de água, energia e separação de resíduos para os funcionários da autarquia através da publicação de materiais informativos (disponibilização de recipientes azuis e amarelos para separação de papel e embalagens, calendários, cartazes, autocolantes) e informações na intranet.

- Recolha seletiva de papel e embalagens

Em 2022 foi efetuado o reforço da comunicação sobre as boas práticas para a deposição seletiva de resíduos nos serviços municipais, através das seguintes ações:

- Afixação de cartazes sobre a correta separação de resíduos junto às máquinas de *vending*, em janeiro de 2022;
- Divulgadas, via mail, mensagens ilustradas com as regras de separação de embalagens e papel nos recipientes colocados nos gabinetes;



No âmbito das medidas de racionalização de consumos, foram distribuídos cartazes em formato impresso e digital (publicados na Intranet) com um conjunto de mensagens, sobre as Boas Práticas Ambientais nos serviços Municipais.



- Mercado Tradicional



O mercado tradicional tem como objetivo promover o consumo de produtos tradicionais, biológicos ou vegetais provenientes de agricultura tradicional, sem recursos a agroquímicos, sensibilizando os funcionários para o respeito e defesa do ambiente, dinamizado quinzenalmente no espaço central do edifício ATRIUM, entre as 10h00 e as 14h30.

Com início em setembro de 2022, foram promovidas 5 edições, incluindo a comemoração da época natalícia, realizado a 15 de dezembro, com a edição especial de Natal Sustentável.

No que diz respeito aos vendedores participantes, contou-se entre 4 e 5 entidades com produtos regionais e uma variedade de produtos frescos - como legumes e frutas, provenientes diretamente dos seus produtores - pão e pastelaria tradicional, infusões e chás, enchidos, queijos e doces, entre outros.

Na edição especial de Natal Sustentável, foram promovidas diversas atividades, nomeadamente, a participação dos funcionários do município com venda de produtos artesanais, momento de música clássica com a participação da Violonista Teresa Julião e Marta Conceição, *Showcooking* com receitas de Natal Saudáveis confeccionadas pela Nutricionista Ana Jorge, Oficina de Reciclagem: "Prendas de Natal com reutilização de materiais" com a CerciOeiras e sorteio de um Cabaz de Produtos Regionais.

Dado o interesse dos funcionários, pretende-se dar continuidade ao mercado tradicional em 2023.

2.6.3 COMEMORAÇÃO DE DIAS AMBIENTAIS TEMÁTICOS

No âmbito de comemorações de dias ambientais temáticos, apoio a eventos e exposições, foram realizadas diversas iniciativas, que contaram com a 636 participantes, apresentando-se infra e em síntese as iniciativas realizadas.

DIA TEMÁTICO	ATIVIDADE	PÚBLICO ALVO	PARCEIROS	Nº PARTICIPANTES
21 de março Dia Internacional das Florestas e Primavera Dia da Árvore	Distribuição de um arbusto autóctone (alecrim) às escolas para plantação no espaço escolar	Escolas	DGEV	31 escolas aderentes
	Foi realizada uma ação de plantação de espécies autóctones envolvendo a comunidade na Quinta de Cima.  	Municípios em geral	GC	20
18 de maio Dia Internacional do Fascínio das Plantas	No âmbito do “Mais Polinizadores, Mais Biodiversidade no Município de Oeiras”, foi comemorada esta efeméride com um dia preenchido de atividades dedicadas às plantas e à sua relação com os polinizadores.  	Municípios em geral	ITQB Biodiversity4all SPBotânica GC	34

<p>20 maio</p> <p>Dia Mundial das Abelhas</p>	<p>Divulgação do projeto “Mais Polinizadores, Mais Biodiversidade no Município de Oeiras” através da realização de uma oficina de construção de ninhos para abelhas silvestres.</p>  	<p>Municípios em geral</p>	<p>GC Miguel Azevedo</p>	<p>8</p>
<p>22 maio</p> <p>Dia da Internacional da Biodiversidade</p>	<p>Realizado um BioBlitz de primavera por ocasião da celebração do Dia da Biodiversidade.</p> 	<p>Municípios em geral</p>	<p>Biodiversity4all SPBotânica Tagis FCUL ISA GC</p>	<p>23</p>
<p>25 setembro</p> <p>Dia Mundial dos Rios</p>	<p>Dinamizada uma ação de plantação de espécies ribeirinhas no rio Jamor aberta à população.</p> 	<p>Municípios em geral</p>	<p>GC</p>	<p>6</p>
<p>8 outubro</p> <p>Dia Mundial das Aves Migratórias</p>	<p>Promovida uma sessão de anilhagem científica de aves e um percurso de observação destes animais. Com a orientação de anilhadores e ornitólogos experientes deu-se a conhecer algumas destas espécies, de onde vêm e para onde vão, quais as ameaças que enfrentam e o que podemos fazer para as proteger</p> 	<p>Municípios em geral</p>	<p>GC</p>	<p>15</p>
<p>11 e 12 outubro</p> <p>Festival Internacional de Ciência de</p>	<p>A DGA participou no FIC.A 2022 realizado no HUB de Porto Salvo, com a realização de 12 ações de sensibilização sobre Separação e valorização de resíduos e Plástico Marinho para escolas</p>	<p>Escolas</p>	<p>Grupo FIC.A</p>	<p>12 ações 324 participantes</p>

Oeiras					
16 de novembro Dia Nacional do Mar	Apoiou diversos grupos de voluntários que pretenderam realizar Limpeza de praias com prestação de informação e/ou sacos para recolha seletiva de resíduos 	Empresas, escolas, escoteiros, municípios	LPN- Mares Circulares, ABAE e grupos diversos	5 ações, 170 participantes	
23 de novembro Dia da Floresta Autóctone	Controlo das espécies exóticas invasoras presentes na Quinta de Recreio do Marquês de Pombal, que constituem uma das principais ameaças à biodiversidade nativa.   AÇÃO DE REMOÇÃO DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS	Empresas, municípios em geral, recursos internos da CMO	GC	5	

2.6.4 ATIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO NAS PRAIAS

Durante a época balnear 2022 e tendo em conta a atribuição da Bandeira Azul às praias da Torre, Santo Amaro, Paço de Arcos e Caxias o NSA, planeou um conjunto de atividades de sensibilização ambiental, cujas principais mensagens visaram a prevenção da poluição por resíduos e a preservação da biodiversidade marinha e que envolveram cerca de 5.000 participantes.

Foram promovidas diversas atividades sobre o tema da prevenção do lixo marinho, em parceria com diversas entidades que a seguir se apresentam:

- Jogo " Recicla Mania"

Recicla Mania é um jogo de tabuleiro em versão gigante, promovido pela Sociedade Ponto Verde, que passou em várias praias de norte a sul do país, tendo sido dinamizado em Oeiras dias 6 e 7 de julho, nas praias da Torre e Santo Amaro.

Destina-se sobretudo a grupos de crianças em colónias de férias sendo os próprios peões do jogo que, após lançarem o dado, vão avançando por casas coloridas (verdes, azuis e amarelas) onde, em algumas, vão ser desafiados a testarem o seu conhecimento sobre Reciclagem, até chegarem à meta. O objetivo é ajudar a esclarecer dúvidas e ensinar boas práticas sobre a separação de resíduos, incluindo a colocação correta de embalagens nos ecopontos.



- A Praia Não é Um Cinzeiro

Campanha de âmbito nacional, realizada no dia 26 de julho nas praias de Santo Amaro e Torre, promovida pela Tabaqueira, que pretendeu sensibilizar os utentes das praias para o correto descarte dos resíduos provenientes dos produtos do tabaco, tendo sido distribuídos 200 cinzeiros de bolso, e realizada, uma recolha de beatas no areal, reforçando a intenção de deixar as praias mais limpas.



- Programa de Sensibilização " Amar o Mar"

O Programa de sensibilização ambiental "Amar o Mar", promovido pelo Pingo Doce em parceria com a fundação "Sailors for the Sea", decorreu dia 29 de julho na praia da Torre.

Participaram 181 pessoas, 27 das quais crianças com quem os biólogos dinamizaram jogos com foco na literacia dos Oceanos. Foram também realizadas ações de limpeza com grupos organizados, onde foi possível recolher 20,10Kg de resíduos e 600 beatas. No Mar, 8 mergulhadores devidamente certificados, promoveram a limpeza subaquática. Por entre covos e cordas foram retirados 19,19kg do fundo mar. Esta ação contou com o apoio da Escola de Mergulho Cascais Dive.

Paralelamente foi efetuada uma sensibilização aos cidadãos para a troca da sua garrafa de plástico por uma garrafa reutilizável oferecida pelo Programa Amar o Mar.



- Oficinas *Plasticus Maritimus*

Oficinas organizadas e promovidas no âmbito das atividades das bibliotecas de praia, entre junho e setembro nas praias da Torre, Santo Amaro, Paço de Arcos e Caxias. Estas oficinas temáticas dinamizadas por Ana Pêgo, inspiradas no seu livro visam sensibilizar para a necessidade urgente de prevenção da poluição dos oceanos por plásticos. Foram realizadas 18 oficinas com 169 participantes.



- Projeto Mares Circulares

Este projeto promovido pela Coca Cola e implementado pela Liga para a Proteção da Natureza (LPN), visa sensibilizar para a prevenção dos resíduos no mar e tem envolvido diversos grupos de escolas, empresas e cidadãos em ações de sensibilização e limpezas de praias, a nível nacional. Em Oeiras, no âmbito deste projeto, em 2022 foram realizadas 13 ações de limpeza de praia, com 330 participantes (alunos, professores e empresas) que manifestaram uma opinião muito positiva pela participação nesta atividade.

- Apoio a ações de voluntariado na limpeza de praias

Durante o ano 2022 o NSA apoiou diversos grupos que pretenderam realizar ações de limpeza das praias em regime de voluntariado e sensibilização sobre resíduos no mar, com disponibilização de informação e/ ou sacos e serviço de recolha de resíduos, nas praias de Algés, Cruz Quebrada e Dafundo, Caxias, Paço de Arcos, Santo Amaro e Torre. Foram contabilizadas 61 ações com o envolvimento de cerca de 2.209 participantes. O acompanhamento de algumas destas atividades foi efetuado com por diversas associações de cariz ambiental, que realizam ações de sensibilização sobre prevenção do lixo marinho, destacando-se as seguintes:

- 15 ações com 387 participantes, realizadas no âmbito do projeto "Mares Circulares" sob coordenação da LPN;

- 11 ações com 200 participantes, realizadas no âmbito do projeto “Praia mais Limpa” sob coordenação da ABAE;
- 4 ações com 120 participantes, realizadas pelo Movimento Evoluir Oeiras;
- 31 ações com 2.179 participantes, realizadas por diversas entidades (escolas, empresas, escoteiros) durante todo o ano e com especial incidência nas semanas em que se comemora o “Dia Internacional da Limpeza Costeira”, 19 a 27 setembro e “Dia do Mar”, que se assinala a 16 de novembro;



Para além das ações de praia foi também prestado apoio técnico e logístico a duas ações de limpeza tipo *plogging*, realizadas em Barcarena e no Jamor respetivamente, pela Cercioeiras e *Yellow Group*, num total de 50 participantes.



- Programa Nacional de Vigilância Bandeira Azul

No âmbito do Galardão Bandeira Azul 2022 da ABAE, o município colaborou ativamente com a participação dos "Jovens em Movimento" - Campanha de Verão, na implementação do Programa Nacional de Vigilância Bandeira Azul.



2.6.5 EXPOSIÇÕES

- Exposição "Peixes Nativos", no Aquário Vasco da Gama

No âmbito das comemorações do Dia Mundial das Zonas Húmidas esteve patente, no Aquário Vasco da Gama, durante o mês de Fevereiro, a exposição "Ictiofauna nativa dos rios da Região Oeste". Os painéis informativos criados pelo Projeto Peixes Nativos, coordenado pelo ISPA em parceria com a Águas do Tejo Atlântico, tiveram o apoio do Fundo Ambiental e pretendem dar a conhecer este importante grupo faunístico e sensibilizar os visitantes para a necessidade de implementar medidas que minimizem o seu atual risco de extinção.



- Exposição "Insetos em Ordem"

Encontra-se patente na Fábrica da Pólvora de Barcarena a Exposição "Insetos em Ordem". Inaugurada no início de setembro de 2022, a exposição conta já com 2.256 visitantes.



- Exposição itinerante do Projeto "Reciclagem Promove Arte"

Em 2022 deu-se continuidade ao projeto "Reciclagem Promove Arte" promovido pelo Centro Comercial Oeiras Parque, através da exposição itinerante da estrutura de peixe decorada com resíduos de plástico, em cinco escolas do Município entre janeiro e julho de 2022, abrangendo 1.881 alunos. Esta exposição pretendeu sensibilizar para os riscos da poluição marinha por resíduos de plástico.



- Exposição “Oeiras tem Vida” no Passeio Marítimo

No decorrer do ano de 2022 manteve-se afixada a exposição “Oeiras tem Vida”, com 16 painéis sobre a biodiversidade existente no município, no passeio Marítimo de Oeiras, junto à praia de Santo Amaro.



Encontra-se em fase de finalização a exposição “Mais Polinizadores, Mais Biodiversidade no Município de Oeiras” que irá substituir a anterior em 2023.



2.7 OUTRAS AÇÕES E PROJETOS

No decorrer do ano de 2022, a DGA colaborou com unidade orgânicas e entidades externas para os seguintes projetos:

- Candidatura do município ao galardão ECOXXI 2022 promovido pela ABAE, na qual Oeiras obteve uma classificação de 82,4% posicionando-se no quadrante superior de classificação deste Galardão;
- Análise de informação para elaboração de relatório e estabelecimento de metas, no âmbito da adesão do município ao Acordo Cidade Verde (*Green City Accord*), lançado pela Comissão Europeia

em outubro de 2020 e que consiste num movimento voluntário de autarcas europeus empenhados em tornar as cidades mais verdes, mais limpas e mais saudáveis;

- Inserção de Projetos e Boas Práticas promovidas pelo Município, sobre a temática Ambiente, na plataforma ODS;

- Candidatura ao Prémio Nacional da Paisagem, em articulação com o Gabinete do Parque dos Poetas;

- Elaboração de Candidatura ao programa de Financiamento Ponto Verde, com apresentação dos materiais de sensibilização sobre as novas papeleiras escolares e o filme sobre separação de resíduos nas escolas;

- Elaboração de Candidatura ao Fundo Ambiental sobre campanhas de informação do projeto biorresíduos, em articulação com a DGRU;

- Apresentação do Projeto Jovens em Movimento via web, no VII ENCUESTRO VOLUNTARIADO AMBIENTAL_AVANFUER, em Fuertventura, em setembro de 2022;

- Festival Internacional de Ciência de Oeiras, com a dinamização de 12 atividades de educação ambiental, para as escolas participantes, sobre poluição marinha e prevenção e valorização de resíduos;

- Análise de projeto para o "Observatório da Natureza" e requalificação da Estufa Fria do Jardim Municipal de Oeiras;

- Análise técnica sobre funcionamento do Queimador de Biogás do Aterro de Vila Fria;

- AEPA SUMMIT, seminário organizado por alunos de cursos profissionais da Escola Secundária Luis de Freitas Branco realizado nos dias 12 e 13 janeiro de 2022 com a participação de 130 alunos, sobre boas práticas ambientais no Município de Oeiras;

- Palestra sobre as práticas ambientais no Município de Oeiras para um grupo de 30 alunos do 10º ano do Curso Profissional de Técnico Comercial e de Técnico de Apoio à Gestão, da Escola Luis de Freitas Branco;

- Informação sobre Oeiras, para inclusão no Programa Regional de Eco Turismo da Área Metropolitana de Lisboa;

-
- Palestra “Education for Sustainable Development, Urban Biodiversity” e workshop “Bird Ringing” para cerca de 70 alunos estrangeiros que visitaram Oeiras no âmbito do projeto Erasmus-Mobility;
 - Apoio à caminhada solidária Gira no Bairro que decorreu na Serra de Carnaxide e aqueduto “Mãe Água”;
 - Visita ao Parque Urbano Municipal da Serra de Carnaxide (PUMSC) para cerca de 60 participantes do Rotary Club de Oeiras;
 - Apoio às saídas de campo “Somos da Tribo dos Rios”, programa dedicado à conservação dos rios e ribeiras de Portugal que é desenvolvido ao longo do ano letivo pelo Aquário Vasco da Gama;
 - Participação no Programa de sensibilização ao Olivoturismo realizado por ocasião do Dia da Criança, através da visita de 75 crianças do 1º ciclo à Coleção de Oliveiras existente na Quinta de Recreio do Marquês de Pombal;
 - Dinamização da atividade “À Descoberta das Aves Noturnas” de receção aos 50 alunos e professores participantes nas Olimpíadas Portuguesas de Biologia (OPB).

3. NÚCLEO DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

3.1 GESTÃO DA ORLA RIBEIRINHA



A preparação da época balnear 2022 decorreu mais uma vez em contexto de pandemia COVID-19 mas já sem implementação da totalidade das medidas definidas nas épocas balneares de 2020 e 2021.

Das medidas anteriores manteve-se somente a higienização e desinfeção diária das instalações sanitárias e de superfícies de contacto em outros equipamentos de apoio à prática balnear.

Mais uma vez e à semelhança de outros anos foram colocados todos os equipamentos de apoio à prática balnear habituais como os chuveiros, lava-pés, abrigos de apoio ao Programa “Jovens em Movimento”, passadiços de madeira, ecopontos de praia e mastros com bandeiras.

Os ecopontos de praia em 2022 voltaram a ser instalados com o módulo que permite a dispensa de cinzeiros de praia e colheita das beatas dos seus utilizadores. Foi igualmente instalado um deck em madeira com 2 chuveiros com lava-pés na entrada principal.

- Aluguer e manutenção das Instalações Sanitárias

À semelhança das épocas balneares anteriores foram alugadas instalações sanitárias para suprimir esta necessidade durante a época balnear nas Praias de Paço de Arcos e Caxias.

Para a manutenção de padrões de excelência destas estruturas, adquiriu-se novamente um serviço de higienização através de concurso público que permite garantir este serviço até 31 de dezembro de 2024. Este serviço garantiu a higienização e desinfeção de acordo com as normas da DGS em vigor e cuja metodologia foi igualmente estendida a superfícies de contacto mais comuns nos equipamentos de apoio de praia, como por exemplo os botões de chuveiros e lava-pés, as tampas dos ecopontos ou os corrimões de acesso às praias.

Este serviço garantia igualmente a reposição de todos os consumíveis necessários ao bom funcionamento destes equipamentos bem como à desobstrução imediata de pequenos entupimentos, informação de avarias de grau maior em tempo real à DGA, registo de todas as intervenções em formulários próprios e aprovados pela DGS e abertura e encerramento nos horários indicados nos mesmos (9:00-19:00).

Esta prestação de serviços decorreu de forma novamente muito satisfatória não tendo sido rececionada pelos serviços qualquer ocorrência no decorrer da época balnear 2022.

- Instalação de novas estruturas de apoio à época balnear

Inserido na política de melhoria contínua da orla marítima de Oeiras, foi possível contar em toda a época balnear com uma nova infraestrutura de apoio à época balnear na Praia da Torre.

A mesma foi aberta ao público no dia 1 de junho de 2022, com disponibilização de sanitários para utentes do sexo masculino, feminino, mobilidade condicionada, e um chuveiro com lava-pés e dois módulos de apoio às diversas atividades municipais como foi o caso do Projeto Jovens em Movimento e Biblioteca de Praia.

- Vigilância e Assistência a banhistas

Em 2022, foram somente contratados Nadadores Salvadores para assegurar o serviço de assistência e vigilância a banhistas nas praias não concessionadas de Caxias.

Procedeu-se desta forma à contratação de 4 Nadadores Salvadores para exercerem funções das 9:00 às 19:00 na praia grande de Caxias e na Praia de São Bruno

Os concessionários de praia ficaram novamente com a responsabilidade de fornecer o serviço de assistência a banhistas nos locais onde lhes fosse atribuída licenças de ocupação de domínio hídrico para prestações de serviços de apoio à época balnear.

A associação contratada para esta prestação de serviços, foi a Associação Atlântico que procedeu à colocação diária dos seguintes efetivos e nos seguintes locais:

Praia	Nadadores Salvadores	Postos de Praia
Grande de Caxias	2	1
São Bruno	2	1
TOTAL	4	2

Para além da presença constante dos Nadadores Salvadores as águas balneares de Oeiras foram dotadas de meios complementares para fazer face a ocorrências de gravidade superior de forma a garantir uma intervenção ao nível dos primeiros socorros de qualidade ainda na praia até se proceder à transferência de uma potencial vítima para um veículo de emergência médica e consequente evacuação para uma unidade hospitalar adequada.

Dos meios colocados ao dispor destaca-se:

- 4 Desfibriladores Automáticos Externos (DAE's) com valência pediátrica, 1 em cada água balnear;
- 4 Planos rígidos para imobilização de vítimas, 1 por água balnear;
- 10 Kits de Oxigenoterapia, 1 por posto de praia;
- 4 Torres de vigia elevadas, 1 por água balnear.

A época balnear terminou com um total de 63 intervenções nas praias sem concessionários e nas quais o Município de Oeiras era responsável por esta prestação de serviços, distribuídas da seguinte forma:

Município de Oeiras	UB3	UB1	
	São Bruno	Praia Grande	Total
Salvamentos	1	1	2
Primeiros Socorros	22	39	61
Total de Ocorrências	63		63

Registaram-se dois óbitos na Praia de Santo Amaro durante a última época balnear, a primeira fatalidade decorreu de uma congestão do banhista e a segunda de uma paragem cardiorrespiratória de um banhista idoso e que não foi possível reverter mesmo com a utilização do DAE e outros equipamentos que, entretanto, chegaram para auxílio pela equipa médica do INEM.

Embora a sua missão e foco principal seja sempre na preservação da vida humana, a sua presença constante permitiu auxiliar em outras situações como reposição de sinaléticas, auxílio a animais em

dificuldades ou reposição dos postos de praia de acordo com as condições meteorológicas existentes, assim como indicação aos serviços de atividades ilegais ou comportamentos de banhistas que infringissem regulamentação municipal e nacional.

A este dispositivo há que acrescentar os militares da Autoridade Marítima Nacional (AMN), que pelo terceiro ano consecutivo foram afetos à vigilância das praias de Oeiras.

Para mobilização dos mesmos, o Município de Oeiras voltou a ceder duas bicicletas para locomoção dos mesmos ao longo do Passeio Marítimo.

Em 2022 não foram colocados os torniquetes virtuais pelo que não se consegue apresentar dados de afluência às praias municipais.

3.1.2. INTERVENÇÕES EM PRAIAS NÃO BALNEARES



A orla marítima de Oeiras tem uma extensão aproximada de 10km pelo que existem outras intervenções que foram efetuadas pela DGA em 2022, quer em praias não balneares quer no Passeio Marítimo, quer ainda ao longo da Avenida Marginal.

As praias de Algés, Dafundo, Cruz Quebrada, Pescadores e a praia pequena de Santo Amaro apesar de não estarem classificadas como balneares, foram intervencionadas com regularidade para manter a salubridade destes espaços aos milhares de utentes que usufruem desta faixa do nosso território pelas infraestruturas pedonais existentes.

3.1.3. PASSEIO MARÍTIMO

Com uma extensão de cerca de 10 kms, o passeio marítimo e ciclovia são intervencionados diariamente no que diz respeito à limpeza, sendo as atividades reforçadas em período de época balnear.

As intervenções realizadas são muito diversificadas e incluem varredura manual, remoção de resíduos das papelarias, lavagens, remoção de pequenos tags em equipamento urbano e remoção de ervas.

3.1.4 APOIO A EVENTOS

Sendo a DGA a UO do Município com competência de gestão das praias e passeio marítimo, surgem anualmente projetos para dinamização da orla marítima e para a qual é dado o apoio necessário.

Em 2022 foram apoiados os seguintes projetos:

- Praia Acessível

Este projeto promovido pela DCS, voltou a decorrer em todo o período da época balnear, depois de uma redução desde 2020 devido à pandemia.

- More Moving Moments

A disponibilização deste projeto aos utentes iniciou-se em 2019 em todas as praias municipais com exceção da Praia da Torre, devido às limitações de acesso existentes, e foi novamente implementado e coordenado pela DCS em 2022 com oferta de dois tamanhos de cadeiras nas mesmas praias.

- Bibliotecas de Praia

Em 2022, e depois de um interregno em 2020 pelos motivos anteriormente referidos, foi possível implementar o projeto em todas as praias balneares. As mesmas foram novamente instaladas em estruturas contíguas às do Projeto Jovens em Movimento de forma a otimizar os equipamentos existentes e reduzir a multiplicação dos mesmos pelo areal. Realizaram-se ainda dois Cafés com Letras na Praia de Paço de Arcos.

O ano de 2022 caracterizou-se pela realização dos eventos culturais e desportivos que normalmente se realizavam antes da pandemia. Nas águas balneares destaca-se o apoio realizado pela DGA na promoção dos seguintes eventos:

- Travessia Bessone Basto – Praia de Santo Amaro;
- Marginal à Noite
- Corrida do Tejo;
- Ninja OCR Police Challenge – Praia de Santo Amaro;
- Oeiras Air Show;

Os apoios foram desde à articulação com os concessionários de praia de questões logísticas ou de restauração, assim como na integração do sistema de vigilância a banhistas em curso aos participantes dos eventos em questão.

- Programas e Galardões

Em 2022 ocorreu novamente a distinção das quatro águas balneares de Oeiras com o galardão Bandeira Azul.

- Qualidade das Águas Balneares

Desde 2006 que a DGA procede à monitorização da qualidade de águas balneares e que têm levado à classificação das praias municipais a praias oficiais e balneares ao longo dos últimos anos. Para a análise da qualidade são utilizadas análises físico químicas e bacteriológicas realizadas quer pelas entidades oficiais (APA e ADTA) quer pelo Município através do Laboratório de Controlo e Qualidade do SIMAS mas também todo o trabalho de erradicação e controlo de focos de poluição na Rede Hidrográfica Municipal (RHM) cuja qualidade influencia fortemente a qualidade das águas balneares das praias conforme vários estudos académicos já evidenciaram (entre os quais o Instituto Superior Técnico).

O Plano de Monitorização em 2022 foi atualizado para começar a conter análises à água da Praia do Dafundo com regularidade continuando a considerar as seguintes amostragens e parâmetros:

Entidade	Frequência	Período	Parâmetros	Número de Locais Amostrados	Notas
ADTA - Águas do Tejo Atlântico	Semanal	11/05 a 30/10	<i>Enterococos intestinais</i> e <i>E. coli</i>	5	
SIMAS de Oeiras e Amadora	Quinzenal	11/05 a 24/09	<i>Enterococos intestinais</i> , <i>E. coli</i> e <i>Salmonellas</i>	15	
APA – Agência Portuguesa do Ambiente	28 em 28 dias	12/05 a 14/09	<i>Enterococos intestinais</i> e <i>E. coli</i>	4	Análises oficiais

Local/Entidade	ADTA	SIMAS	APA
Praia da Torre	√	√	√
Ribeira da Laje (sobe e desce)	√	√	
Praia de Santo Amaro III	√	√	√
Praia de Santo Amaro I		√	
Praia de Paço Arcos	√	√	√
Praia dos Pescadores		√	
Ribeira de Porto Salvo (foz)		√	
Praia de Caxias I	√	√	√
Ribeira de Barcarena (Laveiras)		√	
Praia Caxias (Monaco)		√	
Praia da Cruz Quebrada		√	
Rio Jamor (pista de canoagem)		√	
Praia do Dafundo		√	
Praia de Algés		√	
Ribeira de Algés (Rot de Miraflores)		√	

Em setembro ocorreu um episódio de vários dias de forte precipitação e agitação marítima que levou à obtenção de análises da Agência Portuguesa do Ambiente com valores acima dos limites definidos pela Comissão Técnica de Acompanhamento. Estes valores levaram a que provisoriamente as praias de Paço de Arcos e Caxias tivessem descido na classificação de Excelente para Bom e Aceitável respetivamente.

No quadro seguinte é possível verificar a evolução referida anteriormente:

PRAIA	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
Torre	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente
Santo Amaro de Oeiras	Sem Classificação	Aceitável	Boa	Boa	Excelente						
Paço de Arcos	Sem Classificação	Excelente	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Excelente	Excelente	Excelente	Boa
Caxias	Sem Classificação	Excelente	Excelente	Boa	Boa	Boa	Boa	Excelente	Excelente	Excelente	Aceitável

Em 2022 procedeu-se, novamente à colheita de amostras para análise microbiológica nas praias todas do Município e no mesmo dia às linhas de água de forma a comparar os valores obtidos e despistar a origem de eventuais focos de poluição nas águas balneares principalmente durante a época balnear.

- Transferência de competências

Em 2021 entrou em vigor o regulamento de gestão de praias 838/2021 que permitiu ao Município começar a cobrar taxas nos domínios públicos que transitaram para sua gestão.

Este regulamento foi revisto em 2022 para integração na próxima versão do RPATORMO.

Ainda sobre esta matéria iniciaram-se os procedimentos concursais para atribuição de concessões nas praias de Paço de Arcos (Qb Bar) e Santo Amaro (Bar Amarelo) e atribuição de licenças sazonais em 3 locais da Praia da Torre (um local) e Santo Amaro (2 locais).

Da aplicação do regulamento resultaram a cobrança de taxas no valor total de 32.303,49€ (trinta e dois mil trezentos e três euros e quarenta e nove cêntimos), discriminadas no capítulo 11. RECEITAS.

- Venda Ambulante

Em 2022 foram atribuídas somente 7 licenças para venda ambulante, todas do ramo alimentar (Venda de Bola de Berlim).

- Escolas de Surf

As escolas de surf realizaram novamente pedidos para exercício de atividades de animação turística nas praias da Torre e Caxias. Registaram-se 15 pedidos para licenças de operação de escolas de surf nas praias de Oeiras. Dado que as praias têm um areal reduzido no período o Inverno e de forma a garantir as condições de segurança par esta prática e outros utentes de praia, estabeleceu a Capitania do Porto de Lisboa um limite de 10 licenças para a Praia da Torre e 12 para a Praia de Caxias sendo que não foram atribuídas licenças nas restantes praias para preservar as mesmas para os praticantes livres destas e de outras modalidades.

3.2. GESTÃO DE LINHAS DE ÁGUA

De forma a responder às crescentes preocupações com cheias, mas também à necessidade da limpeza (remoção de resíduos sólidos depositados ao longo das margens) das linhas de águas, o município iniciou em 1992 trabalhos neste sentido, que se prolongaram até 1998. Estes trabalhos eram compostos, maioritariamente, por ações reativas, e incluíam ações de alargamento e desobstrução dos canais de escoamento, de forma a mitigar os possíveis efeitos de cheias.

O ano de 2022 conheceu a continuidade das intervenções nas linhas de água em matéria de remoção de infestantes e desassoreamento.

Estas intervenções decorreram na sua grande maioria por intermédio de prestadores de serviços externos, no seguimento de procedimentos concursais elaborados para o efeito.

No caso do desassoreamento, tratou-se do segundo ano de intervenção previsto no procedimento e, na remoção de infestantes, o primeiro ano de contrato ao abrigo de novo procedimento elaborado par o efeito, uma vez que no ano transato essa ação foi levada a cabo por outro prestador de serviços.

No capítulo do desassoreamento, foram realizadas intervenções de considerável complexidade, face à inexistência de acessos francos ao leito das linhas de água.

No que se refere às intervenções de remoção de infestantes, 2022 teve uma forte componente de intervenções de repicagem.

Esta necessidade manifestou-se consideravelmente, face ao hiato de cerca de 6 meses sem intervenção, fruto da delonga processual entre o término do contrato anterior e o início do novo procedimento/contrato.

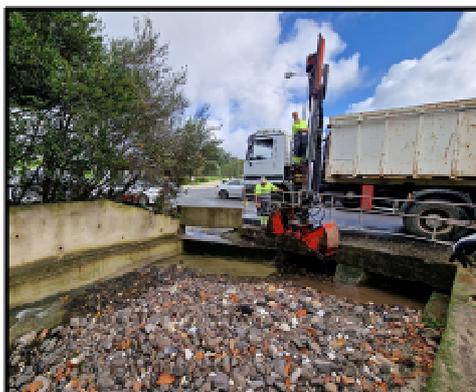
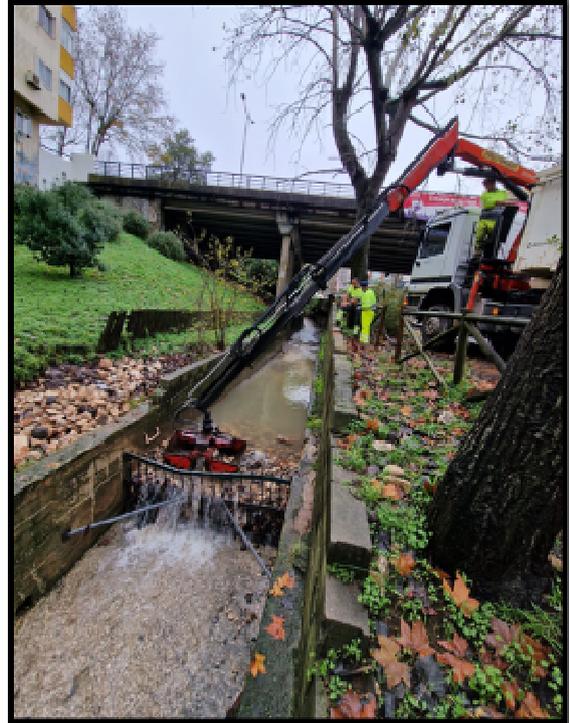
Tal, conduziu a que as primeiras intervenções fossem direcionadas a locais previamente limpos, mas que, de forma a não se perder o trabalho realizado no contrato vencido, tiveram que ser priorizados em detrimento de novas limpezas.

Porque o contrato anterior permitiu acumular essa experiência, foi possível então esta priorização, sendo as ações de limpeza de maiores dimensões realizadas posteriormente.

Estas ações maiores seguiram um troço que tinha sido interrompido na Ribeira da Lage, com o objetivo de intervencionar a totalidade desta linha de água, no seu percurso no município de Oeiras.

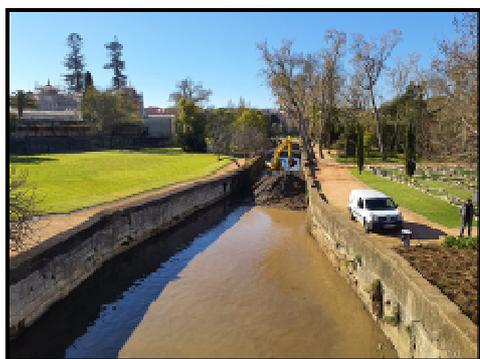
Face à menor capacidade operativa da equipa de administração direta, optou-se ainda por, com recurso às equipas de Outsourcing, realizar limpezas em linhas de água secundárias que não tinham sido realizadas no contrato passado, conhecendo assim o ano de 2022 uma intervenção mais abrangente. Apresentam-se, seguidamente os dados de remoção manual de invasoras com recurso a outsourcing referentes ao ano de 2022, por bacia hidrográfica:

Linha de Água	Manual (m2)
Jamor	32 600
Laje	71 270
Barcarena	53 350
Algés	12 660
Total	169 880



Relativamente ao desassoreamento foi efetuada a intervenção mecânica de 568 metros lineares em 2 troços, a saber, Ribeira da Laje (Troço dos Jardins do Palácio do Marquês de Pombal e a ponte rodoviária da Rua Desembargador Faria), e Ribeira de Barcarena (troço da Ponte Rodoviária da Quinta da Moura – Pedreira Italiana).

Linha de Água	Mecânica (ml)
Laje	340
Barcarena	228
Total	568



As intervenções por *outsourcing* representaram no ano de 2022 um investimento avultado por parte do município, totalizando 713.859€ acrescidos de IVA.

Este investimento dividiu-se em duas parcelas: 213.860€ investidos em remoção de espécies infestantes e limpeza de linhas de água (contrato com a empresa Justacolina – Serviços de Silvicultura e Exploração Florestal, Lda.) e 499.999€ referente a intervenções de desassoreamento (contrato com a empresa Justacolina – Serviços de Silvicultura e Exploração Florestal, Lda.).

Relativamente às intervenções realizadas por administração direta, em 2022 deu-se continuidade às intervenções em linhas de água secundárias, sendo que a reduzida capacidade operacional não permitiu a realização de intervenções de grande monta.

A tal facto, acresceu a necessidade de apoio às tarefas relacionadas com a época balnear, nomeadamente, montagem e desmontagem dos equipamentos das praias, assim como limpezas extraordinárias. Tal conduziu a que mais de 2 meses do ano fossem passados em apoio a estas tarefas.

Destaca-se o principal indicador relativo ao desempenho da equipa de ribeiras do município, que foi a limpeza de 4,1 km de extensão de linhas de água.

Estas intervenções foram realizadas nos seguintes troços, por bacia hidrográfica:

- Ribeira de Algés (1172ml) – Arquiparque (Rua Miguel Serrano), Rua Afonso Praça e Parque Urbano de Miraflores; Largo Maria Leonor; traseiras da Rua Amândio César (Outurela).
- Ribeira de Barcarena (724ml) – Oeiras Internacional School; Estrada de Leceia
- Ribeira de Porto Salvo (1921ml) – PSP Porto Salvo – Praça do Parque das Cidades.

À semelhança do ano anterior e por inerência de tarefas, paralelamente às intervenções de limpeza, a equipa realizou trabalhos preventivos e corretivos de manutenção de pontos de retenção de sólidos (grelhas), sem que se verificaram alertas por parte da proteção civil (nacional e municipal), sempre que as previsões meteorológicas assim o requeriam, mas também após o ocaso de precipitações mais intensas.

Refira-se por fim que no mês de dezembro de 2022, as equipas de Outsourcing e Administração direta estiveram, grandemente, alocadas a limpezas corretivas e preventivas associadas aos episódios de precipitação intensa verificados. Poderá ser consultado relatório específico sobre estes episódios na DGA.

- Gestão de focos de poluição

A existência de uma rede de saneamento instalada ao longo da rede hidrográfica provoca pontualmente o aparecimento de focos de poluição pontuais nestes ecossistemas.

Em 2022 foi realizada a divulgação pelos canais digitais do município da necessidade de comunicação célere destes focos aos serviços para deteção precoce e mitigação rápida dos mesmos.

Para esse efeito é solicitado que sempre que detetado um foco desta natureza seja realizado contacto telefónico imediato para os números do SIMAS ou da Polícia Municipal que estão operacionais 24 horas por dia e em todos os dias da semana.

Todas as ocorrências recebidas pela DGS são comunicadas ao SIMAS de Oeiras e Amadora, entidade que tem a competência de gestão das redes de drenagem de águas pluviais e residuais do Município de Oeiras.

Quando a origem é fora do Município, os SIMAS articulam com a entidade gestora homóloga de forma a sinalizar e mitigar no mais curto espaço tempo possível os focos pontuais.



- Monitorização da qualidade da água

A rede hidrográfica municipal tem uma monitorização físico-química com frequência mensal por parte do SIMAS de Oeiras e Amadora durante todo o ano, incidindo na análise de quase 20 parâmetros que se sintetizam na seguinte tabela:

Ribeira	Frequência	Período	Número de Locais Amostrados	Parâmetros
Algés	Mensal	Todo o ano	6	Azoto, Cádmio, Carência Bioquímica de Oxigénio, Chumbo, Cloretos, Cobre, Condutividade, Crómio, Detergentes, Fósforo, Níquel, Nitratos, Nitritos, Oxigénio dissolvido, pH, Salinidade,

				Sulfatos, Temperatura e Zinco
Jamor	Mensal	Todo o ano	6	Azoto, Cádmio, Carência Bioquímica de Oxigénio, Chumbo, Cloretos, Cobre, Condutividade, Crómio, Detergentes, Fósforo, Níquel, Nitratos, Nitritos, Oxigénio dissolvido, pH, Salinidade, Sulfatos, Temperatura e Zinco
Barcarena	Mensal	Todo o ano	5	Azoto, Cádmio, Carência Bioquímica de Oxigénio, Chumbo, Cloretos, Cobre, Condutividade, Crómio, Detergentes, Fósforo, Níquel, Nitratos, Nitritos, Oxigénio dissolvido, pH, Salinidade, Sulfatos, Temperatura e Zinco
Lage	Mensal	Todo o ano	2	Azoto, Cádmio, Carência Bioquímica de Oxigénio, Chumbo, Cloretos, Cobre, Condutividade, Crómio, Detergentes, Fósforo, Níquel, Nitratos, Nitritos, Oxigénio dissolvido, pH, Salinidade, Sulfatos, Temperatura e Zinco
Porto Salvo	Mensal	Todo o ano	1	Azoto, Cádmio, Carência Bioquímica de Oxigénio, Chumbo, Cloretos, Cobre, Condutividade, Crómio, Detergentes, Fósforo, Níquel, Nitratos, Nitritos, Oxigénio dissolvido, pH, Salinidade, Sulfatos, Temperatura e Zinco

Em complementaridade com o plano de monitorização da qualidade das águas balneares e dado que a análise em meios hídricos pontual tem hiatos temporais grandes procede-se a uma monitorização contínua com o uso de biomonitores.

- Plano de monitorização da qualidade ecológica e da qualidade físico-química das linhas de água do Concelho de Oeiras

Realiza-se desde 2008 a monitorização à qualidade ecológica e a biodiversidade nas linhas de água municipais, numa ótica de reabilitação das galerias ripícolas (não só pelo seu elevado valor ecológico, mas igualmente como espaços de retenção, infiltração e armazenamento de água), assim como o melhoramento da qualidade da massa de água. Desta forma, será também dado cumprimento à Diretiva Quadro da água – DQA, com o objetivo de alcançar o Bom Estado das águas de superfície.

Além da avaliação da qualidade da água, também a avaliação ecológica da zona ripícola deve ser considerada, uma vez que se constitui como um importante habitat tanto de flora como de fauna, funcionando estes também bioindicadores da qualidade ecológica de uma ribeira.

A importância da manutenção dos corredores ripícolas é cada vez mais importante para a melhoria da qualidade de vida em meio urbano, uma vez que exercem funções depurativas no meio ambiente, permitem a infiltração da água, evitando inundações durante as intempéries, incrementam a biodiversidade no seio das cidades e promovem a mobilidade por modos suaves.

Em 2022 não foi realizado o plano de monitorização da qualidade ecológica, físico-química e hidromorfológica da água e zonas ripícolas, prevendo-se retomar o mesmo em 2023.

3.3. GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS SUBTERRÂNEOS



Em 2022 procedeu-se novamente à monitorização das águas balneares, linhas de água, dos fontanários naturais e captações e furos municipais para usos em fins menos nobres.

Para essa monitorização torna-se necessário proceder à recolha de amostras nos vários locais em várias alturas do ano e proceder à análise laboratorial de parâmetros diversos que variam em cada área.

Nos últimos 15 anos o Município de Oeiras tem procedido ao uso cada vez maior de água subterrânea através de captações que têm sido construídas para o efeito e que visam a sua aplicação em fins menos nobres como é o caso da lavagem de arruamentos, contentores, frota municipal e rega de espaços verdes sendo esta última atividade a grande consumidora da água captada pelo Município.

Dado tratar-se de caudais de água que percolam em substratos rochosos que podem ter sido contaminados por diversas substâncias ao longo dos anos, torna-se necessário proceder à sua monitorização físico-química de forma a garantir que a qualidade apresentada se adequa ao fim pretendido.

Desta forma e em articulação com o ACES LOO, a DGEV e a DCS (Comissão Municipal de Saúde) definiram-se 28 parâmetros a serem amostrados pelo menos 2 vezes ao ano num total de 20 captações.

	CAPTAÇÃO	TIPOLOGIA	QUANTIDADE
1	PARQUE DOS POETAS - 1ª Fase	Furo	1
	PARQUE DOS POETAS - 2ª Fase A A	Furo	
	PARQUE DOS POETAS - 2ª Fase A B	Furo	
	PARQUE DOS POETAS - 2ª Fase B	Furo	
	URBANIZAÇÃO DO PUXA FEIXE	Furo	
2	URBANIZAÇÃO FÓRUM OEIRAS	Furo	1
3	URBANIZAÇÃO TERRAÇOS DO MARQUÊS	Furo	1
4	URBANIZAÇÃO OEIRAS PRIME	Furo	1
5	JARDIM PALÁCIO MARQUÊS DE POMBAL	Nascente	1
6	OFICINAS DO ESPARGAL	Nascente	1
7	JARDIM DO MURGANHAL	Furo	1
8 e 9	FÁBRICA DA PÓLVORA	Furo	2
10	ALAMEDA DE QUEIJAS	Furo	1
11	LARGO DAS TERRAS DO POÇO	Poço	1
12	JARDIM DA BICA	Nascente	1
13	PARQUE DE SANTA CRUZ	Furo	1
14	JARDIM DE PAÇO DE ARCOS	Poço	1
15 e 16	QUINTA DE SALLES	Nascente	2
17	URBANIZAÇÃO VARANDAS DE MONSANTO	Furo	1
18	PARQUE URBANO DE MIRAFLORES	Furo	1
19	PARQUE URBANO DA QUINTA DE SANTO ANTÓNIO	Nascente	1
20	AV. BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALGÉS	Poço	1

As duas alturas do ano correspondem à abertura das captações para rega na altura da Primavera nas quais a DGEV entenda existir necessidade de rega dos espaços verdes e uma segunda amostragem sensivelmente 3 meses depois da inicial.

No âmbito dos trabalhos de manutenção da Quinta de Recreio do Marquês de Pombal, passaram em 2022 a ser monitorizados alguns poços para avaliação do estado qualitativo. Os mesmos estão também a ser alvo de estudos de produtividade para potencial uso futuro nas necessidades de rega da Quinta.

3.4. ARTE URBANA



A requalificação do espaço público e a criação de um melhor ambiente urbano têm sido uma importante aposta do município.

O ano de 2022 ficou marcado pela continuidade da ação de pintura de vários espaços com recurso a *writers* de arte urbana, num processo articulado entre a DGA e a Unidade da Juventude. Foi efetuada a georreferenciação de todos os locais atualmente com pinturas murais, como contributo para a prossecução do objetivo de elaborar um roteiro de arte urbana.

Os espaços intervencionados foram:

- Bairro dos Faroleiros (Paço de Arcos) – murais de homenagem a Patrão Joaquim Lopes e Almirante Schultz Xavier.

3.5. ESPAÇOS NATURAIS

A DGA tem intervenção em dois espaços naturalizados do município, através de ações de gestão, limpeza, manutenção e promoção ambiental.

3.5.1 QUINTA DE RECREIO MARQUÊS DE POMBAL

Na Quinta de Recreio Marquês de Pombal (QRMP) deu-se continuidade à execução física do procedimento de fornecimento de serviços de reabilitação de espaços naturais, na modalidade de fornecimento contínuo.

Desta execução resultou a manutenção (desmatação e remoção de resíduos) de vários locais da Quinta, como sejam a Casa da Pesca, a Cascata da Fonte do Ouro, a Casa do Arroz, Casa do Bicho da Seda, o aqueduto de transporte de água, assim como vários espaços naturais.

Considerando que o espaço designado por *greenway* não correspondia às expectativas do projeto, este foi levantado e procedeu-se à instalação de novo prado, com sistema de rega automática.

Procedeu-se igualmente ao corte dos 4 hectares do prado florido (apícola), após queda da semente.

Levando em conta as necessidades crescentes de sinalética, foram adquiridos e instalados novos suportes de painéis informativos, com vista a uma melhor identificação do espaço e orientação dos visitantes.



Em dezembro, fruto de dois episódios meteorológicos de precipitação intensa, a QRMP sofreu vários danos que importará recuperar durante o ano de 2023, nomeadamente no *greenway*, que foi alagado, nas vedações, terreiros, caminho pedonais, muros caídos, etc.

Foram diligenciadas limpezas primárias, com vista à reposição da normalidade possível face aos danos.



3.5.2. SERRA DE CARNAXIDE

Volvido um ano desde a limpeza inicial, e considerando-se que se verificava a necessidade de manter os trabalhos realizados, bem como reforçar a rede de trilhos de natureza existentes, já que alguns caminhos se apresentavam com vegetação excessiva, assim como algumas zonas apresentam vegetação infestante (cana – *Arundo donax*), o que dificulta/impede o usufruto destes bem como potencia a carga térmica por acumulação de combustível horizontal nas zonas de passagem, elaborou-se um procedimento por ajuste direto para endereçar às necessidades.

Paralelamente, foram instalados novos suportes de painéis com vista à melhor identificação e orientação no espaço natural da Serra, assim como das estruturas construídas.



3.6. GESTÃO DAS HORTAS URBANAS



O município de Oeiras instalou os seus primeiros espaços de hortas urbanas em 2012. Atualmente existem 5 hortas instaladas, na Outurela, Cacilhas, Moinho das Antas, Linda-a-Velha e Algés, num

total de 190 talhões atribuídos e 7.143 m² de espaços de horta e 23.494 m² de espaço de parque hortícola (anexo V).

- HORTA URBANA DO MOINHO DAS ANTAS – 86 TALHÕES
- HORTA URBANA DE CACILHAS – 17 TALHÕES
- HORTA URBANA DA OUTURELA – 15 TALHÕES
- HORTA URBANA DE LINDA-A-VELHA – 60 TALHÕES
- HORTA URBANA DE ALGÉS – 12 TALHÕES

Hortas Urbanas	Ano implementação	Identificação tipo de talhões				Área (m ²)			
		Recreio e lazer	Social	Pedagógico	Total Talhões	Talhões	Total talhões	Comuns /passagem	Total horta
Outurela	2012	15	0	0	15	23 - 57	604	293	897
Cacilhas	Fev. 2016	16	1	0	17	25	425	315	740
Moinho das Antas	Jan./Nov. 2016	78	7	1	86	25 - 100	3756	4674	8430
Linda-a-Velha	2017/2018	50	0	10	60	25 - 34	1896	10600	12496
Quintalão Algés	2021/2022	11	0	1	12	33 - 42	462	469	931
		170	8	12	190		7 143	16 351	23 494

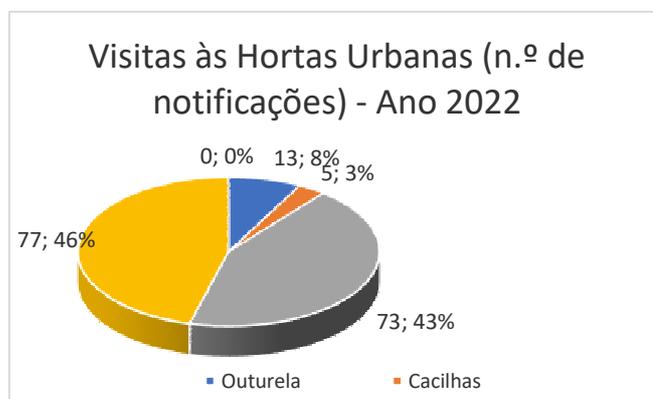
Para a gestão do parque hortícola são realizadas diariamente diversas tarefas de gestão corrente, que se descrevem de seguida:

- ✓ - Gestão de Bases de Dados (elaboração, registo, atualização e análise de dados);
- ✓ - Gestão e arquivo de documentação;
- ✓ - Gestão, receção e análise de processos de candidaturas;
- ✓ - Gestão de atribuições, devoluções e renovações de utilização dos talhões;
- ✓ - Gestão de pagamento e restituição da taxa de utilização;
- ✓ - Gestão de pedidos de isenção do pagamento da taxa de utilização do talhão;
- ✓ - Gestão de ocorrências, reclamações e análise de pedidos de intervenção;
- ✓ - Contacto e notificação dos hortelões para assuntos correntes;
- ✓ - Receção e atendimento presencial dos hortelões e munícipes em geral;
- ✓ - Prestação de esclarecimentos e envio de comunicados informativos gerais;
- ✓ - Realização de visitas regulares às hortas para contacto com os hortelãos;

- ✓ - Realização de inquéritos de caracterização (hortelões e munícipes candidatos);
- ✓ - Análise e parecer de propostas para instalação de novas hortas;
- ✓ - Realização de obra por administração direta;
- ✓ - Gestão e aquisição de bens e serviços;
- ✓ - Georreferenciação no software QGIS (visualização, edição e análise de dados);
- ✓ - Elaboração de notícias para divulgação nos meios de comunicação do município;
- ✓ - Atualização regular da informação disponível no site do município.

Em 2022 foram efetuadas 9 visitas de fiscalização às hortas urbanas, contabilizando a realização de 168 notificações via telefone/email aos utilizadores das hortas, conforme tabela e gráfico seguintes. Verifica-se que os hortelões mais notificados são utilizadores da horta de Linda-a-Velha (46%) e Moinho das Antas (43%). As notificações mais recorrentes são a falta de limpeza de ervas infestantes e cultivo do talhão, de forma a manter as parcelas sempre limpas e cultivadas (em pelo menos 75% do espaço), de acordo com o regulamento das Hortas Urbanas em vigor.

Datas Visita	Outurela	Cacilhas	Moinho das Antas	Linda-a-Velha	Quintalão Algés	TOTAL
22-02-2022	2	1	9	8	0	20
18-04-2022	0	0	8	8	0	16
21-05-2022	4	0	6	8	0	18
22-06-2022	0	0	3	7	0	10
25-08-2022	4	2	9	9	0	24
16-09-2022	2	1	10	15	0	28
07-10-2022	0	1	19	9	0	29
28-10-2022	1	0	4	8	0	13
22-11-2022	0	0	5	5	0	10
TOTAL	13	5	73	77	0	168
	168					



- PERFIL DOS UTILIZADORES

CONTEÚDOS	RESULTADOS
GÉNERO	50% DOS UTILIZADORES SÃO DO GÉNERO MASCULINO, 49% SÃO DO GÉNERO FEMININO E 1% NÃO APLICÁVEL (ASSOCIAÇÃO)
IDADE	A FAIXA ETÁRIA MAIS COMUM ENTRE OS MUNÍCIPES INQUIRIDOS É ENTRE OS 41 E 60 ANOS, CORRESPONDENDO A 46%

NACIONALIDADE	82% DOS INQUIRIDOS SÃO DE NACIONALIDADE PORTUGUESA
HABILITAÇÕES LITERÁRIAS	55% DOS MUNÍCIPES POSSUI UM CURSO SUPERIOR, 25% CONCLUÍRAM O SECUNDÁRIO, 16% CONCLUIU APENAS O ENSINO BÁSICO E 4% NÃO POSSUI QUALQUER GRAU DE ESCOLARIDADE
SITUAÇÃO PROFISSIONAL	59% DOS INQUIRIDOS ENCONTRA-SE EMPREGADO, 9% DESEMPREGADO, 1% ESTUDANTE E 30% REFORMADO

- PERFIL DOS CANDIDATOS EM LISTA DE ESPERA

Foi realizado questionário de caracterização aos 242 munícipes que se candidataram à listagem de suplentes, no presente ano de 2022.

Conteúdos	Resultados
Localidade	27% munícipes de Oeiras, seguido 22% de Algés e 15% de Linda-a-Velha.
Idade	O intervalo de idades mais frequente entre 40 e 49 anos, correspondente a 33%.
Género	63% dos munícipes participantes no questionário são do sexo feminino e 37% são do sexo masculino.
Habilitações Literárias	A maior parte dos munícipes participantes possui um curso superior, correspondendo a 66%; 25% concluíram apenas o secundário e 9% concluíram o ensino básico.
Situação Profissional	69% dos munícipes inquiridos encontra-se empregado, 7% está desempregado e 24% encontra-se reformado.
Agregado familiar	26% dos munícipes pertence a um agregado familiar de 3 pessoas, 33% pertence a um agregado de 2 pessoas, 19% a um agregado de 4 pessoas, 14% pertence a um agregado de 1 pessoa e 8% pertence a um agregado de mais de 4 pessoas.
Apoios sociais	6% dos munícipes participantes recebe apoio social.
Participação em anos anteriores	2% dos munícipes inquiridos já tiveram participação no projeto de hortas urbanas em anos anteriores, sendo que os restantes 98% estão a participar pela primeira vez.
Experiência em Horticultura	56% dos munícipes participantes possui conhecimentos e experiência em horticultura.
Razões pelas quais os munícipes pretendem adquirir um espaço de horta	<ul style="list-style-type: none"> • Para alimentação; • Gosto pela atividade de cultivar; • Sustentabilidade; • Partilha de experiências; • Desenvolvimento físico e mental; • Ocupação do tempo; • Para ter mais espaço e poder cultivar mais variedade de produtos; • Alimentação e vida saudável; • Educar os filhos acerca do cultivo de produtos; • Manter a ligação com o campo e natureza; • Aumento dos preços dos produtos hortícolas no mercado; • Vegetarianismo/Veganismo.
Espaço a que os munícipes se candidatam	Os locais com mais candidaturas são a Quinta do Bicho da Seda, com 32% e o Moinho das Antas, com 31%.
Familiares ligados ao	A maior parte possui familiares ligados à agricultura, correspondendo a 57%.

meio agrícola	
Profissão ou trabalho com o meio agrícola	67% dos munícipes inquiridos já trabalhou diretamente com o meio agrícola.
Contacto com o meio rural	50% dos munícipes participantes do inquérito já teve contacto com o meio rural
Interesse em adquirir formação	83% dos munícipes participantes do projeto têm interesse em adquirir formação em agricultura biológica enquanto não possuem talhão para a prática agrícola.
Posse de espaço em casa para realizar atividades agrícolas	74% dos munícipes inquiridos não possui qualquer espaço em casa para realizar atividades agrícolas.

- Formação e Sensibilização

No âmbito do Programa das Hortas Urbanas do Município de Oeiras, foram promovidas 12 ações de formação e sensibilização na temática da agricultura urbana, que envolveram 215 participantes, com o objetivo de contribuir para a introdução do conhecimento da agricultura moderna e sustentável na horta ou em casa, direcionados para utilizadores dos talhões das hortas, munícipes candidatos à listagem de suplentes para a atribuição de talhão nas hortas urbanas de Oeiras e comunidade escolar.

DATA	NOME DA AÇÃO	ENTIDADE FORMADORA	LOCAL	FORMANDOS	N.º DE PARTICIPANTES
18/03/2022	Regulamento das Hortas Urbanas	CMO/DGA	Online	Hortelões Horta Qta. do Bicho da Seda	12
17/09/2022	Agricultura Biológica	Clarisse Ferreira	Biblioteca Oeiras / Horta Moinho das Antas	Hortelões	37
24/09/2022	Compostagem Doméstica Urbana	Clarisse Ferreira	Edifício ATRIUM	Munícipes, hortelões, comunidade escolar	22
24/09/2022	Horta na Varanda	Susana Caseiro	Online	Munícipes suplentes; hortelões, escolas	15
30/09/2022	Horta na Varanda	Susana Caseiro	Online	Munícipes suplentes; hortelões, comunidade escolar	22
08/10/2022	Compostagem Doméstica Urbana	Clarisse Ferreira	Edifício ATRIUM	Munícipes, hortelões, comunidade escolar	18
15/10/2022	Controlo de Pragas e Doenças da Horta	Susana Caseiro	Online	Hortelões, comunidade escolar	19
21/10/2022	Horta na Varanda	Susana Caseiro	Online	Munícipes suplentes; hortelões, comunidade escolar	17
22/10/2022	Compostagem Doméstica Urbana	Clarisse Ferreira	Edifício ATRIUM	Munícipes, hortelões, comunidade escolar	14
22/10/2022	Compostagem Doméstica Urbana	Clarisse Ferreira	Edifício ATRIUM	Munícipes, hortelões, comunidade escolar	11
26/10/2022	Agricultura Biológica na Horta	Clarisse Ferreira	CSP Barcarena – centro Jovem Queluz de Baixo	Utilizadores da Horta	5

05/11/2022	Flores comestíveis da Horta	Susana Caseiro	Online	Hortelões, comunidade escolar	23
N.º TOTAL DE PARTICIPANTES					215

Todos os participantes demonstraram bastante interesse, solicitando mais ações semelhantes, onde tiveram a oportunidade de visualizar na componente prática a demonstração de como fazer sementeira e ainda transplantação/plantação.

A implementação deste tipo de iniciativas é importante no sentido de potenciar o uso de práticas agrícolas tradicionais e o modo de produção biológico, como forma de promover o desenvolvimento sustentável, através da produção de espécies vegetais hortícolas mais saudáveis.

Para além dos conhecimentos transmitidos durante as formações, considera-se muito positiva a promoção do contacto entre hortelãos/ munícipes, fortalecendo o espírito comunitário de partilha de conceitos e técnicas agrícolas bem como de entajuda dos horticultores.

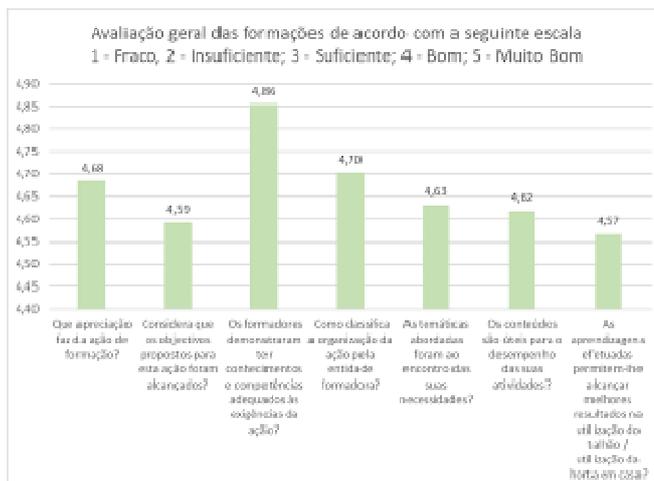
Seguidamente apresentam-se algumas imagens das formações:



No sentido de melhorar o projeto Hortas Urbanas de Oeiras e averiguar o nível de satisfação e aprendizagem dos participantes, foi dado a preencher aos presentes um questionário de avaliação da formação, apresentando-se na tabela e gráfico seguinte os resultados finais.

Dos 150 participantes foram analisados 76 questionários entregues (51%).

Da análise da tabela, verifica-se que na generalidade a avaliação das formações dinamizadas pelo município, apresentada pelos participantes, foi de Bom, em todos os itens, com classificação média entre 4,57 – 4,86 (classificação de 1 a 5).



De acordo com o questionário de avaliação, seguidamente apresentam-se os temas que os participantes gostariam de ver abordados nas próximas formações:

- Plantas Comestíveis, Plantas de chá
- Permacultura e nutrição vegetal
- Combate de pragas
- Recolha, conservação e Germinação de sementes
- Compostagem / Vermicompostagem
- Workshop prático: construção de compostores, "mini estufas" para morangos, estruturas verticais (tomate, pepino, etc.)
- Preparação terreno/fertilização
- Plantas medicinais
- Germinados
- Sistemas de Rega Gota-a-gota

Na questão “Tem preferência por ações de formação presencial ou online”, 59% dos participantes responderam que preferem formação online, de acordo com o gráfico seguinte.



- Hortas Escolares

Face aos diversos pedidos de apoio para implementação de hortas pedagógicas em escolas públicas e instituições, e reconhecendo a importância que estes espaços têm nas suas múltiplas valências ao nível do ensino, em 2020 foi apresentado pela DGA, em parceria com o DE, o **Projeto “Aqui Há Horta”**, através da atribuição de subsídios viabilizados pela apresentação de candidaturas (o número de candidaturas a apoiar depende da disponibilidade orçamental e logística da Câmara Municipal de Oeiras).

Em 2022, a verba disponibilizada pelo município foi no valor de 5.000€ a cada escola candidata em 2021/ 2022. Foram aceites 5 candidaturas com um montante total de 25.000€.

Com o objetivo de dar a conhecer o conceito de agricultura biológica, capacitar e apoiar os professores na implementação e desenvolvimento da horta na escola, que pode ser usada como laboratório vivo pelos diferentes grupos de ensino, para lecionar conceitos transversais, foi dinamizada uma ação de formação: “Agricultura Biológica com início a 02 de abril e término a 14 de maio com a apresentação dos trabalhos, tendo sido a parte prática realizada no dia 7 de maio, com trabalho de campo, na horta urbana de formação: Moinho das Antas e no laboratório da Escola Secundária Quinta do Marquês, num total de 25 horas acreditada pelo Centro de Formação de Escolas do Concelho de Oeiras. Participaram 19 formandos nesta formação.



A 7 de dezembro de 2022 foi ainda dinamizada uma ação de esclarecimento *online* sobre a participação das escolas no projeto, tendo a participação de 9 docentes. Foram abordados temas como regras de participação, esclarecimento sobre elaboração de relatórios e fichas temáticas, subsídio, faturas de implementação/manutenção da horta, temáticas de formação aos alunos, entre outras questões no âmbito da dinamização da horta escolar.

Em dezembro foi efetuado o planeamento para entrega nas escolas os exemplares do Manual “Horta Pedagógica”, destinado aos professores que dinamizam este projeto, assim como “Cadernos de Atividades” para os alunos do pré-escolar e 1º ciclo de ensino básico, no total de 42 manuais e 150 cadernos de atividades, previstos serem distribuídos em janeiro de 2023.



O processo de candidatura para o ano letivo 2022/2023 decorreu até final de outubro, encontrando-se a ser efetuada a análise dos documentos de 7 instituições (estabelecimentos de ensino público e IPSS), nomeadamente:

- Casa Nossa Senhora de Fátima
- Centro Nuno Belmar da Costa
- Centro Sagrada Família
- EB Dr. Joaquim de Barros
- EB Gomes Freire de Andrade
- EB Samuel Johnson
- EB São Bruno

- Plano de ação para a Agricultura Urbana em Oeiras

De forma a poder dar resposta a todos os pedidos de interesse na atividade agrícola ou reordenar/regularizar as explorações que surgem em terrenos expectantes, em 2020 iniciou-se a elaboração da proposta do documento Plano de ação para a agricultura urbana em Oeiras, que será apresentada no início de 2023.

Pretende-se que este documento tenha como principais objetivos consolidar os espaços hortícolas existentes, aumentar os espaços para cultivo agrícola, fomentar e criar áreas sustentáveis ecológicas promovendo a biodiversidade local, promover a diversidade dos parques hortícolas e vivenciar os espaços das hortas urbanas municipais.

3.6.1. GESTÃO OPERACIONAL DO PARQUE HORTÍCOLA MUNICIPAL

Foram realizadas pela equipa operacional afeta às hortas as diversas tarefas associadas às mesmas, nomeadamente, podas de árvores, desmatações, lavouras, regas, limpeza de caminhos, manutenções de abrigos e vedações.

Estas intervenções foram realizadas numa perspetiva de manutenção.

Foram igualmente realizadas algumas intervenções de melhoria, nomeadamente, na horta de Cacilhas de Oeiras, onde foi instalada uma nova vedação na vertente virada para o talude, assim como instalados passadiços.

No caso da Horta do Moinho das Antas, por intermédio da DEP, procedeu-se à reparação do caminho de betão, com raspagem da superfície para posterior pintura com tinta antiderrapante.

3.6.2. GESTÃO DE HORTAS ESPONTÂNEAS

Com recurso ao procedimento de fornecimento de serviços de limpeza e regularização de hortas espontâneas, os serviços da DGA procederam à limpeza e regularização de alguns núcleos de hortas espontâneas, a saber:

- Hortas contíguas aos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos;
- Hortas paralelas à Ribeira da Lage, zona da entrada do Bairro da Lage;
- Hortas do Bairro dos Navegadores;
- Hortas do vale da Ribeira da Outurela.

O procedimento em questão obteve uma execução financeira de 100%, sendo que, face ao *plafond* disponível, não foi possível realizar a totalidade da limpeza das hortas do vale da Ribeira da Outurela.

Da execução destas limpezas e regularizações, resultaram 178 toneladas de resíduos de várias tipologias.



3.7 BIODIVERSIDADE



O tema da Biodiversidade tem merecido um investimento e esforço crescente por parte do Município. A consciência do valor da biodiversidade e da crise que esta enfrenta têm-se consolidado, e desencadeado a necessidade de encontrar soluções para o seu restauro e conservação, que se estendem da escala internacional à local.

Durante o ano de 2022, a DGA deu continuidade aos vários projetos de caracterização, monitorização, conservação e sensibilização para a biodiversidade local, através da implementação da Estratégia para a Biodiversidade do Município de Oeiras (EBMO).

OBJETIVO 2022	Conhecer e preservar a biodiversidade municipal; implementar uma rede de percursos interpretativos; construir uma base de dados com fauna e flora municipal; monitorizar a biodiversidade; conhecer e controlar espécies invasoras que ameaçam a biodiversidade.
LOCAIS DE INTERVENÇÃO	Espaços Verdes Urbanos; Espaços Naturais e Seminaturais; Cursos de Água; Orla Costeira.
CALENDARIZAÇÃO	Todo o ano
RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS	2 Avenças (biólogos), 1 Tempo Jovem técnico (biólogo)
ATIVIDADES REALIZADAS E RESULTADOS	<p>Agenda da Natureza:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 25 atividades (13 percursos e 12 oficinas) - 376 participantes - Taxa de satisfação dos participantes de 97% <p>BioBlitzes e PlantBlitz:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 4 atividades - 87 participantes - Taxa de satisfação dos participantes de 96% <p>Exposição Insetos em Ordem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 4 meses - 2.256 visitantes
PARCERIAS	<ul style="list-style-type: none"> - GC para criação de materiais e divulgação - <i>Biodiversity4All</i>; Sociedade Portuguesa de Botânica; Tagis – Centro de Conservação das Borboletas de Portugal; Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves; Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa; Instituto Superior de Agronomia; CIBIO-InBIO da Universidade do Porto; Qual Albatroz; Miguel Azevedo; Diogo Oliveira; Ricardo Tomé; Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas; Aquário Vasco da Gama
MATERIAIS	<ul style="list-style-type: none"> - Guia de campo de insetos e plantas de Oeiras - Guia de bolso sobre Espécies Exóticas Invasoras - Folhetos Oeiras tem Vida - Blocos Oeiras tem Vida - Formulários em papel (Questionário de Satisfação)
CUSTOS	<ul style="list-style-type: none"> - 16.912,50€ Avença Sara Almeida (11 meses) - 15.000,00€ Avença Pedro Neves (12 meses) - 15.396,00€ Biospots + Monitorização Insetos + Plano de reintrodução borboleta/ Insetário - 4.459,98€ Estruturas Biospots

	<ul style="list-style-type: none"> - 2.681,00€ Agenda da Natureza - 1.452,00€ Aquisição de Cadernos de Campo (brindes Agenda da Natureza) - 7.400,00€ <i>Bioblitzes e Plantblitz</i> - 2.275,50€ Monitorização das Abelhas Silvestres + Atividades Agenda Natureza - 9.750,85€ Manutenção Prado Polinizadores (incluído na Manutenção Preventiva da QRMP) - 10.455,00€ Documentário “Silvestres” - 3.590,22€ Aquisição de plantas dunares e substrato - 9.089,70€ Inventariação, Monitorização de caixas-ninho e Sensibilização sobre a Avifauna - 16.297,50€ Elaboração do Guia da Biodiversidade Municipal - 1.499,90€ Impressão do Guia de Bolso “Espécies Exóticas-Invasoras” - 15.900,00€ Remoção de <i>Cortaderia selloana</i> (Projeto FOLC) - 4.656,00€ Projeto Ecos da Natureza
PRINCIPAIS DIFICULDADES	- Processo de inscrição nas atividades da Agenda da Natureza
PROPOSTAS DE MELHORIA	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação das atividades abertas ao público - Aquisição de mais materiais de suporte às atividades e internas e abertas ao público (binóculos, lanternas, câmaras de foto-armadilhagem, cadeados e algumas ferramentas)

3.7.1 ESTRATÉGIA PARA A BIODIVERSIDADE DO MUNICÍPIO DE OEIRAS

Após a aprovação da Estratégia para a Biodiversidade do Município de Oeiras” (EBMO) em dezembro de 2021, deu-se início à sua implementação no decorrer do ano de 2022.

Das 58 ações previstas executar em 2022 no âmbito do Plano de Ação da EBMO, 39 encontram-se concluídas, 13 em curso, e 6 transitaram para 2023, o que representa uma taxa de execução de aproximadamente 90%.

Em anexo VI, apresenta-se de forma detalhada todas as ações previstas realizar em 2022 e a sua taxa de

OEIRAS TEM VIDA
Estratégia para a Biodiversidade
do Município de Oeiras



DAQV | DGA | 2021

execução.

De seguida apresentam-se os resultados dos projetos/ ações de destaque.

3.7.2 FLORA

- Flora dos Parques e Jardins Municipais

Em 2022 deu-se continuidade aos levantamentos sistemáticos e respetiva georreferenciação da flora da **Quinta de Recreio do Marquês de Pombal** (mapa em anexo VII), permitindo aumentar o conhecimento sobre a distribuição das espécies aí presentes, nomeadamente das raras, endémicas, localizadas, ameaçadas e protegidas (RELAPE). Atualmente são conhecidas **24 espécies RELAPE** neste local (mais 5 que no ano anterior), conhecimento essencial numa perspetiva de gestão holística deste espaço ímpar do Município de Oeiras.

Espécie	Nome comum	Endemismo	Estatuto de conservação	Estatuto de Proteção
<i>Aceras anthropophorum</i>	Rapazinhos	-	NE	CITES – Anexo II
<i>Anacamptis pyramidalis</i>	Satirião-menor	-	NE	CITES – Anexo II
<i>Antirrhinum linkianum</i>	Bocas-de-lobo	Ibérico	NE	-
<i>Barlia robertiana</i>	Salepeira-grande	-	NE	CITES – Anexo II
<i>Crocus serotinus</i> subsp. <i>clusii</i>	Açafrão-bravo	Ibérico	NE	-
<i>Dianthus broteri</i>	-	Ibérico	NE	-
<i>Dipsacus comosus</i>	Cardo-penteador	Ibérico	NE	-
<i>Iris subbiflora</i>	Lírio-roxo-dos-montes	Ibérico	NE	-
<i>Iris xiphium</i> var. <i>lusitanica</i>	Maios	Lusitânico	LC	DH – V
<i>Ophrys apifera</i>	Erva-abelha	-	NE	CITES – Anexo II
<i>Ophrys fusca</i>	Moscardo-maior	-	NE	CITES – Anexo II
<i>Ophrys lutea</i>	Erva-vespa	-	NE	CITES – Anexo II
<i>Orchis coriophora</i>	Erva-perceveja	-	NE	CITES – Anexo II

Espécie	Nome comum	Endemismo	Estatuto de conservação	Estatuto de Proteção
<i>Orchis italica</i>	Flor-dos-macaquinhos	-	NE	CITES – Anexo II
<i>Quercus coccifera</i> subsp. <i>rivasmartinezii</i>	Carrasco	Lusitânico	LC	-
<i>Ruscus aculeatus</i>	Gilbardeira	-	LC	DH - V
<i>Salvia sclareoides</i>	Salva-do-sul	Ibérico	NE	-
<i>Serapias parviflora</i>	Serapião-de-língua-pequena	-	NE	CITES – Anexo II
<i>Spiranthes spiralis</i>	-	-	NE	CITES – Anexo II
<i>Cephalanthera longifolia</i>	-	-	NE	CITES – Anexo II
<i>Narcissus bulbocodium</i> subsp. <i>bulbocodium</i>	Campainha-dos-montes	-	LC	DH - V
<i>Silene longicilia</i>	-	Lusitânico	LC	DH - II e V
<i>Juncus valvatus</i>	Junco-da-estremadura	Lusitânico	NT	DH - II e IV
<i>Ulex jussiaei</i>	Tojo-durázio	Lusitânico	LC	

Paralelamente, e no âmbito de outros projetos em curso, foram realizados levantamentos exploratórios noutros locais do território como Alto de Santa Catarina e Casal da Choca, que permitiram a deteção de mais uma espécie rara (*Adonis annua* ou *A. microcarpa*), ambas classificadas como vulnerável, e constantes na Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental.



Foram também realizados levantamentos pontuais da flora na Serra de Carnaxide, não tendo ainda sido possível realizar o seu inventário florístico exaustivo.

No anexo VIII encontra-se o mapa com a georreferenciação da flora observada em 2022.

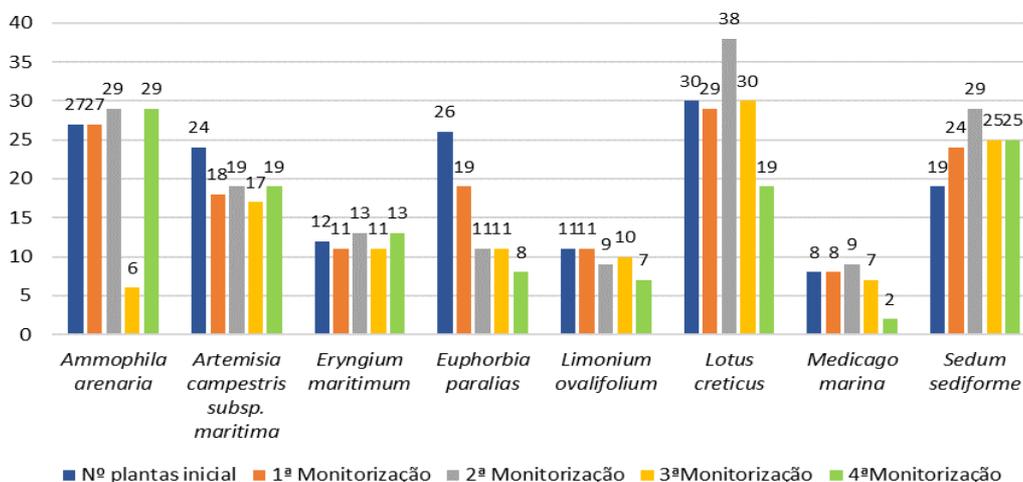
- Flora da Orla Marítima

Na sequência do trabalho iniciado em 2021, deu-se continuidade às ações de **recuperação de ecossistemas costeiros** através da plantação de espécies autóctones, típicas destas zonas (quadro infra). Foi também realizada uma monitorização regular da área intervencionada em 2021, que permitiu o aumento do conhecimento relativamente à adaptação das plantas no âmbito destas ações.

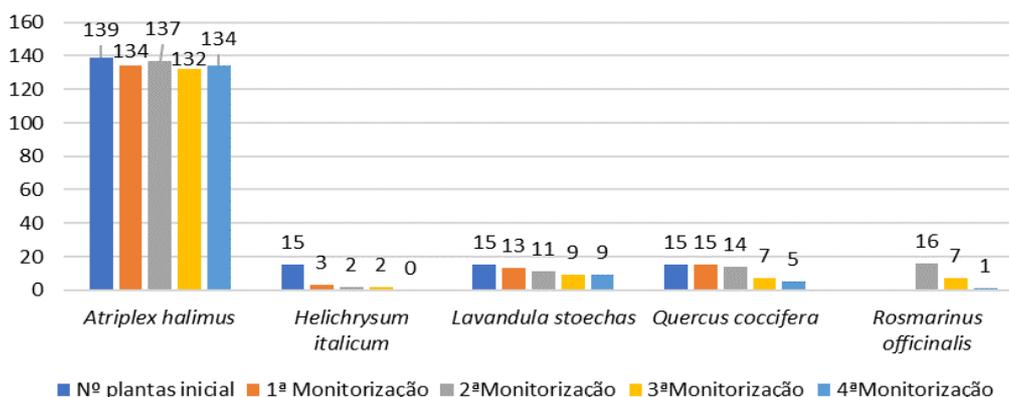


Tipo	Espécie	25/10/2022	29/11/2022
Herbácea perene	<i>Ammophila arenaria</i> subsp. <i>arundinacea</i>	60	-
Herbácea perene	<i>Armeria pungens</i>	100	-
Arbusto	<i>Atriplex halimus</i>	88	1
Subarbusto	<i>Chrithmum maritimum</i>	-	102
Herbácea perene	<i>Lobularia maritima</i>	100	-
Herbácea perene	<i>Lotus creticus</i>	100	-
Herbácea perene	<i>Malcolmia littorea</i>	100	-
Subarbusto	<i>Sedum sediforme</i>	-	89

Monitorização das plantações no areal e base do talude da Praia de Torre



Monitorização das plantações nos canteiros e no topo do talude da Praia de Torre



Terminado o segundo ano deste projeto, são diversas as conclusões que se podem retirar. Relativamente às espécies plantadas, entre as herbáceas perenes, é de notar que **todas as espécies presentes no areal da Praia da Torre sobreviveram, embora tenham taxas de sucesso bastante diferentes, compreendidas entre os 20% e mais de 100%**. No entanto, considera-se que as espécies com menor taxa de sucesso, luzerna-das-areias (*Medicago marina*), com 25%, e morganeira-das-praias (*Euphorbia paralias*), com 31%, não devem para já ser excluídas do elenco das espécies a utilizar nestas plantações. Relativamente as espécies arbustivas, continua a ser claro que a salgadeira (*Atriplex halimus*) é, entre todas as espécies, a melhor para colonizar os locais mais secos e afastados do mar. As espécies aromáticas, alecrim-rasteiro e rosmaninho, embora sejam

espécies naturais de locais secos e expostos, tiveram taxas de sucesso nulas ou muito reduzidas, o que pode indicar que não são espécies adequadas para este local.

Relativamente à perpétua-das-areias (*Helichrysum italicum*) não foi possível tirar nenhuma conclusão sobre a sua adequação ao local, pois foi acidentalmente removida, embora este evento tenha sido antecedido por uma redução substancial do seu efetivo inicial (de 15 para 3). Relativamente ao carrasco (*Quercus coccifera*), a outra espécie arbustiva utilizada, foi notório o seu fraco desenvolvimento e crescimento lento.

Em suma, conclui-se que existem oportunidades de melhoria, como a colaboração de outras UO's na remoção das espécies exóticas invasoras, na estabilização do talude da praia da Torre, ou até na aquisição/ produção de espécies dunares e costeiras pelos Viveiros Municipais. Não obstante, este tipo de micro ações apresenta um enorme potencial e facilidade de replicação pelo que deverão manter-se no futuro. As ações de manutenção e monitorização contínuas durante os primeiros anos após cada intervenção são essenciais para garantir bons resultados. O relatório integral encontra-se para consulta na DGA.



Desenvolvimento das salgadeiras (*Atriplex halimus*) num espaço de 5 meses, entre 23/05/2022, à esquerda, e 26/10/22, à direita

- Viveiro de Espécies Aquáticas Autóctones



Deu-se continuidade à multiplicação de plantas aquáticas, através da técnica de divisão de rizomas, nos tanques da Fábrica da Pólvora. Em 2022, numa perspetiva de aumentar a diversidade de espécies produzidas neste viveiro, procedeu-se à propagação de novas espécies, nomeadamente bunho (*Scirpoides holoschoenus*), junco-agudo (*Juncus acutus*), junco-marítimo (*Juncus maritimus*)

junça-de-cheiro (*Cyperus longus*), junça-marítima (*Bolboschoenus maritimus*), celidónia-menor (*Ranunculus ficaria*) embora se tenha registado uma baixa taxa de multiplicação comparativamente à da tabua (*Typha* sp.) e espadana-de-água (*Sparganium erectum*). À semelhança do ano anterior, foram também recolhidas sementes de salgadeira (*Atriplex halimus*) na orla marítima, transportadas para os viveiros onde germinaram em tabuleiros e foram posteriormente envasadas individualmente. No entanto, possivelmente devido ao verão seco e rega insuficiente, a taxa de sucesso (sobrevivência das novas plântulas) foi bastante baixa. Não obstante, este **viveiro permitiu produzir *ex-situ* mais de 500 indivíduos de 7 espécies aquáticas nativas e a sua posterior replantação nos principais cursos de água, no âmbito do projeto Ecos da Natureza.** Note-se que este procedimento promove o aumento do sucesso das ações de plantação, pela plantação das plantas já enraizadas no sedimento, a manutenção do património genético associado às linhas de água do concelho, para além da redução de custos de aquisição de plantas, pelo que se reveste do maior interesse dar continuidade e, eventualmente, ampliar o número de recursos (materiais e humanos) envolvidos na operação deste viveiro.

3.7.3 FAUNA

Relativamente à fauna local, a sua deteção e monitorização continuou a ser realizada através de diferentes métodos:

- Observações realizadas nos eventos de Ciência Cidadã (*BioBlitzes* e Agenda da Natureza);
- Observações realizadas nas saídas de campo de entidades externas no âmbito de projetos em curso (“Mais Polinizadores, Mais Biodiversidade”; Ecos da Natureza; Estações da

Biodiversidade e Biospots; Inventário da avifauna da Serra de Carnaxide; Monitorização de Caixas-ninho; Estação Ornitológica de Oeiras; Plano de Erradicação de *Xenopus laevis*;

- Observações realizadas nas saídas de campo dos biólogos da DGA;
- Foto-armadilhagem;
- Armadilhagem de campo (Sherman).

Estes levantamentos permitiram confirmar a existência de **102 novas espécies** no Município, entre elas o **leirão** (*Eliomys quercinus*), o **açor** (*Accipiter gentilis*) ou a **cobra-de-capuz** (*Macropododon brevis*) bastante raras, entre outras ameaçadas de extinção e protegidas por lei. À semelhança do ano anterior, foram detetados indícios de presença de **lontra** na ribeira da Laje (fotografia infra à direita). Estes resultados reforçam que Oeiras alberga **espécies com elevado interesse de conservação**. No anexo IX encontra-se o mapa com a georreferenciação da biodiversidade observada em 2022.

De seguida apresentam-se os principais resultados dos projetos de caracterização dos vários grupos de fauna em curso ou concluídos em 2022.



- Abelhas Silvestres

No âmbito do projeto “Mais Polinizadores, mais Biodiversidade no Município de Oeiras”, realizou-se a monitorização do grupo das abelhas silvestres. **Foram contabilizadas 51 espécies na área de estudo do prado, das quais 20 são novas para este local, o que poderá estar relacionado com o aumento da diversidade florística do prado.** No entanto, não foram detetados 19 dos registos efetuados em 2021. Este resultado não significa que as espécies tenham desaparecido, podendo

apenas não ter sido observadas durante os momentos de amostragem, pelo que é essencial manter uma monitorização regular durante os próximos anos. Apenas desta forma de poderão tirar conclusões robustas sobre a dinâmica das populações (equilíbrio, crescimento ou declínio) das abelhas silvestres presentes na QRMP. Entre as espécies observadas no ano de 2022, 7 são espécies que ainda não tinham sido observadas na Quinta, elevando o total de espécies de abelhas conhecidas para 91.

Relativamente à abundância, ao contrário do esperado, registaram-se menos indivíduos na amostra: 216 (2022) em comparação com os 248 (2021). Este fenómeno poderá ser explicado pelo verão seco que se fez sentir, o que levou a um baixo número de capturas nesta época de amostragem.

- Diversidade de Insetos na QRMP



Este levantamento, realizado pelo Tagis, teve como objetivo a continuação da monitorização da diversidade de insetos no âmbito das ações piloto para instalação de prados biodiversos iniciada no ano anterior. Assim, foram realizadas amostragens nos quatro pontos definidos anteriormente, apenas com a alteração do ponto ribeira, situado fora da Quinta, para

o ponto da vinha. Foram realizadas seis amostragens em cada ponto utilizando praticamente as mesmas metodologias com a alteração do uso de armadilhas de queda (*pit-fall*) para o uso de armadilhas coloridas (*pantrap*). Esta alteração metodológica relaciona-se com o especial interesse de caracterizar insetos polinizadores, dada à sua intrínseca relação com a composição florística de determinado local.

No total foram identificadas 236 espécies de insetos, algumas apenas ao nível do género, um aumento em relação a 2021. Destas, 164 foram observadas durante as pesquisas e os transectos. Com base nas observações pontuais foram acrescentadas ao elenco 20 espécies que não foram detetadas pelas metodologias anteriormente mencionadas, sendo uma delas a abelha silvestre *Eucera alternans*. São conhecidas poucas localizações desta espécie em Portugal e as suas

preferências polínicas ainda não estão completamente compreendidas, pelo que será interessante acompanhar a sua presença e comportamento na Quinta. De uma maneira geral, **verificou-se um aumento não só do número de espécies, mas também do número de indivíduos**, para os três pontos amostrados nos dois anos: bosque, prado e prado ribeiro. O aumento do número de espécies foi mais evidente no bosque enquanto o aumento da abundância foi mais evidente no prado ribeira. Na vinha, apesar de terem sido contabilizados poucos insetos, quando relacionado com os outros pontos, foram observadas bastantes espécies, tendo em consideração que neste local houve menos uma amostragem no início da Primavera. Da diversidade de espécies amostradas na vinha 24 espécies foram apenas observadas neste local.

A continuação da monitorização de insetos na Quinta adiciona, por um lado, robustez aos resultados obtidos no ano anterior, mas também nova informação. A diversidade continua a ser maior no bosque que nos outros pontos, no entanto observa-se de uma maneira geral um aumento do número de espécies e abundância de insetos nos diferentes pontos amostrados. Esta melhoria é particularmente evidente no grupo das abelhas, mas também para outros grupos mais bem conhecidos como as libélulas e borboletas. Este aumento está relacionado não só com a melhoria na identificação das espécies de insetos por parte dos investigadores, mas também devido a algumas alterações na gestão da vegetação na área amostrada. **A deslocação dos cavalos da área do bosque, o corte da vegetação fora da época de floração da maioria das plantas e a melhoria da qualidade do prado, são algumas medidas que podem estar a influenciar positivamente o coberto vegetal e consequentemente a comunidade de insetos.** O relatório integral encontra-se para consulta na DGA.

- Insetário | Plano de reintrodução da borboleta *Melitaea aetherie*

Foi compilada a informação corresponde à continuação do trabalho previamente realizado e apresentado no relatório de 2021 "Levantamento de criação das espécies emblemáticas de insetos do Concelho de Oeiras". Para o novo espaço de insectário idealizado pretende-se dar especial atenção à **conciliação entre a valência educativa e de fruição da natureza, em simultâneo com o desenvolvimento de projetos de investigação científica, como o estudo dos ciclos de vida**

de insetos cuja biologia é pouco conhecida ou a criação em cativeiro e posterior repovoamento de espécies emblemáticas de insetos. Aliada às vertentes educativas e científicas, acresce uma componente de valorização do património com a recuperação das antigas estufas de café. Foi elaborado, pela equipa do Tagis, todo o levantamento de especificações técnicas, material e equipamentos necessários, assim como as quantidades requeridas para o funcionamento do futuro Insectário.

Relativamente à **reintrodução da borboleta fritilária-do-sul (*Melitaea aetherie*), medida pioneira a nível nacional**, foi elaborado um plano de ação que prevê a realização de saídas de campo ao barlavento algarvio nos meses de janeiro, fevereiro, março, abril e maio. No princípio do ano, o principal objetivo será a captura de lagartas que passaram o inverno e que se encontram ainda na fase gregária, concentradas nos ninhos formados por seda. A partir de abril, em que o adulto já pode estar a voar, as saídas destinam-se a capturar posturas da nova geração. Inicialmente todos os imaturos serão levados para a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa para poderem ser criados em estufas, com condições de temperatura, luminosidade e humidade controladas. Após o isolamento dos pés de alcachofra (*Cynara cardunculus*) silvestres na QRMP, parte das lagartas serão trasladadas, permitindo o acompanhamento do desenvolvimento larvar igualmente ao ar livre. Espera-se estudar em cativeiro o ciclo de vida completo até à eclosão dos adultos, assim como, acompanhar as fases de acasalamento e oviposição da geração seguinte. Deste modo, será este material biológico a base para prosseguir o estudo da reintrodução da espécie em Oeiras nos anos seguintes. A conservação e eventual multiplicação dos núcleos de alcachofra na QRMP, será uma ação-chave, pelo que se prevê a sua sinalização no terreno brevemente. O relatório integral encontra-se para consulta na DGA.

- SPRING

O Município foi convidado a participar no Projeto SPRING que pretende lançar bases para implementação de plano europeu de monitorização de polinizadores. Após várias amostragens na Serra de Carnaxide, **as observações efetuadas já permitiram**



encontrar várias espécies de interesse e com distribuição limitada. A abelha *Andrena foeniculae* (fotografia à esquerda) é um endemismo ibérico descrito pela primeira vez em 2020, ainda com poucos registos em Portugal e Espanha, e que já foi detetada durante os transectos. Também a espécie de abelha *Lasioglossum buccale* contava apenas com três registos até à data em Portugal, e esta monitorização já permitiu detetá-la em novas localidades.

- Estudo dos Movimentos e Uso do Espaço por Aves de Rapina em Meio Urbano

Ao longo de 2022 deu-se continuidade a este projeto, cujo objetivo passa por aumentar o conhecimento sobre os padrões de uso do espaço por parte de aves de rapina no território de Oeiras, a partir de um estudo preliminar de duas das espécies mais abundantes na região: o peneireiro (*Falco tinnunculus*) e a coruja-das-torres (*Tyto alba*).

Após 5 tentativas, a coruja foi capturada com sucesso e marcada com um emissor e com capacidade para registar e emitir cerca de 200 posições (este aparelho tem uma duração temporal limitada pela capacidade da sua bateria, uma vez que não é possível recarregar através da luz solar). Embora o período estudado tenha sido curto (pouco menos de um mês e meio), foi muito evidente a existência de uma variação no padrão de uso do espaço. Assim, no final de junho e primeira quinzena de julho, a coruja utilizou com grande predominância as zonas abertas do vale da ribeira da Laje no interior da QRMP, sobretudo a este daquela ribeira. Durante este período, o ponto mais afastado a que se registou uma localização situou-se na zona norte da QRMP e distou 965 m do centro do território (pombal/local de repouso diurno).

Durante a 2ª quinzena de julho e 1ª semana de agosto, a coruja afastou-se claramente mais do pombal, utilizando sobretudo uma zona no limite sul da QRMP (zona florestada ou em orla florestal), do lado oeste da ribeira da Lage. Neste período foram também obtidas várias localizações na área oeste da QRMP, em zonas com olival e vinha, como o Casal da Manteiga. De forma marcada, a coruja passou também a utilizar com muito maior frequência zonas abertas ou arborizadas fora da QRMP, incluindo zonas perto da Biblioteca Municipal de Oeiras, do Jardim Municipal de Oeiras, de Nova Oeiras e do Centro Recreativo e Cultural Quinta dos Lombos. A

localização mais afastada do centro do território durante este período registou-se na zona da Quinta do Marquês, a 1815 m do pombal.

A grande maioria das observações foi obtida no interior da QRMP, indicando a importância desta área para a espécie, bem como a provável abundância de presas (sobretudo micromamíferos) na área.

O relatório integral deste projeto encontra-se na DGA para consulta.

No anexo X encontram-se os mapas com as localizações da coruja e peneireiro, obtidas em 2022.

- Inventário das Aves da Serra de Carnaxide

A Serra de Carnaxide constitui uma das áreas de maior dimensão do município em que ainda subsiste uma área contínua de habitats naturais ou seminaturais, não urbanizada. Por este motivo, e numa perspetiva de conservação, têm sido desenvolvidas algumas atividades com vista à valorização do património ambiental desta zona, como através da colocação de



painéis de informação sobre a biodiversidade existente, ou da definição de percursos pedestres sobre o mesmo tema. O trabalho de inventariação das aves da Serra de Carnaxide inseriu-se no mesmo âmbito, com o objetivo de aumentar o conhecimento existente sobre este grupo de fauna.

No total, **foram detetadas 71 espécies de aves na Serra de Carnaxide**. Este número pode ser considerado elevado, tendo em conta o número relativamente reduzido de saídas de amostragem realizadas (8) e que a Serra de Carnaxide não possui nenhum corpo de água ou habitat aquático. Enquanto 29 dessas espécies (41%) são sobretudo residentes na área, o número de migradores de passagem, 22 espécies (31%), foi também bastante elevado, indicando a importância da Serra de Carnaxide durante o período da migração. O relatório integral encontra-se para consulta na DGA.

- Estação Ornitológica de Oeiras

Em 2022 deu-se continuidade à operacionalização da Estação Ornitológica de Oeiras com o apoio do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF). Foram realizadas **9 sessões de anilhagem, processadas 353 aves, e identificadas 37 espécies diferentes.**



Destacam-se as sessões abertas ao público, que e permitiram cativar o interesse e despertar a atenção dos participantes para a enorme biodiversidade que nos rodeia. Decorrido o ano experimental que teve início em agosto de 2021, pretende-se formalizar esta colaboração com o ICNF através de um protocolo, que se encontra em elaboração por esta entidade. Note-se que a necessidade de possuir informação atualizada sobre a avifauna de um modo geral e neste caso particular, das espécies de aves que utilizam as áreas florestais e agrícolas, torna-se relevante não só pela contribuição que estas podem dar a um melhor conhecimento sobre os mecanismos e consequências das alterações que já se verificam no clima e bem ilustradas pela alteração de comportamento de algumas espécies, mas também pelo facto de tal ser indispensável ao cumprimento dos compromissos que o País assume, quer no contexto internacional, nomeadamente no âmbito da Diretiva Aves, quer no contexto nacional para cumprimento da Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e da Estratégia para a Biodiversidade do Município de Oeiras, a nível local.

- Monitorização de Caixas-ninho

A colocação de caixas-ninho para pequenos passeriformes em espaços verdes do município de Oeiras decorreu nos últimos anos, com os objetivos de sensibilização ambiental e de aumento das populações de pequenas aves insectívoras (nomeadamente chapins), com vista, por exemplo, ao controlo da processionária-do-pinheiro (*Thaumetopoea pityocampa*)



cujas ação urticante dos seus pelos representa risco em matérias de saúde pública. Algumas espécies de passeriformes insectívoros, como os chapins e as trepadeiras, nidificam em cavidades em árvores (resultantes da quebra de ramos ou aumento fissuras durante o envelhecimento das árvores), sendo por isso chamados de “nidificantes secundários em cavidades” (por comparação com as espécies “nidificantes primárias em cavidades”, que criam as próprias cavidades, como é o caso dos pica-paus).

Do total de 82 caixas-ninho a monitorizar, duas caixas localizadas em escolas não puderam ser visitadas. Verificou-se também que 7 caixas haviam desaparecido, enquanto outras 5 se encontravam danificadas (por ex. sem tampa, ou viradas ao contrário), pelo que não dispunham de condições mínimas para serem utilizadas como local de nidificação por espécies que nidificam em cavidades. Assim, para os cálculos das taxas de utilização das caixas-ninho, utilizou-se o número total de 78 caixas-ninho, que foram visitadas e dispunham de condições adequadas à sua utilização. Verificou-se que 35 caixas-ninho (44.9%) registavam algum grau de utilização anterior (no mínimo colocação de algum material de construção de ninho) aquando das visitas. Em 27 destes casos (34.6% do total de caixas considerado) confirmou-se a construção de um ninho no interior da caixa. Este valor foi semelhante ao número de caixas ocupadas em 2020 (39%).

Confirmou-se a utilização das caixas-ninho por pelo menos cinco espécies de aves insectívoras, todas relativamente comuns no município de Oeiras: chapim-azul (*Cyanistes caeruleus*), chapim-carvoeiro (*Periparus ater*), chapim-real (*Parus major*), trepadeira-comum (*Certhia brachydactyla*) e carriça (*Troglodytes troglodytes*). Das 18 caixas-ninho em que se conseguiu

identificar a espécie que as utilizava (incluindo duas em que apenas se constatou a construção de ninho, mas não a presença de ovos ou crias), **a maioria (12 caixas; 67%) estavam ocupadas por chapim-azul**, de forma semelhante ao verificado em 2020 e 2021, conforme mapa no anexo XI.

Os resultados continuam a revelar-se positivos, mas ainda existe espaço para melhorias. Seria importante substituir as caixas-ninho danificadas num futuro próximo e realizar a manutenção anual de todas as caixas após o período de nidificação (fim do verão). Prevê-se articular com a DGEV a instalação de 50 novas caixas-ninho em 2023. O relatório integral deste projeto encontra-se na DGA para consulta.

3.7.4 ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS

A DGA deu continuidade a um conjunto diversificado de ações de controlo de espécies exóticas invasoras, para minimizar e atenuar os seus impactos adversos na biodiversidade local, e simultaneamente promover a recuperação e conservação das espécies nativas.



- Guia de Bolso sobre Espécies Exóticas Invasoras

No âmbito do projeto “Mais Polinizadores, Mais Biodiversidade”, foram produzidos 300 exemplares do **Guia de Bolso sobre Espécies Exóticas Invasoras**. Com este guia pretende-se dar a conhecer algumas das espécies de plantas e animais com caráter invasor presentes em Oeiras, como forma de sensibilizar, alertar e promover o envolvimento de todos os cidadãos na sua deteção e controlo.

Iniciou-se a sua distribuição nas atividades da Agenda da Natureza relacionadas com o tema e nas escolas, e procedeu-se à sua divulgação através do portal institucional do Município, bem como através das redes sociais, tendo sido criada uma rubrica regular sobre “Espécies Exóticas Invasoras”. No final do ano, elaborou-se a lista de local e distribuir esta publicação em 2023.

- Plano de erradicação de *Xenopus laevis* nas ribeiras do concelho de Oeiras

Decorridos 13 anos desde o início do plano de erradicação de *Xenopus laevis*, rã-de-unhas-africana, verificou-se uma redução significativa da área de ocorrência da espécie para áreas que abrangem o limite norte do município de Oeiras e o limite sul do município de Sintra. Estes resultados, indicativos da premente necessidade de concertação de esforços de forma regular em toda a área ocupada pela espécie, conduziu à adesão do Município de Sintra ao “Plano de erradicação de *Xenopus laevis*”.



Deste modo, em 2022 (décimo terceiro ano de execução do plano de erradicação), a área prospetada incidu também sobre novos troços das bacias hidrográficas das ribeiras da Laje e de Barcarena nos Municípios de Oeiras e de Sintra. Foram igualmente prospetadas novas estruturas de água parada de origem antropogénica e testados métodos diferentes dos usualmente utilizados, como o snorkeling ou a prospeção em sedimento seco. **No total foram capturados 47 adultos de *Xenopus laevis*: 8 exemplares na ribeira da Laje (apenas 1 em Oeiras e os restantes 7 em locais amostrados pela primeira vez, situados no concelho de Sintra) e 39 num dos lagos do campo de golfe localizado na bacia hidrográfica da ribeira de Barcarena.** Ambas as bacias hidrográficas ainda apresentaram locais de reprodução: 2 locais na da Laje e 3 na de Barcarena.

As ações futuras deverão ainda continuar a incluir a monitorização dos cursos de água (de modo a detetar e remover eventuais indivíduos remanescentes e detetar eventuais dispersões) e o aumento do esforço de captura no concelho de Sintra e nos lagos do campo de golfe “Oeiras Golf & Residence”. O relatório integral deste projeto encontra-se na DGA para consulta.

- Erva-das-pampas (*Cortaderia selloana*)



A implementação do projeto **FOLC – Freguesias de Oeiras Livres de Cortaderia**, financiado pelo Fundo Ambiental, permitiu dar início ao controlo desta espécie de forma sistemática, uma freguesia de cada vez, tendo em vista a sua completa erradicação, tornando Oeiras num Município Livre de Cortaderia.

No âmbito do FOLC foram desenvolvidas três tipologias de ações:

- A. Ações de controlo e erradicação
- B. Ações de deteção precoce, vigilância e mapeamento
- C. Ações de sensibilização

O período de implementação do projeto (três meses) foi demasiado reduzido para se poder retirar conclusões robustas sobre a metodologia aplicada. Os resultados das monitorizações após as ações de corte e eliminação revelaram o início de recolonização por vegetação autóctone espontânea, tendo sido identificadas 16 espécies diferentes, ainda que com baixa cobertura. Dos quatro locais amostrados, em dois deles foram detetados exemplares com rebentos de erva-das-pampas.

Será essencial dar continuidade a este projeto, realizando uma monitorização regular e reforçando as ações de eliminação sempre que se justifique, a fim de evitar a reincidência dos focos de invasão.

Ao nível da sensibilização, alertou-se os recursos internos do Município no sentido de promover a substituição dos exemplares de erva-das-pampas por outras espécies ornamentais não invasoras ao abrigo dos contratos de manutenção dos espaços verdes, e foi elaborado ofício a remeter aos parques empresariais, para sensibilização e atuação nas suas áreas de gestão, de acordo com o Manual de boas práticas para o controlo de *Cortaderia selloana*.

Foi também realizada a sensibilização do público para a problemática associada à ocorrência desta espécie através das redes sociais do Município. As reações e comentários demonstram que ainda existe um considerável trabalho de sensibilização e informação a realizar, por forma a atingir o grau de alerta e compromisso que se pretende.

A campanha de comunicação/ sensibilização, para promover a substituição da erva-das-pampas por espécies de árvores ou arbustos autóctones, oferecidos pelos viveiros municipais, não registou adesão por parte dos munícipes, prevendo-se repeti-la em 2023.

No âmbito do projeto “Mais Polinizadores, Mais Biodiversidade” foram realizadas duas ações de remoção de exemplares de erva-das-pampas na QRMP abertas à população. Nestas ações foi realizada uma pequena introdução teórica sobre a espécie e no final, cada participante recebeu um exemplar do Guia de Bolso. No entanto, registou-se um baixo número de voluntários nestas atividades.

3.7.5 HABITAS

No âmbito do projeto “Mais Polinizadores, Mais Biodiversidade No Município de Oeiras” foi mantido o prado de 4 hectares com o objetivo de promover *habitat* para polinizadores e realizada a monitorização e reavaliação dos *habitats* naturais e seminaturais da QRMP, conforme anexo XII.

Fora da QRMP, na sequência de vários avistamentos de leirão (*Eliomys quercinus*), um micromamífero atualmente raro em Portugal, na freguesia de Porto Salvo, foi possível identificar habitats de matos mediterrânicos (Habitat 5330) em mosaico com prados de orquídeas (Habitat 6210), ambos habitats naturais de interesse e constantes no Plano Setorial da Rede Natura 2000 em ótimo estado de conservação.

3.7.6 COMUNICAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E CIÊNCIA CIDADÃ

Na temática da biodiversidade são promovidas diversas ações de comunicação, sensibilização e ciência cidadã, que se apresentam de seguida:

- Documentário “Silvestres”



Foi entregue o guião e alinhamento das imagens recolhidas para o documentário “Silvestres” realizado no âmbito do projeto “Mais Polinizadores, Mais Biodiversidade do Município de Oeiras”. As restantes filmagens irão decorrer até ao final de abril de 2023.

- Documentário “Minha Vila Jardim”

Realizaram-se vários momentos de filmagem com depoimentos de vários biólogos e recolha de imagens de vários ecossistemas naturais (terrestre e costeiro) e também parques de recreio, imagens de borboletas, peixes nas ribeiras, um filme com uma raposa, fotos de anilhagem de aves, entre outras. Todos os animais que não foi possível captar ao vivo serão trabalhados em 3D para constar no documentário nomeadamente com informação mais científica sobre cada um deles. As restantes filmagens irão decorrer até ao final de fevereiro de 2023.



- Estações da Biodiversidade e Biospots

Deu-se continuidade à ampliação da rede de Estações da Biodiversidade e Biospots, através da **instalação de Biospots no Parque Urbano do Vale da Terrugem e no Taguspark**. O Município de Oeiras continua a ser a autarquia com mais Biospots e Estações da Biodiversidade (EBIO's) do país.

Ao longo do ano realizaram-se várias visitas guiadas aos Biospots e EBIO's existentes, que irão ter continuidade em 2023.

- Guia de Campo de Insetos e Plantas de Oeiras

Foram produzidos 1.000 exemplares do Guia de Campo de Insetos e Plantas de Oeiras. Esta publicação é mais um passo importante para dar aos cidadãos as ferramentas adequadas para identificar, registar e partilhar as suas observações, contribuindo assim para o aumento da informação científica disponível, especialmente em relação ao importante grupo dos insetos. Prevê-se o seu lançamento oficial numa cerimónia com a presença do Executivo no início de 2023.



- Guia da Biodiversidade Municipal

Deu-se continuidade à elaboração do Guia da Biodiversidade Municipal, de forma a compilar numa única publicação as espécies mais comuns e emblemáticas que existem no território, prevendo-se a sua conclusão em final de 2023 e impressão em 2024.



- Fichas Técnicas Biodiversidade

Ao longo de 2022 deu-se continuidade à elaboração dos conteúdos das fichas técnicas com a descrição e curiosidades sobre as espécies de fauna e flora identificadas no território, e de acordo com o guia da biodiversidade, foi desenvolvida uma imagem gráfica para as fichas. Prevê-se a sua disponibilização ao público através do Geoportal no início



de 2023.

- Exposição Insetos em Ordem



Encontra-se patente na Fábrica da Pólvora de Barcarena a Exposição "Insetos em Ordem". Inaugurada no início de setembro de 2022, a **exposição conta já com 2.256 visitantes**. O seu acompanhamento aos fins-de-semana e feriados é assegurado por alguns dos jovens participantes no projeto Ecos da Natureza. Verificou-se (gráfico infra) que, regra geral, os visitantes preferem o horário da tarde

e os domingos para realizar as suas visitas. Foi também interessante perceber que vários visitantes regressaram à exposição mais do que uma vez.

- Ciência Cidadã

A inventariação da biodiversidade municipal foi complementada com a realização de mais um *PlantBlitz*, este ano realizado na Serra de Carnaxide, e três *BioBlitzes* que tiveram lugar na Orla Marítima e na Quinta de Recreio do Marquês de Pombal. Estas iniciativas permitiram a inventariação/ monitorização e registo da biodiversidade na plataforma internacional *iNaturalist*, com a participação de investigadores especializados nas diferentes espécies e com a colaboração dos cidadãos, promovendo-se a ciência cidadã.

- Plantblitz

O *PlantBlitz* consistiu numa inventariação relâmpago dedicada apenas ao grupo das plantas, com particular foco nas



espécies exóticas invasoras, tendo esta atividade sido inserida na Semana sobre Espécies Invasoras 2022: Portugal e Espanha (#SEI2022). Nesta iniciativa foi possível identificar 47 espécies de flora, com a colaboração de 12 participantes da Universidade Sénior de Carnaxide, e 2 especialistas da Sociedade Portuguesa de Botânica e da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Os resultados podem ser consultados no relatório integral deste projeto que se encontra na DGA para consulta.

- Bioblitzes



O *BioBlitz* é uma atividade de caráter científico aberta à comunidade, no qual participam especialistas de vários grupos taxonómicos (aves, insetos, mamíferos, plantas, líquenes, etc.), estudantes, famílias e público em geral com um objetivo em comum: identificar num curto espaço de tempo o maior número possível de espécies e, sempre que possível, registar essas observações através de *app* ou plataforma *Biodiversity4all/iNaturalist*. Estas atividades de ciência cidadã envolveram 87 participantes em 2022, permitindo conhecer e medir a biodiversidade local e simultaneamente contribuir para a sua monitorização e conservação.

Foi o quarto ano consecutivo em que se realizou o BioBlitz de outono na QRMP, e o segundo em que se realizou o BioBlitz da Orla Costeira. Esta repetição de locais e datas (foram realizados exatamente um ano depois) prende-se com a importante valência de monitorização da biodiversidade destas áreas, que estas atividades proporcionam.

Foi o primeiro ano em que foram realizados percursos dedicados aos morcegos e às borboletas noturnas, que representam importantes adições no reconhecimento de espécies de maior dificuldade de identificação, sendo ambos grupos com importância ecológica na regulação e polinização, e que adicionam volume e complexidade à monitorização da biodiversidade que têm vindo a ser desenvolvida pela DGA.

Foi também o primeiro ano em que se realizou o BioBlitz de primavera. Os resultados podem ser consultados no relatório integral e a análise de questionários de satisfação deste projeto encontra-se na DGA para consulta.

Estas iniciativas continuam a revelar o seu enorme potencial e interesse por parte da comunidade, pelo que serão mantidas em 2023.

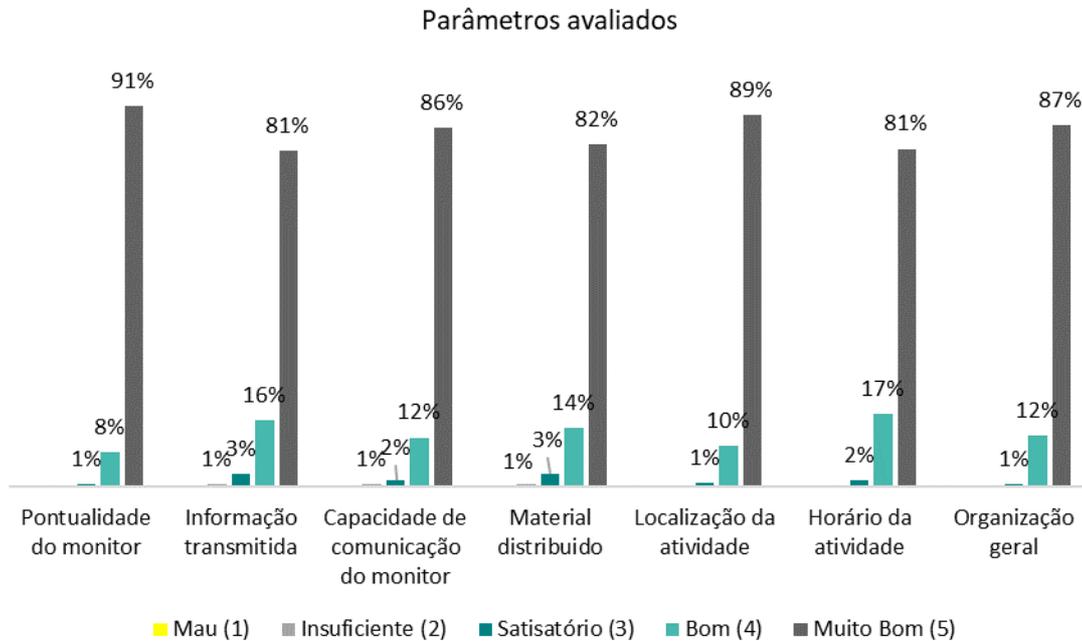
As espécies registadas ao longo das atividades de ciência cidadã foram georreferenciadas, sendo apresentadas em anexo IX com as restantes observações da biodiversidade deste ano.

- Agenda da Natureza



No ano de 2022, a Divisão de Gestão Ambiental dinamizou a Agenda da Natureza, pelo terceiro ano consecutivo. A Agenda da Natureza consiste na programação anual de percursos e oficinas de participação gratuita, destinados aos munícipes e restante comunidade. Estas atividades são focadas na biodiversidade, tanto em grupos taxonómicos, como insetos e aves, como também em ações específicas que contribuam para a sua preservação e valorização. As atividades dividem-se em duas categorias, consoante a sua vertente de passeio ou mais prática e/ou artística – os

percursos e as oficinas. Este ano foi realizado total de **25 atividades**, nomeadamente, 13 percursos e 12 oficinas, que registaram uma taxa de satisfação elevada por parte dos **376 participantes**.



Pela análise dos parâmetros avaliados, é perceptível que as atividades geram um **elevado nível de satisfação**, e que os pontos fortes superam de novo e em larga escala, tanto em quantidade como em diversidade, os pontos fracos e propostas de melhoria indicados pelos participantes. Como pontos fortes foram indicados repetidas vezes, a alegria e bom ambiente nas atividades, a aprendizagem obtida, a capacidade de comunicação e o conhecimento dos monitores, a disponibilidade de toda a equipa, a energia, entusiasmo e simpatia dos monitores e a localização e temas das atividades.

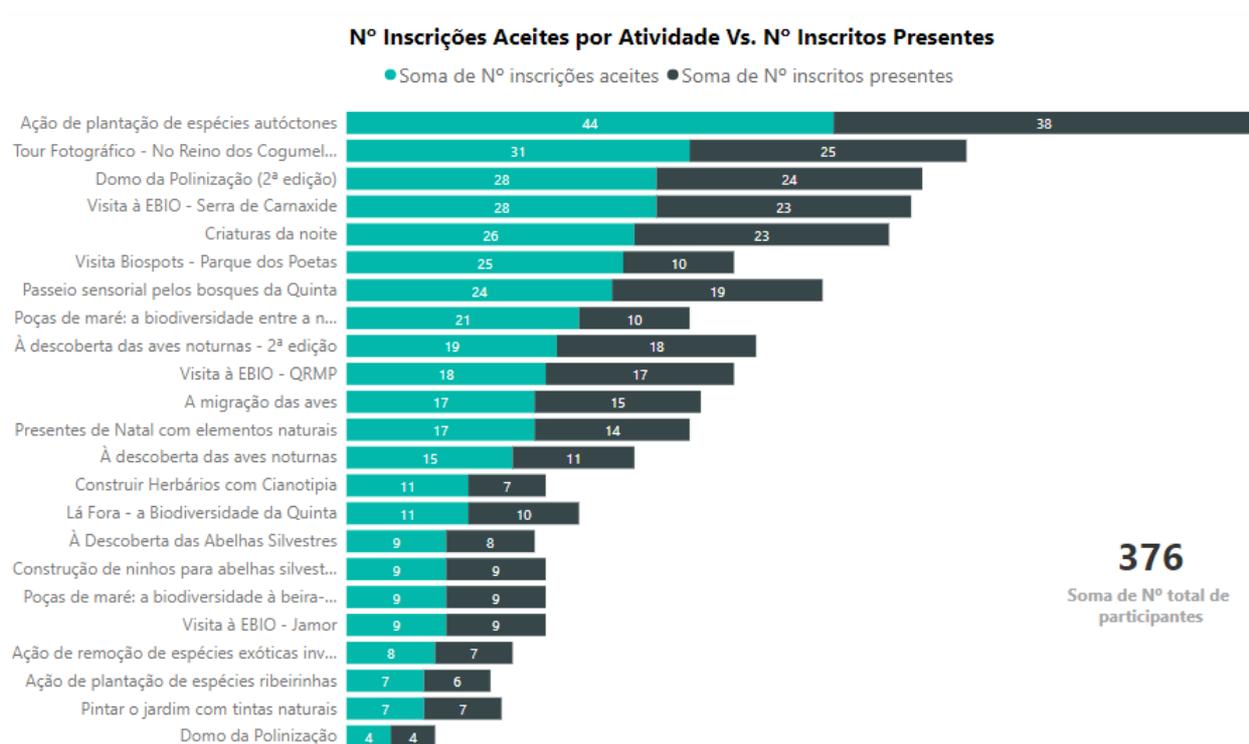
No entanto, continua a haver a oportunidade para melhorar, sobretudo ao nível da divulgação das atividades, tendo sido esse o principal ponto indicado pelos participantes nos pontos fracos e propostas de melhoria, e a principal dificuldade sentida pela equipa ao longo deste ano. Será importante realizar o envio de um género de newsletter mensal, poderá consistir apenas no envio do cartaz, para a *mailing list* da Agenda, PEA e utilizadores das Hortas Urbanas. Para isto será necessário o apoio do Encarregado(a) de Proteção de Dados.

Por outro lado, verificou-se que este ano a divulgação por amigos e conhecidos (passa-palavra) foi ultrapassada pela divulgação através dos meios físicos e digitais do Município, o que indica que uma parte substancial dos participantes já conhece a Agenda da Natureza e realiza uma pesquisa direcionada quando pretende obter mais informação. Este resultado está de acordo com o esperado, e era um dos grandes objetivos desta Agenda: criar um calendário anual com atividades mensais sobre a natureza e biodiversidade local, enraizado e acarinhado pelos Oeirenses.

A divulgação atempada das atividades através de diferentes meios provou ser o melhor método para que estas atingissem ou ultrapassassem o limite de inscrições. A divulgação nas redes sociais apenas na semana em que se realiza a atividade dificulta a gestão das inscrições, pois tendem a surgir de forma muito intensa e, por vezes, não é possível dar resposta às mesmas em tempo útil, principalmente se a divulgação for efetuada apenas nos dias imediatamente anteriores à realização da atividade, havendo pessoas que neste contexto se tentam inscrever apenas no dia da atividade (dias de fim-de-semana). A realização das inscrições através de um formulário online permitiria ultrapassar esta e outras dificuldades, tais como a falta de envio de dados para seguro, que obriga a um elevado volume de troca de emails e consumo de tempo dos colaboradores responsáveis pela gestão das inscrições. Esta melhoria está dependente do apoio da Informática.

A publicação no Roteiro Cultural 30 Dias em Oeiras deu a conhecer as atividades a 9% dos participantes, uma percentagem significativa, especialmente tendo em conta que não foi feita de forma regular. Face ao resultado positivo, deverá ser feito um esforço para que esta se torne uma constante. A divulgação por correio eletrónico interno e institucional e através do programa Oeiras Solidária, que ocorreu para algumas atividades de voluntariado ambiental, trouxe resultados interessantes, tendo dado a conhecer as atividades a outros colaboradores do Município, que participaram nas atividades de forma individual ou acompanhados pela família, a um técnico da Câmara Municipal de Torres Vedras e a uma colaboradora da empresa multinacional Cisco, que tomou conhecimento da atividade pela newsletter ligada à sustentabilidade da empresa. A partir destes contactos, para além de se aumentar o número de participantes, poderão ser criadas parcerias que de outra forma seriam mais difíceis ou não se proporcionariam, o que constitui uma mais-valia para as ações da Agenda e para o Município.

Continua a verificar-se um desfazamento, por vezes bastante significativo, entre o número de participantes que se inscrevem em cada a atividade, face ao número que realmente comparece (gráfico infra). Esta situação poderá vir a ser mitigada através da elaboração de um regulamento de participação, no qual esteja prevista a penalização dos participantes que faltem sem informar previamente.



Tipo	Atividade	Data	Horário da atividade	Nº participantes presentes
Oficina	Ação de plantação de espécies autóctones	26/mar	10h-12h	20
Oficina	Ação de plantação de espécies autóctones	30/abr	10h-12h	18
Percurso	Passeio sensorial pelos bosques da Quinta	21/mai	17h-19h	27
Oficina	Construção de ninhos para abelhas silvestres	21/mai	10h-12h	9
Oficina	Pintar o jardim com tintas naturais	21/mai	13h-15h	8
Oficina	Domo da Polinização	21/mai	15h-17h	17

Tipo	Atividade	Data	Horário da atividade	Nº participantes presentes
Oficina	Ação de remoção de espécies exóticas invasoras	27/mai	10h-12h	2
Percurso	Visita à EBIO - QRMP	18/jun	10h-12h	19
Percurso	À Descoberta das Abelhas Silvestres	25/jun	10h-12h	8
Oficina	Construir Herbários com Cianotipia	09/jul	10h-13h	7
Percurso	Visita à EBIO - Jamor	30/jul	10h-12h	9
Percurso	Poças de maré: a biodiversidade entre a noite e o dia	13/ago	20h30-22h30	12
Percurso	Visita Biospots - Parque dos Poetas	20/ago	10h-12h	17
Percurso	Lá Fora - a Biodiversidade da Quinta	03/set	10h-12h	12
Percurso	Visita à EBIO - Serra de Carnaxide	10/set	10h-12h	24
Oficina	Ação de plantação de espécies ribeirinhas	25/set	10h-12h	6
Percurso	Poças de maré: a biodiversidade à beira-mar	01/out	11h às 13h	14
Oficina	A migração das aves	08/out	8h - 12h	16
Oficina	Domo da Polinização (2ªedição)	15/out	15h-17h	31
Percurso	À descoberta das aves noturnas	31/out	17h30 - 19h30	12
Percurso	Criaturas da noite	12/nov	20h30-22h30	24
Percurso	À descoberta das aves noturnas - 2ªedição	19/nov	17h - 19h	20
Oficina	Presentes de Natal com elementos naturais	19/nov	10h - 12h30	14
Oficina	Ação de remoção de espécies exóticas invasoras	23/nov	10h-12h	5
Percurso	Tour Fotográfico - No Reino dos Cogumelos	10/dez	10h-12h	25
Total				376

- Biodiversidade nas Escolas

No âmbito do **Programa de Educação Ambiental escolar**, em 2022 foram promovidas **114 atividades de educação ambiental, com a participação 2.991 alunos e professores** que visitaram a orla costeira, as ribeiras, os jardins e espaços verdes municipais, realizando atividades de exploração, descoberta e conhecimento das espécies de fauna e flora que aí habitam, construção de caixas-ninho, abrigos e outras formas de conservação, e o papel dos cidadãos na sua preservação.

Pontualmente, foi solicitada a colaboração dos biólogos da DGA para o acompanhamento de visitas com escolas nomeadamente "À Descoberta das Aves Noturnas" no âmbito das Olimpíadas da Biologia, visita à Coleção de Oliveiras da QRMP, saídas de campo "Somos da Tribo dos Rios", palestra "*Urban Biodiversity*" e workshop "*Bird Ringing*" no âmbito do Programa *Erasmus-Mobility*.



- Projeto Peixes Nativos

Foi dada continuidade ao Projeto Peixes Nativos (promovido desde 2017, pelo ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida e a Águas do Tejo Atlântico), que visa a monitorização científica em rios e ribeiras do Oeste, que albergam espécies ameaçadas de peixes de água doce, para avaliação do estado das suas populações no contexto atual de alterações climáticas globais, incluindo em paralelo, a realização de ações de educação ambiental com a participação de alunos do 1º ciclo.

Paralelamente, o Município de Oeiras, com a colaboração do ISPA, da Marinha Portuguesa, através do Aquário Vasco da Gama (AVG), e o Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), iniciou um conjunto de ações de conservação de espécies nativas de peixes de água doce.



4. SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO: QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA

O Sistema de Gestão Integrado: Qualidade, Ambiente e Segurança (SIGQAS) tem vindo a ser implementado no DAQV, tendo-se obtido certificação ao nível da qualidade desde 2014.

Em outubro de 2022 foi efetuada auditoria interna ao processo da DGA, e em novembro a auditoria externa, com manutenção da certificação da Qualidade.

Durante o ano 2022, foram realizadas reuniões com a DGO e a técnica de consultoria, para avaliação de viabilidade da implementação dos Sistemas de Gestão Ambiental e de Segurança e Saúde do Trabalho, nas várias UO afetas ao DAQV.

Em novembro de 2022 foi apresentado pela consultora, um relatório de diagnóstico da aplicação das obrigações legais nas áreas de Gestão Ambiental, Segurança e Saúde no Trabalho, bem como o cumprimento dos requisitos das respetivas normas, nas instalações operacionais do DAQV.

5. CANDIDATURAS A FUNDOS COMUNITÁRIOS

No âmbito da atividade da DGA foram analisados diversos avisos a eventuais candidaturas a fundos comunitários.

Desta análise resultou, em 2022, a elaboração de 5 candidaturas, em articulação com o GATPI, tendo-se obtido financiamento para 2, no valor de 79.631€, de acordo com o quadro infra:

	RESULTADO	CANDIDATURA	FUNDO	DATA SUBMISSÃO	DESCRIÇÃO	VALOR TOTAL	% COMPARTICIPAÇÃO	VALOR FINANCIADO	PONTO DE SITUAÇÃO
2022	APROVADA	Reabilitação dos espaços naturais da Quinta de Cima	REACT-EU AAC nº 11/REACT-EU/2021 - Candidatura nº 181504 Compete 2020 POCI-07-62G4-FEDER-181504	5 Fevereiro de 2022	Reabilitação dos espaços naturais da Quinta de Cima - 18 hectares	89 419,55 €	100%	75 000,00 €	CONCLUÍDA
	AGUARDA RESPOSTA	Declaração de interesse	Appliance to the IUCN Urban Nature Indices	13.07.2022					
	SUBMETIDA 15 JULHO	Prémio Nacional da Paisagem	Direção Geral do Território	15/jul	Parque dos Poetas				Submetida e aguardar resultado
	APROVADA	Papeleiras Escolares e materiais de sensibilização	Programa de Financiamento de Ações de Educação Ambiental pela Sociedade Ponto Verde	agosto	400 papeleiras 500 cartazes Filme educativo Ações de sensibilização auxiliares	66 302,60 €	100%	66 302,60 €	CONCLUÍDA
	Não FINANCIADO por falta de dotação	Guia da Biodiversidade e ações de educação ambiental associadas	Fundo Ambiental - Aviso 14199	Até 31 de Agosto	Guia da Biodiversidade 2022/23 Exposição Passeio Marítimo 2023 20 Ações guiadas na Orla com escolas 2023	45 750,00 €	70%	32 025,00 €	

De referir que a DGA continua ainda a implementar mais dois projetos financiados, conforme quadro infra:

	RESULTADO	CANDIDATURA	FUNDO	PARCEIROS	DATA SUBMISSÃO	DESCRIÇÃO	VALOR TOTAL	% COMPARTICIPAÇÃO	VALOR FINANCIADO	PONTO DE SITUAÇÃO
2020	APROVADA	Mais Polinizadores, Mais Biodiversidade	EEAGrants - Small Grants Scheme #3 - Projetos para reforçar a adaptação às alterações climáticas a nível local	Tagis Biodiversity4All Miguel Azevedo	29/04/2020	Promoção de habitat para polinizadores, caracterização da biodiversidade da QRMP, ações de ciência cidadã	217 215,40 €	66%	143 697,04 €	1º tranche 2021: 50.293,96€ 2º tranche 2022: 57.478,22€
2021	APROVADA	Capt2 - CIRCULARIDADE DA ÁGUA - POR TODOS E PARA TODOS	Concurso Rede 'Cidades Circulares' – Ciclo Urbano da Água, a decorrer no âmbito da Iniciativa Nacional Cidades Circulares (InC2), foi aberto pelo Aviso n.º 2350/2021 e publicado a 5 de fevereiro, em Diário da República n.º 25/2021, Série II, de 2021-02-05.	Laboratório da paisagem de Guimarães Águeda Mértola Oeiras Oliveira Frades Ponte de Sor Loulé Lagoa (Açores)	10 de fevereiro e 5 de março de 2021	Projeto de Biomonitorização com FCUL	2021: 5.012€ 2022: 29.344,19€	75%	34 356,19 €	Em curso até Maio 2023

Relativamente às candidaturas aprovadas em curso, apresenta-se de seguida um ponto de situação sobre as mesmas:

- "Small Grants Scheme #3 proveniente do Acordo do Espaço Económico Europeu, conhecido como EEA Grants com o projeto "Mais Polinizadores, Mais Biodiversidade no Município de Oeiras" com o objetivo de reforçar a adaptação às alterações climáticas à escala local. O projeto teve início em maio de 2021 e decorrerá até outubro de 2023;

- O projeto Capt2 encontra-se em curso até meados de 2023, com um conjunto de fóruns locais e nacionais já realizados;

Os valores recebidos por via das candidaturas encontram-se referido no título 11. RECEITAS.

6. COMUNICAÇÃO

Em matéria de comunicação, é objetivo da DGA implementar uma estratégia de comunicação ambiental contínua, de proximidade com os munícipes, através de meios de comunicação diversos.

Para o efeito, foram elaborados artigos de divulgação regulares remetidos ao Gabinete de Comunicação, com o objetivo de divulgação nos canais de comunicação disponíveis no município, nomeadamente, site, intranet, imprensa municipal, regional e redes sociais, dos projetos e atividades dinamizadas em matéria ambiental.

Quanto ao site municipal foram feitas, em articulação com o Gabinete de Comunicação, alterações e atualizações necessárias, nos separadores relativos aos projetos desenvolvidos pela DGA, com o objetivo de melhorar a experiência do utilizador ao navegar pelo mesmo. Aqui foram também fortemente divulgadas as atividades da Agenda da Natureza.

O site municipal, para além de um forte meio de comunicação, representa, também, um complemento importante às publicações das redes sociais uma vez que os utilizadores destas plataformas são redirecionados, para o site, através de hiperligações, para mais informações sobre as temáticas publicadas e para a disponibilização de materiais de divulgação e sensibilização complementares como o folheto informativo “Cada Resíduo no Seu Lugar”, o “Guia de Campo de Insetos e Plantas de Oeiras”, o “Guia de bolso de Espécies Exóticas Invasoras” e os manuais relativos ao Projeto de Compostagem Doméstica e das Hortas Urbanas/ de Varanda, aumentando assim a quantidade de conteúdo disponível aos utilizadores.

Relativamente à imprensa municipal a DGA publicou mensalmente, no “Roteiro Cultural 30 Dias”, a calendarização e informação relativa à Agenda da Natureza e foi sendo também divulgada a exposição “Insetos em Ordem”, ajudando estas iniciativas na captação de visitantes. (imagem – agenda da natureza no “Roteiro Cultural 30 Dias)



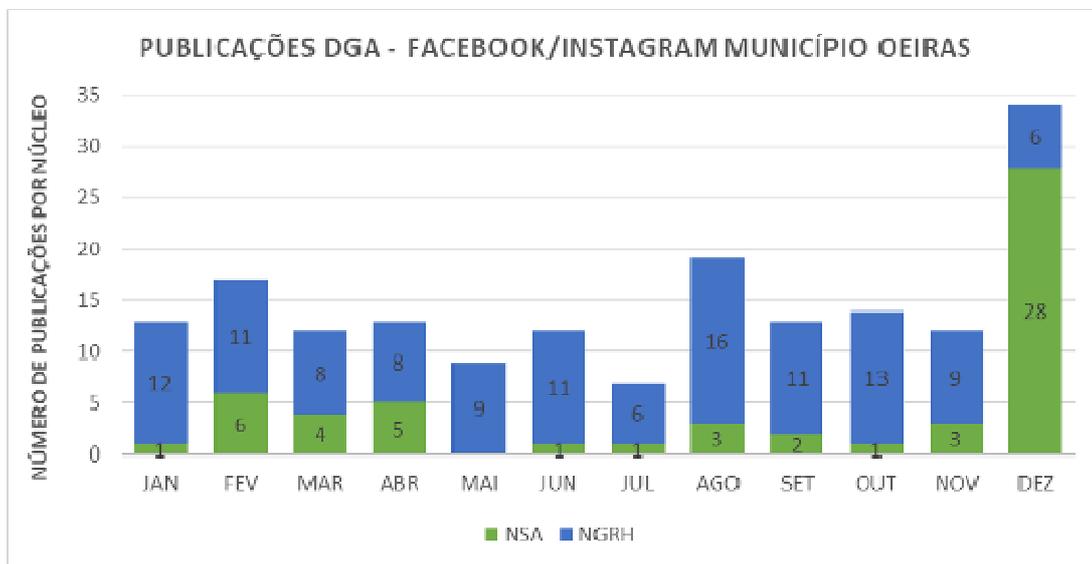
No boletim municipal "Oeiras Atual" foram divulgados artigos de cariz um pouco mais técnico das atividades desenvolvidas pela DGA. Nas áreas operacionais foram divulgados artigos como o desassoreamento de ribeiras e a regularização das hortas espontâneas. Já na área da sensibilização foram sendo divulgados projetos, atividades e ações de voluntariado ambiental. (imagem - Ações de sensibilização divulgadas no boletim "Oeiras Atual")



Em matéria de redes sociais, foi objetivo da DGA tentar manter um fluxo estável anual de divulgação de informação ambiental. Para o efeito, foi articulado com o Gabinete de Comunicação uma periodicidade prevista para artigos específicos, como a rubrica "Oeiras tem Vida" ou os temas informativos das hortas comunitárias/ de varanda e foram calendarizadas, mensalmente, os restantes artigos a divulgar.

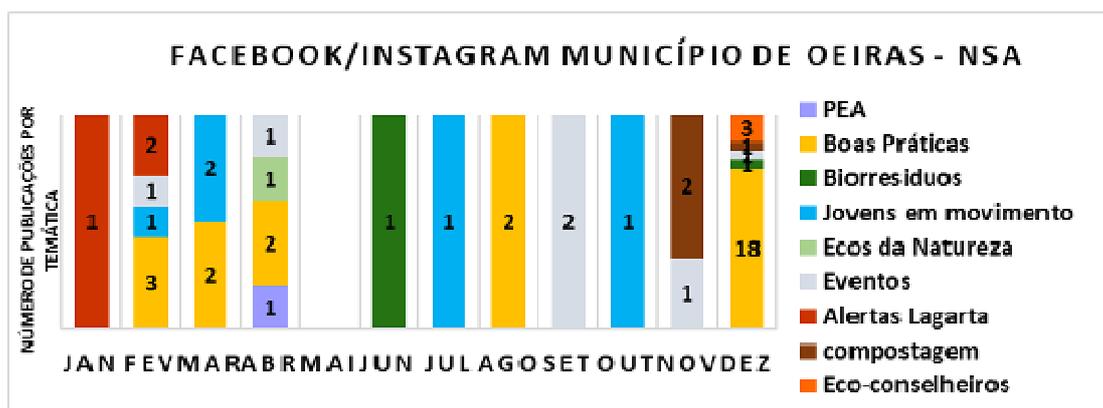
Ainda neste âmbito, é ainda de salientar a importância da divulgação das atividades da Agenda da Natureza nestas plataformas, uma vez que, juntamente com o site municipal, uma fatia considerável da captação de participantes está associada às mesmas.

O gráfico infra mostra a distribuição das publicações, divididas por núcleo, no ano de 2022.



Como indica o gráfico a cima, em 2022, a DGA publicou um total de 175 artigos (com uma média de aproximadamente 14 publicações mensais), 55 correspondentes ao núcleo de sensibilização ambiental e 120 ao núcleo de gestão de recursos hídricos, no Facebook e Instagram do Município (uma vez que a informação é publicada em simultâneo nestas duas plataformas).

O gráfico a baixo mostra a distribuição dos temas publicados, pelo núcleo de sensibilização ambiental.



O gráfico supra mostra que o tema mais abordado nestas plataformas foi o das boas práticas ambientais com um total de 27 publicações no ano de 2022. Este valor é fortemente influenciado pelo mês de dezembro, através da iniciativa "calendário do advento da sustentabilidade" onde foram publicados conteúdos maioritariamente ligados às boas práticas ambientais com especial

atenção à época festiva. Os restantes temas foram sendo periodicamente publicados consoante as necessidades de divulgação de cada um destes.

Para além de partilhada nas redes sociais, ao longo de toda a época balnear, as boas práticas para a prevenção de resíduos nas praias foram também divulgadas na informação impressa nos ecopontos de praia.

Como foi mencionado anteriormente, a DGA, criou um “calendário do advento da sustentabilidade” com o objetivo de sensibilizar os munícipes a tornarem as suas festas mais sustentáveis. Para o efeito foram criados 24 pósteres (imagens exemplificativas a baixo), com motivos natalícios e mensagens informativas ligadas à sustentabilidade ambiental.

O Gabinete de Comunicação elaborou uma compilação de dados relativos a esta iniciativa, onde é demonstrado o seu alcance, nas diversas plataformas de redes sociais onde foi publicada. Esta compilação revelou os seguintes dados:



Facebook: 24 publicações
Total Alcance – 67 858
Total Interações – 635



Instagram: 24 publicações
Total Alcance – 58 442
Total Interações – 789



Twitter: 24 publicações
Total Impressões(alcance) – 3 327
Total Engajamento(interações) – 73



No **Facebook** a publicação com maior alcance e maior interação foi dia 4 de dezembro, alusiva ao azevinho (*Ilex aquilofium*). Esta publicação pode ter tido este impacto nos utilizadores por ser uma espécie característica desta época e estar ameaçada de extinção. (imagem infra - dados de alcance e interação da publicação no Facebook)



No **Instagram** a publicação com maior alcance e maior interação foi dia 1 de dezembro, o arranque do calendário, alusiva à escolha da árvore de natal. Neste caso a publicação pode ter despertado o interesse dos utilizadores por coincidir com o início da época natalícia. (imagem a baixo - dados de alcance e interação da publicação no Instagram)



No **Twitter** a publicação com mais impressões (alcance) foi dia 10 de dezembro, alusiva aos passeios, que convidava os utilizadores a conhecer a biodiversidade municipal. No caso a publicação pode ter-se traduzido em visitação aos espaços verdes e pode também ter dado a conhecer aos utilizadores a existência dos Biospots e Estações da Biodiversidade, uma vez que a hiperligação da publicação direcionava os utilizadores nesse sentido. (imagem infra - dados de impressões da publicação no Twitter)



Ainda no Twitter a publicação mais “engajamento” (maior interação), foi dia 3 de dezembro, que fazia referência às decorações natalícias. (imagem infra - dados de “engajamento” da publicação no Twitter)

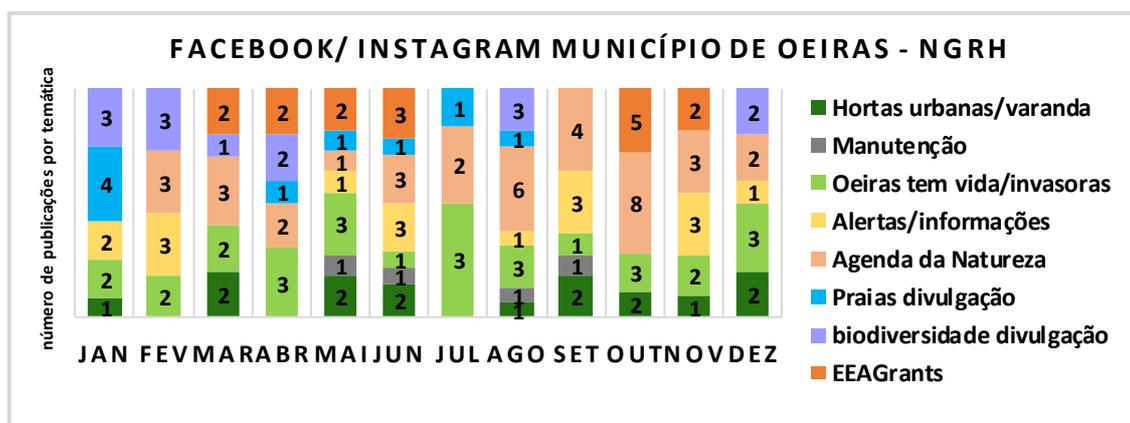


Através dos dados fornecidos pelo GC, conclui-se que esta iniciativa teve um alcance total de 129 627, em todas as plataformas onde foi publicada e mostra que deve continuar-se a apostar na criação de iniciativas de sensibilização ambiental “online”, sazonais ou contínuas, uma vez que muitos utilizadores procuram estas plataformas diariamente e a sua visibilidade pode representar uma forte ferramenta de sensibilização ambiental.

O “calendário do advento da sustentabilidade” foi também diariamente publicado no site do municipal, bem como na intranet. (imagem a baixo - divulgação do “calendário do advento da sustentabilidade”, à esquerda no site municipal e à direita na intranet)



O gráfico infra mostra a distribuição dos temas publicados, pelo núcleo de gestão de recursos hídricos.



Como indica o gráfico supra, em 2022, o tema mais divulgado pelo NGRH foi a agenda da natureza com o total de 37 publicações. Este número é distribuído de forma diferente pelos diversos meses

uma vez que número de atividades é, também, variável. As publicações relativas à rubrica “Oeiras tem Vida” e as informações sobre as temáticas das hortas urbanas, com um total de 28 e 17 publicações respetivamente, mantiveram a periodicidade pretendida, previamente articulada com o Gabinete de Comunicação. Os restantes temas foram sendo periodicamente publicados consoante as necessidades de divulgação de cada um destes.

Ainda dentro do núcleo de gestão de recursos hídricos, destaca-se uma publicação, do dia 11 de agosto, relativa aos trabalhos operacionais noturnos das praias, nomeadamente à limpeza mecânica do areal, que obteve mais de 1300 interações no Facebook, um número consideravelmente elevado, quase nunca atingido por uma publicação municipal, não apenas na área ambiental. (imagem à direita - publicação dos trabalhos operacionais noturnos. Facebook Município de Oeiras)



Relativamente ao último trimestre de 2022 a DGA teve acesso, através de um relatório elaborado pelo Gabinete de Comunicação, aos dados fornecidos pelas várias plataformas de redes sociais utilizadas pelo município.

Nesta sequência, foram apresentados os seguintes dados:

Total de publicações



Facebook: 46 publicações
total alcance – 256 566
total interações – 2 899

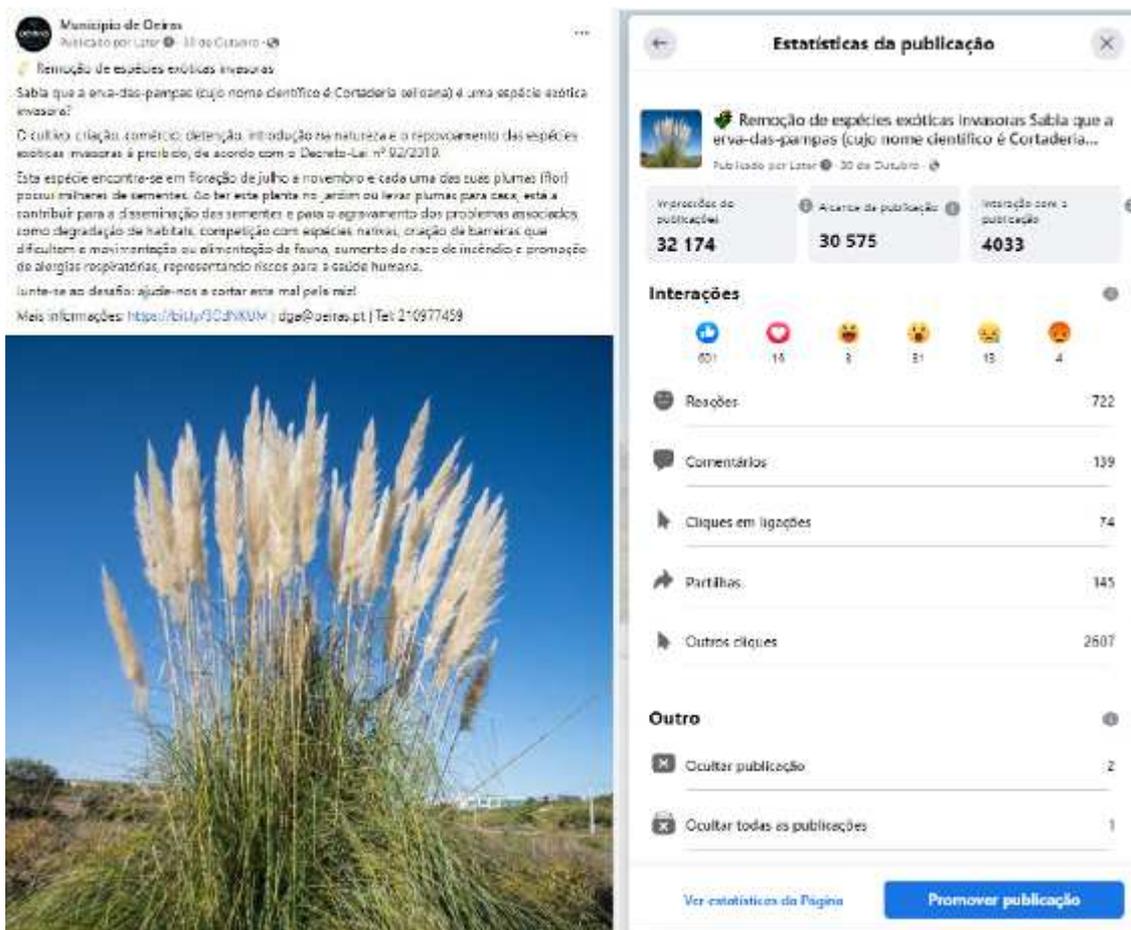


Instagram: 47 publicações
total alcance – 132 781
total interações – 2 541



Twitter: 15 publicações
Total Impressões (alcance) – 5 828
Total Engajamento (interações) – 122

No **Facebook** a publicação com **maior alcance** e **maior interação** foi dia 30 de outubro, relativa à erva-das-pampas (*cortaderia selloana*). Esta publicação pode ter tido este impacto nos utilizadores por ser uma espécie ornamental muito famosa por ser utilizada para decorar casas tanto no exterior como no interior. (imagem infra - dados de alcance e interação da publicação no Facebook)



Município de Oeiras
Publicado por Lator · 30 de Outubro · 0

Remoção de espécies exóticas invasoras

Sabia que a erva-das-pampas (cujo nome científico é Cortaderia selloana) é uma espécie exótica invasora?

O cultivo, criação, comércio, detenção, introdução na natureza e o repovoamento das espécies exóticas invasoras é proibido, de acordo com o Decreto-Lei nº 92/2019.

Esta espécie encontra-se em floração de julho a novembro e cada uma das tuas plúmeas (flores) possui milhares de sementes. Ao ter esta planta no jardim ou levar plúmeas para casa, esta contribui para a disseminação das sementes e para o agravamento dos problemas associados, como degradação de habitats, competição com espécies nativas, criação de barreiras que dificultam a movimentação ou alimentação da fauna, aumento do risco de incêndio e promoção de alergias respiratórias, representando riscos para a saúde humana.

Lute-se ao desafio: ajude-nos a cortar este mal pela raiz!

Mais informações: <https://bit.ly/3CdnKUM> | dga@oeiras.pt | Tel: 210977459

Estatísticas da publicação

Impressões da publicação: **32 174**

Alcance da publicação: **30 575**

Interação com a publicação: **4033**

Interações

Reações: 601 (Like), 15 (Amor), 3 (Coração), 31 (Surpresa), 13 (Tristeza), 4 (Raiva)

Respostas: 722

Comentários: 139

Cliques em ligações: 74

Partilhas: 145

Outros cliques: 2607

Outro

Ocultar publicação: 2

Ocultar todas as publicações: 1

Ver estatísticas da página | Promover publicação

No **Instagram** a publicação com **maior alcance** foi o dia 1 da iniciativa “Calendário do Advento da Sustentabilidade”, no entanto a publicação com **maior interação** foi, novamente, a publicação da erva-das-pampas (imagem a baixo - dados de interação da publicação no Instagram).



No **Twitter** a publicação com mais impressões (alcance) voltou a ser a erva-das-pampas (imagem - dados de impressões da publicação no Twitter).



Em todas as plataformas de redes sociais é evidente, através de comentários e respostas, o desconhecimento geral acerca da origem exótica desta planta e dos efeitos negativos para os ecossistemas que esta invade, demonstrando, novamente, a importância, de publicações deste tipo de conteúdo como ferramenta de sensibilização ambiental.

Ainda no **Twitter** a publicação mais “engajamento” (maior interação), foi dia 10 de novembro, que fazia referência a uma atividade da agenda da natureza onde seria abordado o tema “criaturas da noite” (imagem a baixo - dados de “engajamento” da publicação no Twitter).



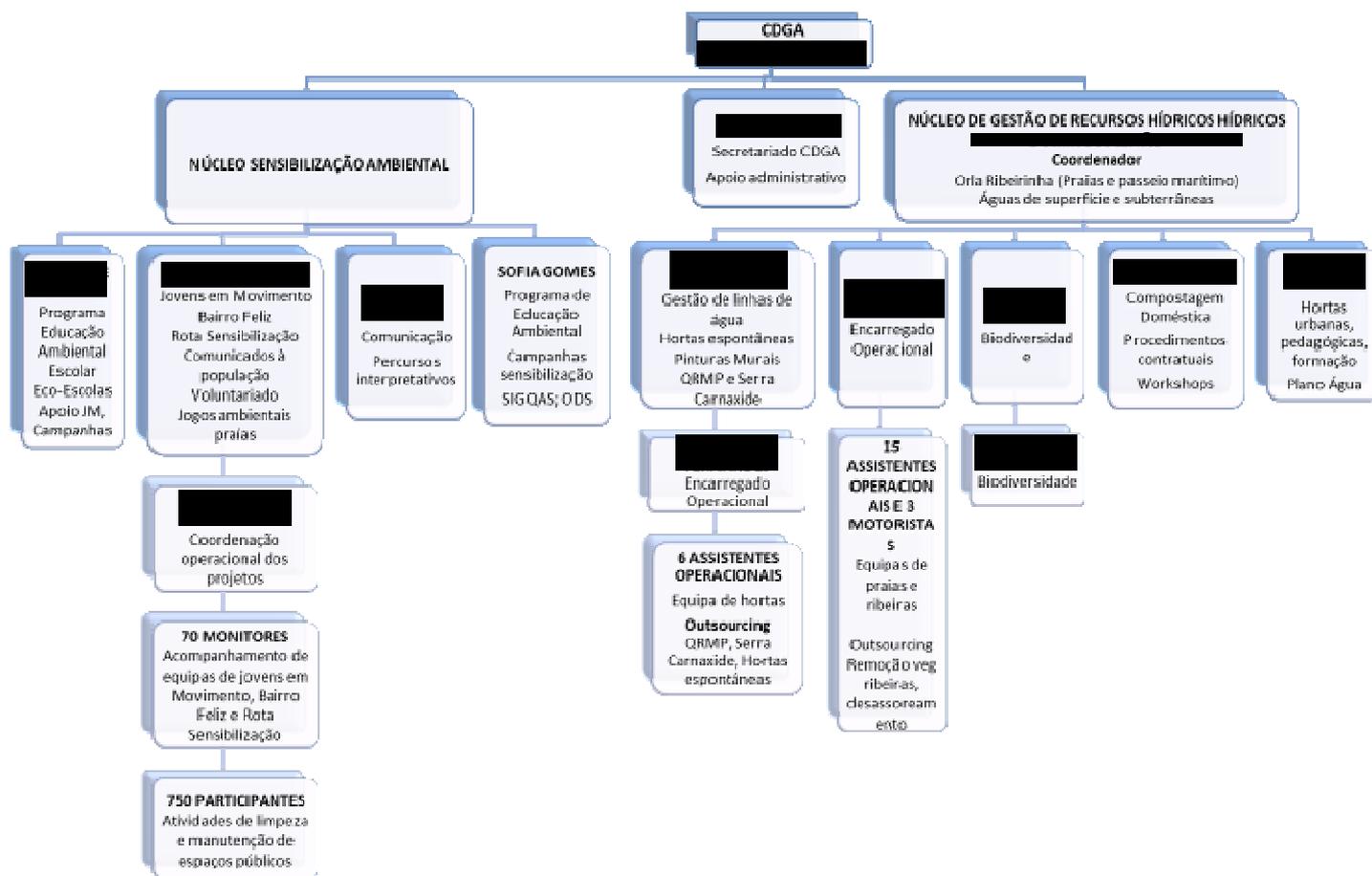
Considera-se de elevada importância dos dados, fornecidos pelo Gabinete de Comunicação, que, continuarão a ser uma ferramenta crucial na orientação da estratégia de comunicação ambiental da DGA.

Em matéria de comunicação visual, foram também criados vários exemplos gráficos de folhetos e cartazes informativos, de divulgação, com o objetivo de orientar o GC para o tipo de comunicação pretendida, de acordo com as necessidades, e identidade dos projetos, da DGA.

A DGA colaborou também, com iniciativas propostas pelo GC, através da elaboração e compilação de conteúdos de carácter ambiental para fins de sensibilização.

7. RECURSOS HUMANOS

Para concretização dos projetos e atividades referidas, a DGA tem afetos 5 técnicos superiores, 3 assistentes técnicas, 2 avançados em permanência, 2 avançados a tempo parcial, 2 encarregados operacionais, 18 assistentes operacionais e 3 motoristas, de acordo com organização infra.



No ano de 2022, a DGA viu a sua equipa reforçada com uma assistente técnica (em sequência da consolidação de uma mobilidade de outra funcionária em Almada), uma assistente operacional que foi afeta a trabalho no escritório e 3 assistentes operacionais na área da limpeza urbana a termo indeterminado. Estes últimos reforçaram a equipa de limpeza e manutenção de ribeiras, que se encontrava com falta de elementos há alguns anos.

De referir que a DGA tem um número reduzido de recursos humanos, quer técnicos, quer operacionais para realizar toda a sua atividade e competências espelhadas no regulamento orgânico, pelo que é dada prioridade às temáticas e áreas referidas no presente relatório.

Relativamente aos recursos humanos operacionais a média de idades é de 49 anos, sendo que em 2022, 1 funcionário encontrou-se com baixa prolongada e 8 com trabalhos moderados, o que representa 40% dos operacionais da Divisão.

8. GESTÃO DE EXPEDIENTE

No decorrer das atividades e projetos referidos anteriormente, é diariamente gerido pela DGA um volume de expediente registado em SIGE. Dos 1.373 registos na plataforma foi dada resposta a 95,70% dentro do prazo estabelecido, ou seja, dentro dos 10 dias úteis.

SERVIÇO	POR RESPONDER		DENTRO PRAZO		FORA PRAZO		Total N.º	Total %
	N.º	%	DP		FP			
			N.º	%	N.º	%		
⊕ DAQV	2	11,76%	14	82,35%	1	5,88%	17	100%
⊕ DDAQV	58	3,77%	1 472	95,65%	9	0,58%	1 539	100%
⊕ DGA	15	1,09%	1 314	95,70%	44	3,20%	1 373	100%
⊕ DGEV	227	9,71%	1 326	56,69%	786	33,60%	2 339	100%
⊕ DGRU	70	3,41%	1 709	83,37%	271	13,22%	2 050	100%
⊕ DLU	152	4,55%	2 894	86,59%	296	8,86%	3 342	100%
⊕ UBEAFS	11	1,94%	506	89,40%	49	8,66%	566	100%
⊕ UPAG	54	0,99%	5 400	98,90%	6	0,11%	5 460	100%
Total Geral	589	3,53%	14635	87,71%	1462	8,76%	16 686	100%

De referir que nem todo o expediente é registado na plataforma SIGE e que para além destes, o volume de e-mails geridos em 2022 pela DGA para todos os seus projetos e atividade foi de 6.500 e-mails.

9. PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

No âmbito do PDE foram monitorizadas mensalmente 22 ações tendo-se avaliado a taxa de cumprimento do plano anual de atividades com uma execução média de 100%, conforme quadro infra.

PROJETO	RÚBRICA	DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO GOPS'S 2022	EXECUÇÃO FÍSICA												EXECUÇÃO TOTAL
				JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Monitorização do território - Ambiente	01.02.2022/007.001	Gestão inteligente nos cursos de água - sistemas de alerta	10 €	5%	10%	15%	15%	15%	15%	20%	20%	20%	47%	73%	100%	100%
	01.02.2022/007.004	APP Recursos Naturais	NF	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	40%	80%	100%	100%
Promover o desenvolvimento sustentável	02.04.2022/039.001	Análises à qualidade das águas	10 €	0%	10%	45%	55%	55%	60%	65%	70%	75%	80%	100%	100%	100%
	02.04.2022/039.002	Garantir as boas práticas ao nível interno	NF	23%	43%	43%	52%	55%	58%	58%	58%	58%	92%	97%	100%	100%
Promoção e sensibilização Ambiental	02.04.2022/040.001	Espaços de Interpretação e Promoção Ambiental - Aquisição de Equipamentos	30 000 €	0%	0%	0%	0%	10%	20%	32%	44%	66%	88%	100%	100%	100%
	02.04.2022/040.002	Adquirir bens de promoção ambiental	41 193 €	0%	10%	20%	30%	40%	90%	90%	90%	100%	100%	100%	100%	100%
	02.04.2022/040.003	Projeto Jovens em Movimento, Bairro Feliz, Praias, Ribeiras e Hortas Urbanas - Aquisição de ferramentas	10 €	10%	10%	20%	50%	75%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	02.04.2022/040.004	Aquisição de serviços de promoção, sensibilização e gestão ambiental	198 170 €	5%	10%	21%	36%	51%	61%	70%	79%	88%	92%	96%	100%	100%
	02.04.2022/040.005	Promover os projetos Jovens em Movimento, Bairro Feliz, Rota da Sensibilização Ambiental e Ecos da Natureza	128 500 €	13%	18%	26%	36%	45%	53%	61%	72%	82%	86%	4%	10%	100%
	02.04.2022/040.006	Aquisição de materiais de promoção ambiental	9 500 €	0%	10%	30%	60%	70%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Espaços Verdes	02.05.2022/042.017	Assegurar a manutenção dos espaços naturais da Quinta de Recreio Marquês de Pombal	169 210 €	0%	5%	16%	30%	44%	52%	60%	68%	76%	84%	92%	100%	100%
Plano Estratégico linhas de água (PELACO)	02.05.2022/044.001	Serviços de gestão, manutenção e monitorização de linhas de água	774 000,00 €	0%	5%	26%	47%	58%	64%	70%	76%	82%	88%	94%	100%	100%
Recursos Hídricos Naturais	02.02.2022/045.001	Realização de estudos no âmbito dos recursos hídricos	10 €	0%	0%	0%	0%	0%	20%	40%	50%	60%	75%	90%	100%	100%
	02.02.2022/045.002	Elaborar o Plano Integrado para a Gestão dos Recursos Hídricos Naturais	NF	0%	5%	15%	15%	20%	30%	40%	40%	40%	40%	70%	100%	100%
	02.02.2022/045.003	Requalificação das Praias de Cruz Quebrada, Dafundo e Algés	Não financeira	5%	10%	15%	25%	25%	30%	35%	40%	45%	50%	65%	100%	100%
Biodiversidade e Agricultura Urbana	02.05.2022/046.001	Implementação da Estratégia para a Biodiversidade	10 €	5%	10%	15%	25%	35%	40%	45%	50%	60%	75%	95%	100%	100%
	02.05.2022/046.002	Produção de Mel	10 €	0%	5%	5%	5%	5%	15%	15%	15%	15%	50%	100%	100%	100%
	02.05.2022/046.003	Implementar o Plano de Ação para a Agricultura Urbana de Oeiras	Não financeira	0%	5%	5%	5%	5%	15%	15%	15%	15%	50%	100%	100%	100%
Partilha pedagógica e formação profissional	07.01.2022/080.003	Implementação do Programa de Educação Ambiental	24 600 €	4%	8%	15%	20%	32%	36%	45%	51%	62%	68%	82%	100%	100%
	07.01.2022/080.004	Hortas nas Escolas	10 €	13%	13%	13%	13%	23%	38%	46%	49%	64%	76%	88%	100%	100%
Turismo náutico	09.03.2022/135.001	Aquisição de equipamento para época balnear, passeio marítimo e ciclovia	20 000 €	0%	10%	40%	60%	90%	95%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	09.03.2022/135.002	Garantir condições para a prática balnear	180 000 €	23%	36%	39%	42%	52%	60%	68%	76%	84%	90%	95%	100%	100%

10. EXECUÇÃO FINANCEIRA E AVALIAÇÃO

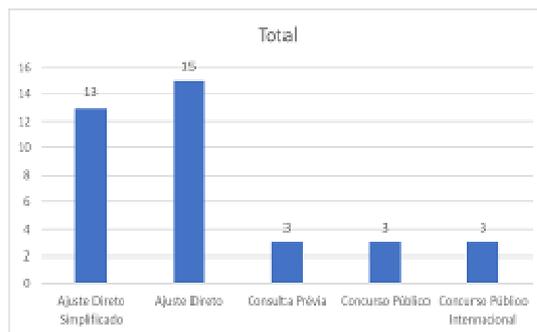
Para a concretização do plano de atividades proposto, foram definidos e aprovados valores nas Grandes Opções do Plano (GOP's) para o ano 2022, com uma dotação de 1.706.440€, de acordo com a seguinte distribuição:

Obj. e Prog.	Projeto		Designação	Classif. Despesa	Financiamento Definido	M
	Ano/Nº	Aç.				
U427	DGA				1 706 145,58	
01			Território inteligente e ordenamento urbano sustentável		0,00	
01 02			Tecnologia urbana		0,00	
01 02 2022/7			Monitorização do território - Ambiente		0,00	
02			Ambiente e Alterações Climáticas		1 508 552,89	
02 04			Sensibilização Ambiental		581 580,42	
02 04 2022/39			Promover o Desenvolvimento Sustentável		20 211,11	
02 04 2022/39	1		Análises à qualidade das águas	02 020220	20 211,11	
02 04 2022/40			Promoção e Sensibilização Ambiental		561 369,31	
02 04 2022/40	1		Espaços de Promoção Ambiental - Aquisição de equipamentos	02 07011002	59 339,46	
02 04 2022/40	2		Adquirir bens de promoção ambiental	02 020121	30 893,93	
02 04 2022/40	3		Projeto Jovens em Movimento, Bairro Feliz, Praias, Ribeiras e Hortas Urbanas	02 020117	1 489,28	
02 04 2022/40	4		Aquisição de Serviços de promoção, sensibilização e gestão ambiental	02 020225	226 094,44	
02 04 2022/40	5		Promover os projetos Jovens em Movimento, Bairro Feliz e Rota da Sensibilização	02 04080202	239 580,00	
02 04 2022/40	6		Aquisição de materiais de promoção ambiental	02 020217	3 972,20	
02 05			Cidade Verde Sustentável		926 972,47	
02 05 2022/42			Espaços Verdes		111 769,78	
02 05 2022/42	6		Limpeza e desmatagem da ex-EAN	02 020225	111 769,78	
02 05 2022/44			Plano Estratégico das Linhas de Água (PELACO)		778 361,47	
02 05 2022/44	1		Serviço de limpeza e desassoreamento sistemático das linhas de água	02 020225	778 361,47	
02 05 2022/45			Recursos Hídricos Naturais		0,00	
02 05 2022/46			Biodiversidade e Agricultura Urbana		36 841,22	
02 05 2022/46	1		Implementação da Estratégia para a Biodiversidade	02 020214	36 841,22	
07			Líder na Educação		24 564,33	
07 01			Rede Educativa e Equipamentos Escolares		24 564,33	
07 01 2022/80			Parilha Pedagógica e Formação Profissional		24 564,33	
07 01 2022/80	3		Implementação do Programa de Educação Ambiental	02 020225	24 564,33	
09			Capital da Cultura e Turismo		173 028,36	
09 03			Dinamização do Turismo		173 028,36	
09 03 2022/135			Turismo Náutico		173 028,36	
09 03 2022/135	1		Aquisição de equipamento para época balnear, passeio marítimo e ciclovia	02 070109	15 424,20	
09 03 2022/135	2		Garantir condições para a prática balnear	02 020220	157 604,16	
11			Bem Estar Animal		0,00	
11 01			Fiscalização e segurança alimentar e dignificação e socialização do animal,		0,00	
11 01 2022/162			Dignificação do Animal e Combate ao Abandono		0,00	
Total Geral:					1 706 145,58	

Esta dotação representa uma diminuição do valor atribuído à DGA em sede de orçamento, em 27%, comparativamente ao valor de 2.327.242€ em 2021.

Para a concretização das ações previstas é elaborado o Plano Anual de Contratação - PAC, (anexo XIII).

Assim, no decorrer do ano foram realizados 37 procedimentos concursais, conforme gráfico, sendo os mais representativos os ajustes diretos simplificados e os ajustes diretos. De referir que nem todos os



procedimentos concursais se encontram refletidos no PAC uma vez que são realizados a pessoas em nome individual, decorrendo os processos através da Divisão de Gestão de Pessoas.

A DGA terminou o ano de 2022 com uma taxa de execução de 91%, de acordo com o descritivo apresentado no anexo XIV.

Apresenta-se infra um quadro com o descritivo dos valores despendidos em cada Núcleo, por áreas temáticas e projetos.

	Bem/serviço	Valor total com IVA	TOTAL por projeto	TOTAL POR NÚCLEO
Núcleo de Sensibilização Ambiental	Compostagem Doméstica	Compostores	9 950,70 €	9 950,70 €
	Bioresíduos	Bioresíduos	3 313,30 €	3 313,30 €
		Subsídios	201 746,00 €	236 825,41 €
	Jovens em Movimento	Equipamento	17 579,41 €	
		Avenças coordenadores	17 500,00 €	
	Programa de Educação Ambiental Escolar	ABAE - Eco-Escolas	910,00 €	31 124,95 €
		Caixas surpresa Polinizadores	5 682,60 €	
Ações de sensibilização e visitas		24 532,35 €		
Núcleo de Gestão de Recursos Hídricos	Quinta de Recreio Marquês de Pombal	Assegurar a limpeza e desmatização da Quinta de Cima	60 844,95 €	73 929,03 €
		Sinalética e painéis	13 084,08 €	
	Biodiversidade	Instalação de painéis BIOSPOTS e EB	4 459,98 €	130 300,54 €
		Levantamentos BIOSPOTS e EB	29 513,40 €	
		Guia da Biodiversidade	16 297,50 €	
		Bioblitz	7 400,00 €	
		Inventariação aves, monitorização caixas ninho	9 089,70 €	
		Remoção de cortadéria	15 900,00 €	
		Documentário Mais polinizadores	10 455,00 €	
		Blocos de campo	1 452,00 €	
		Guia de bolso invasoras	1 499,90 €	
		Plantas e substrato ecossistema dunar	3 207,56 €	
		Monitorização abelhas silvestres	2 275,50 €	
	Avenças coordenadores	28 750,00 €		
	Serra de Carnaxide	Redução de combustível	10 600,00 €	10 600,00 €
	Linhas de água	Serviço de limpeza e desassoreamento sistemático das linhas de água	499 999,55 €	732 221,51 €
		Monitorizar a qualidade da água das linhas de água e espaços envolventes através da biomonitorização	13 991,25 €	
		Remoção de espécies de vegetação infestante das linhas de água	218 230,71 €	
	Hortas Urbanas	Regularização das hortas - Aquisição de equipamento	29 999,70 €	160 412,30 €
		Ferramentas	1 489,28 €	
		Limpeza de hortas espontâneas	126 249,99 €	
		Sinalética	56,58 €	
	Captações	Análises às águas	20 211,11 €	20 211,11 €
		Capt2	Moderador	4 575,60 €
	1º Encontro em Oeiras		183,50 €	
	Praias	Instalações sanitárias	7 471,99 €	213 136,60 €
		Namming Passeio Marítimo	20 295,00 €	
Aquisição de estrutura Praia Acessível		7 072,50 €		
Aquisição de material de postos de praia		1 611,82 €		
Aquisição de passadiços de madeira		4 723,20 €		
Aquisição abrigo Praia Acessível		7 072,50 €		
Material para monitorização resíduos na areia		278,35 €		
Placas informativas		275,52 €		
Bandeiras Valley e Qualidade de Ouro		2 415,72 €		
Aquisição de chuveiros		15 424,20 €		
ABAE - Bandeira azul 4 praias		1 600,00 €		
Serviço de assistência a banhistas - nadadores-salvadores		43 470,00 €		
Serviço de higienização e desinfecção de IS		101 425,80 €		
Arte Urbana		Pintura Bairro Faroleiros e retoques	12 484,50 €	

No que diz respeito às atividades de sensibilização ambiental, foram promovidas, 997 ações, com o envolvimento direto de cerca de 45.771 participantes.

Atividades de sensibilização ambiental promovidas e número de participantes em 2022			
Projeto/ Atividade	Nº atividades	Nº. Participantes	Obs
Programa Ed. Ambiental Escolar 2020/21	373	10.361	Atividades realizadas no ano letivo 2021/22
Jovens Movimento (campanha anual e de verão)	111	663	Turnos e participantes das campanhas anual e de verão
Bairro Feliz	3	16	Equipas de séniores
Ecos da Natureza	8	16	Projeto NOVO
Rota da Sensibilização Ambiental - Eco-Conselheiros	171	21.139	Ações presenciais no comércio e número de ações de distribuição de comunicados e visitas porta-a-porta
Compostagem Doméstica	209	874	506 novas famílias média 3 elementos/família+ 130 participantes nos workshops
Hortas	14	243	Número de atividades e ações de formação em práticas de agricultura biológica
Biodiversidade	28	477	Agenda da Natureza, Percursos, <i>Workshops, Bioblitz,</i>
Exposições	3	4.137	3 exposições
Comemoração de dias temáticos	10	636	Número de atividades e participantes envolvidos
Atividades nas praias	67	7.209	Número de atividades e participantes envolvidos
TOTAL	997	45.771	

As atividades da DGA são devidamente medidas e avaliadas de acordo com os seguintes instrumentos:

- Metas definidas no âmbito do PDE 2022, monitorizadas mensalmente através de mapas de planeamento (ponto 8);
- Indicadores de avaliação e resultados associados aos vários projetos e atividades, referidos nos quadros resumos de cada projeto;

- Avaliação qualitativa e quantitativa, no âmbito dos projetos de continuidade: Jovens em Movimento, Programa de Educação Ambiental Escolar, Bairro Feliz, Ecos da Natureza e Biodiversidade apresentada próprios.

11. RECEITAS

No decorrer das atividades da DGA, são cobradas determinadas taxas. Acresce que no âmbito das candidaturas efetuadas revertem para o município os valores dos financiamentos.

Neste sentido, remete-se infra quadro resumo com as receitas geradas pela atividade desta unidade orgânica durante o ano de 2022:

DESCRIÇÃO	RECEITA
Hortas Urbanas	10.319,25 €
Praias Licenças bola de Berlim Licenças de surf Licenças exploração areal	32.303,49€
Candidaturas	145.452,60€
TOTAL	188.075,34€

HORTAS URBANAS

De acordo com o ponto 1) do Artigo 15.º “Taxas pela utilização das hortas urbanas”, do Regulamento das Hortas Urbanas do Município de Oeiras, “a utilização do talhão implica o pagamento de uma taxa anual de 58,00 €, referente à previsão do consumo médio anual de água a utilizar por cada hortelão (50,00 €) e ainda o valor de utilização por talhão cedido pelo município, para fins exclusivamente agrícolas (8,00 €)”.

Neste sentido, e tendo em conta que do total de 178 utilizadores das Hortas (sendo que 11 talhões são instituições e 2 talhões encontram-se isentos do pagamento da taxa anual pela utilização do talhão de cultivo e um talhão de formação) temos 164 utilizadores x 58€ (9.512,00€). Final de março foram atribuídos 12 talhões no Quintalão de Algés, sendo que um é pedagógico, temos 11 talhões

x 43,50€ (478.50€). Assim sendo os valores da receita esperada e efetiva das Hortas referente ao ano de 2022, foram de 9.990,50 € (esperada) e 10.319,25 € (efetiva).

PRAIAS

Apresenta-se no quadro infra os valores das taxas cobradas no âmbito da gestão das praias e que totalizam para 2022 o valor de 32.303,49€.

Tipologia	Taxas	Taxas de análise	Total
Correção de áreas após fiscalização ativa com a Polícia Municipal	4.429€	0€	4.429€
Evento	0€	51,32€	51,32€
Licença Escola Surf	5.242,88€	821,12€	6.064€
Ocupação domínio público dentro da época balnear	14.907,53€	359,24€	15.266,77€
Ocupação domínio público fora da época balnear	1.976€	461,88€	2.437,88€
Venda ambulante - Bola de berlim	3.695,28€	359,24€	4.054,52€
Total Geral	30.250,7€	2.052,8€	32.303,49€

CANDIDATURAS

No âmbito das candidaturas em curso, em 2022 foram efetuados os pagamentos por parte de cada fundo, que se apresentam no quadro infra:

	RESULTADO	CANDIDATURA	FUNDO	DATA SUBMISSÃO	DESCRIÇÃO	VALOR TOTAL	% COMPARTICIPAÇÃO	VALOR FINANCIADO	PONTO DE SITUAÇÃO
2021	APROVADA	CApt2 - CIRCULARIDADE DA ÁGUA - POR TODOS E PARA TODOS	Concurso Rede 'Cidades Circulares' – Ciclo Urbano da Água, a decorrer no âmbito da Iniciativa Nacional Cidades Circulares (Inc2), foi aberto pelo Aviso n.º 2350/2021 e publicado a 5 de fevereiro, em Diário da República n.º 25/2021, Série II, de 2021-02-05.	10 de fevereiro e 5 de março de 2021	Projeto de Biomonitorização com FCUL	2021: 6.241,73€ 2022: 4.150€ TOTAL a receber: 34.356,19€	75%	4 150,00 €	Em curso até Maio 2023
	APROVADA	Reabilitação dos espaços naturais da Quinta de Cima	REACT-EU AAC nº 11/REACT-EU/2021 - Candidatura nº 181504 Compete 2020 POCI-07-62G4-FEDER-181504	5 Fevereiro de 2022	Reabilitação dos espaços naturais da Quinta de Cima - 18 hectares	89 419,55 €	100%	75 000,00 €	CONCLUÍDA
2022	APROVADA	Papeleiras Escolares e materiais de sensibilização	Programa de Financiamento de Ações de Educação Ambiental pela Sociedade Ponto Verde	agosto	400 papeleiras 500 cartazes Filme educativo Ações de sensibilização auxiliares	66 302,60 €	100%	66 302,60 €	CONCLUÍDA

12. ANEXOS

ANEXO I

- GEOREFERENCIAÇÃO AÇÕES DE LIMPEZA PROJETO JOVENS EM MOVIMENTO –

ANEXO II

- GEOREFERENCIAÇÃO COMPOSTORES ENTREGUES ATÉ AO FINAL DE 2022 -

ANEXO III

- GEOREFERENCIAÇÃO ÁREAS DE INTERVENÇÃO ECOS DA NATUREZA -

ANEXO IV

- GEOREFERENCIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE LIMPEZA DAS LINHAS DE ÁGUA EM 2022 -

ANEXO V

- GEOREFERENCIAÇÃO HORTAS URBANAS -

ANEXO VI

- EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA BIODIVERSIDADE DO MUNICÍPIO DE OEIRAS –

ANEXO VII

- GEOREFERENCIAÇÃO FLORA QUINTA DE RECREIO MARQUÊS DE POMBAL –

ANEXO VIII

- GEOREFERENCIAÇÃO FLORA SERRA DE CARNAXIDE –

ANEXO IX

- GEOREFERENCIAÇÃO OBSERVAÇÃO BIODIVERSIDADE 2022 –

ANEXO X

- GEOREFERENCIAÇÃO MOVIMENTAÇÕES RAPINAS 2022 –

ANEXO XI

- GEOREFERENCIAÇÃO MONITORIZAÇÃO DAS CAIXAS NINHO –

ANEXO XII

- GEOREFERENCIAÇÃO HABITATS -

ANEXO XIII

- PLANO ANUAL DE CONTRATAÇÃO -

ANEXO XIV

- EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DGA 2022 -